



Progress Report N. ° 1

PALOP-TL Support Measures: Provision
of Technical Assistance
SEA-2023-28735

European Commission

Date: 24 July 2025



Conteúdo

Sumário Executivo e Recomendações	i
Executive Summary and Recommendations	iv
Siglas e Abreviaturas	vii
1. Introdução	1
2. Análise dos progressos e do desempenho	1
2.1 Contexto político e programático, incluindo ligação a outros projetos/atividades em curso.....	1
2.2 Progressos para o alcance dos objetivos	2
2.3 Atividades desenvolvidas.....	12
2.4 Plano atualizado das atividades (1º Semestre).....	15
2.5 Recursos e orçamento utilizado	15
2.6 Pressupostos e riscos.....	17
2.7 Mecanismos de gestão e de coordenação.....	18
2.8 Revisões orçamentais	20
2.9 Questões-chave de qualidade/sustentabilidade	20
3. Plano de trabalho para o próximo período (07/2025-12/2025)	22
3.1 Resultados a entregar – quantidade, qualidade e data	22
3.2 Calendário de atividades – incluindo os principais marcos e responsabilidades principais	23
3.3 Plano de gestão dos riscos atualizado	23
3.4 Atividades especiais de apoio à sustentabilidade	23
Anexos	24
Anexo 1. – TERMOS DE REFERÊNCIA	25
Anexo 2. – AGENDA DE REUNIÕES.....	35
Anexo 3. – MATRIZ DE INDICADORES	37
Anexo 4. – RELATÓRIO DA RT E XV REUNIÃO MINISTERIAL UE PALOP-TL	43
Anexo 5. – CANAIS DE COMUNICAÇÃO	32
Anexo 6. - SUBSITE DA COORDENAÇÃO PARA A PARCERIA ESTRATÉGICA EU PALOP-TL.....	34
Anexo 7. – GRELHA DE ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES	38
Anexo 8. – PLANO ATUALIZADO DAS ATIVIDADES: PLANEADO VERSUS REALIZADO (1º SEMESTRE)	39
Anexo 9. - MAPA DE RISCOS E PRESSUPOSTOS	40
Anexo 10. - PLANO DE TRABALHO ANUAL	42
Anexo 11. - PLANO GLOBAL DE ATIVIDADES.....	43



Sumário Executivo e Recomendações

O presente relatório, enquadrado nas obrigações do Contrato N.º 300109049, detalha os progressos e desafios dos primeiros seis meses de trabalhos (05/12/2024 - 30/06/2025) das Medidas de Apoio PALOP-TL. O contrato visa contribuir para o sucesso da Parceria Estratégica UE PALOP-TL, assegurando valor acrescentado regional, coerência com programas nacionais e alinhamento com as prioridades da União Europeia (UE).

Este período foi marcado por desenvolvimentos significativos e atividades cruciais:

- A Reunião de Arranque (KoM) do Contrato de Assistência Técnica (AT) ocorreu a 9 de janeiro de 2025;
- Foram realizadas a Reunião Técnica (RT) e a XV Reunião Ministerial (RM) UE-PALOP-TL em Díli, Timor-Leste, de 4 a 6 de junho de 2025, com o tema "Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL";
- Foram comemorados os 50 anos de independência de Moçambique, Cabo Verde (CV), São Tomé e Príncipe (STP) e Angola, e o 50.º aniversário da proclamação da independência de Timor-Leste (TL);
- A futura adesão de TL à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) em outubro de 2025 e a liderança de Angola na União Africana (UA) são vistas como oportunidades geoestratégicas para o Grupo PALOP-TL.

A Equipa de Assistência Técnica (EAT) monitoriza o progresso através de indicadores de objetivo geral (IOG), específico (IOE) e de resultado (IR). Os projetos regionais demonstraram progressos robustos:

- O Pro PALOP-TL superou metas em capacitação institucional e promoção da transparência orçamental, com 82% do orçamento do primeiro ano da Fase III (2023-2027) executado;
- O Pro CULTURA PALOP-TL (Fase I) registou avanços na promoção do emprego e dinamização do setor cultural, embora com um desfasamento significativo entre o planeado e o executado;
- O Pro JUST PALOP-TL (também com 10 MEUR), sucessor do PACED, arrancará este ano e visa reforçar a capacidade da cadeia de justiça criminal no combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado.

No que diz respeito à gestão e coordenação, foram realizadas 22 reuniões de coordenação no primeiro semestre entre a EAT, o Governo de Moçambique (Coordenador da Parceria) e as Delegações da União Europeia (DUE). O relatório de arranque e o relatório da RT e XV RM foram apresentados e aceites. No âmbito da comunicação, houve uma reativação da presença da Coordenação na rede social *Facebook* e está previsto o lançamento de uma nova *Newsletter* e do novo *site* da Coordenação.

Contudo, o período foi também marcado pela materialização de alguns riscos e desafios:

- Risco político - ausência da delegação da Guiné-Bissau (GB) na RT e na XV RM devido a problemas de vistos e custos. Este incidente realça como questões burocráticas e logísticas, muitas vezes ligadas a dinâmicas políticas, podem comprometer a participação e o sucesso dos eventos;
- Desafios de coordenação das partes interessadas - necessidade de maior agilidade na execução dos projetos e menor burocracia, e envolvimento efetivo de todos os atores-chave. Foram



levantadas críticas sobre a falta de alinhamento e envolvimento das autoridades no Pro CULTURA PALOP-TL;

- Acesso a dados e informações - a melhoria do sistema de recolha de dados estatísticos foi uma recomendação para o Pro CULTURA PALOP-TL (Fase I), evidenciando a persistência deste risco;
- Capacidade institucional e compromisso - reconhece-se a necessidade contínua de reforço da capacidade em áreas como a justiça criminal, administração pública, diplomacia e finanças públicas;
- Sustentabilidade - a natureza informal do Grupo PALOP-TL, sem personalidade jurídica ou estrutura executiva permanente, representa um desafio à sustentabilidade a longo prazo. Também persistem questões sobre o financiamento das atividades de coordenação;
- A utilização de recursos humanos, nomeadamente o Perito Principal 2 (KE2), esteve significativamente abaixo do previsto (0,5 dias trabalhados face a 5 planeados), devido ao reescalamento de atividades para o segundo semestre.

Com base nas análises e deliberações da RT e da XV RM, as principais recomendações visam fortalecer a eficácia da cooperação, garantir maior alinhamento estratégico, visibilidade e impacto das iniciativas:

- Reforço da coordenação e envolvimento institucional:
 - Fortalecer a coordenação interinstitucional e institucionalizar os diálogos de políticas públicas, assegurando uma estrutura de governação colaborativa, transparente e sustentável;
 - Garantir a designação de Pontos Focais Nacionais dos projetos com mandato mínimo de dois anos, assegurando a sua participação ativa e envolvimento efetivo em todas as fases dos projetos;
 - Integrar peritos e recursos locais, promovendo um diálogo contínuo e transparente através de canais regulares de comunicação entre todas as partes interessadas;
- Celeridade na execução e uso de ferramentas digitais:
 - Promover a celeridade no arranque e execução dos projetos, abordando a necessidade de maior agilidade e menor burocracia;
 - Introduzir e reforçar o uso de ferramentas digitais e tecnológicas para aumentar a eficiência operacional e melhorar os sistemas de recolha de dados e monitorização;
 - Desenvolver um quadro de referência para a recolha sistemática de dados de monitorização dos projetos em curso;
- Melhoria da comunicação e visibilidade:
 - Aumentar a visibilidade da Parceria como modelo de cooperação regional eficaz, reforçando a comunicação institucional e a documentação sistemática das atividades e resultados, salvaguardando a memória institucional;
 - Desenvolver e implementar uma estratégia de comunicação e visibilidade personalizada, utilizando diversos canais como boletins informativos, artigos e plataformas de redes sociais;
 - Lançar a nova página da Coordenação PALOP-TL no portal do MINEC para criar um repositório permanente de informação e evitar a perda de conteúdo;
 - Organizar eventos de alto impacto que evidenciem os sucessos da cooperação e incentivem o envolvimento dos parceiros;
- Sustentabilidade institucional e financeira:
 - Mobilizar os recursos necessários para a continuidade e sustentabilidade das ações, incluindo a clarificação do financiamento das atividades de coordenação;



- Garantir o alinhamento dos projetos com as prioridades estratégicas da UE (p.e.: Iniciativa *Global Gateway*) e com as políticas estratégicas nacionais dos PALOP-TL para assegurar o acesso a financiamento futuro;
- Explorar modelos de cofinanciamento e parcerias com o setor privado para dar continuidade a algumas iniciativas;
- Apoiar a Coordenação PALOP-TL para o acompanhamento dos projetos e a coordenação estratégica;
- Integração regional e cooperação Sul-Sul:
 - Fomentar e consolidar a cooperação Sul-Sul e triangular, bem como o intercâmbio de boas práticas entre os PALOP-TL e com outros parceiros regionais e internacionais, como a ASEAN;
- Reforço de capacidades:
 - Abordar a necessidade contínua de reforço da capacidade institucional e humana em áreas como a justiça criminal, administração pública, diplomacia, finanças públicas e cooperação internacional;
 - Implementar atividades de apoio à sustentabilidade, como o desenvolvimento de cursos práticos, acompanhamento e produção de manuais e guias de boas práticas para capacitar os quadros nacionais;
- Próximas reuniões estratégicas:
 - A próxima RT está agendada para Bilene, Moçambique, no primeiro semestre de 2026;
 - A RT subsequente e a XVI RM decorrerão em Bruxelas em 2027, em alinhamento com a avaliação estratégica da cooperação UE PALOP-TL, que será crucial para medir o impacto a longo prazo e guiar futuras programações.

Em síntese, as recomendações e conclusões sublinham a necessidade de uma governança mais colaborativa e partilhada, focada na partilha de conhecimentos e soluções sustentáveis, com um forte compromisso com a apropriação nacional e a adaptação às novas realidades de financiamento e desafios globais



Executive Summary and Recommendations

This report, prepared in line with the obligations of Contract No. 300109049, details the progress and challenges encountered during the first six months of implementation (01/01/2025 – 30/06/2025) of the PALOP-TL Support Measures. The contract aims to contribute to the success of the EU-PALOP-TL Strategic Partnership by ensuring regional added value, coherence with national programmes, and alignment with European Union (EU) priorities.

This period was marked by significant developments and key activities:

- The Kick-off Meeting (KoM) of the Technical Assistance (TA) Contract took place on 9 January 2025;
- The Technical Meeting (TM) and the XV EU-PALOP-TL Ministerial Meeting (MM) were held in Dili, Timor-Leste, from 4 to 6 June 2025, under the theme “Building the Future: Partnership with the EU and Consolidation of the PALOP-TL Group”;
- The 50th anniversaries of independence for Mozambique, Cabo Verde (CV), São Tomé and Príncipe (STP), and Angola, as well as the 50th anniversary of the proclamation of independence of Timor-Leste (TL), were commemorated;
- TL’s forthcoming accession to the Association of Southeast Asian Nations (ASEAN) in October 2025 and Angola’s leadership of the African Union (AU) are seen as geostrategic opportunities for the PALOP-TL Group.

The Technical Assistance Team (TAT) monitors progress through general (GO), specific (SO) and result (RO) indicators. The regional projects have shown strong progress:

- Pro PALOP-TL exceeded targets for institutional capacity building and promotion of budgetary transparency, with 82% of the first-year budget of Phase III (2023–2027) already executed;
- Pro CULTURA PALOP-TL (Phase I) recorded progress in promoting employment and revitalising the cultural sector, although with a significant gap between planned and actual implementation;
- Pro JUST PALOP-TL (also with €10 million), successor to PACED, will be launched this year and aims to strengthen the capacity of the criminal justice chain in combating corruption, money laundering, and organised crime.

In terms of management and coordination, 22 coordination meetings were held in the first semester between the TAT, the Government of Mozambique (Partnership Coordinator), and the EU Delegations (EUDs). The Inception Report and the reports from the TM and XV MM were submitted and accepted. Under communication, the Coordination Team’s presence on Facebook was reactivated, and the launch of a new newsletter and the Coordination’s new website is planned.

However, this period was also marked by the materialisation of certain risks and challenges:

- Political risk: Absence of the Guinea-Bissau (GB) delegation from the TM and XV MM due to visa and cost-related issues;
- Stakeholder coordination challenges: A need for greater agility in project implementation and reduced bureaucracy, as well as effective involvement of all key actors. Criticism was raised regarding the lack of alignment and engagement of national authorities in the Pro CULTURA PALOP-TL;



- Access to data and information: Improving the statistical data collection system was recommended under Pro CULTURA PALOP-TL (Phase I), highlighting the persistence of this risk;
- Institutional capacity and commitment: Continued capacity strengthening is recognised as necessary in areas such as criminal justice, public administration, diplomacy, and public finance;
- Sustainability: The informal nature of the PALOP-TL Group, with no legal personality or permanent executive structure, presents a long-term sustainability challenge. Questions also remain regarding the financing of coordination activities;
- Use of human resources: The utilisation of Key Expert 2 (KE2) was significantly below the forecast (0.5 days worked versus 5 planned), due to the rescheduling of activities to the second semester.

Based on the analyses and deliberations of the TM and XV MM, the main recommendations aim to strengthen the effectiveness of the cooperation, ensure greater strategic alignment, visibility, and impact of the initiatives:

- Strengthening coordination and institutional engagement:
 - Enhance interinstitutional coordination and institutionalise public policy dialogues, ensuring a collaborative, transparent and sustainable governance structure;
 - Guarantee the appointment of National Focal Points for the projects with a minimum two-year mandate, ensuring their active participation and effective involvement throughout all project phases;
 - Integrate local experts and resources, promoting ongoing and transparent dialogue through regular communication channels among all stakeholders;
- Accelerating implementation and use of digital tools:
 - Promote faster project start-up and execution, addressing the need for greater agility and less bureaucracy;
 - Introduce and strengthen the use of digital and technological tools to improve operational efficiency and data collection and monitoring systems;
 - Develop a reference framework for the systematic collection of monitoring data for ongoing projects;
- Improving communication and visibility:
 - Increase the visibility of the Partnership as a model of effective regional cooperation by strengthening institutional communication and systematic documentation of activities and results, preserving institutional memory;
 - Develop and implement a tailored communication and visibility strategy using various channels such as newsletters, articles, and social media platforms;
 - Launch the new PALOP-TL Coordination webpage on the MINEC portal to create a permanent information repository and prevent content loss;
 - Organise high-impact events to highlight the successes of the cooperation and encourage partner engagement;
- Institutional and financial sustainability:
 - Mobilise the necessary resources to ensure continuity and sustainability of activities, including clarification of coordination financing;
 - Ensure that project initiatives align with EU strategic priorities (e.g. the Global Gateway Initiative) and the national strategic policies of the PALOP-TL countries, to secure future funding;
 - Explore co-financing models and partnerships with the private sector to continue certain initiatives;



- Support the PALOP-TL Coordination Team in project follow-up and strategic coordination;
- Regional integration and South-South cooperation:
 - Promote and consolidate South-South and triangular cooperation, as well as the exchange of good practices among the PALOP-TL countries and with other regional and international partners, such as ASEAN;
- Capacity strengthening:
 - Address the ongoing need to strengthen institutional and human capacity in areas such as criminal justice, public administration, diplomacy, public finance, and international cooperation;
 - Implement sustainability support activities such as the development of practical courses, follow-up, and the production of manuals and good practice guides to build national capacities;
- Upcoming strategic meetings:
 - The next TM is scheduled to take place in Bilene, Mozambique, in the first half of 2026;
 - The following TM and XVI MM will be held in Brussels in 2027, in alignment with the strategic evaluation of EU-PALOP-TL cooperation, which will be key in assessing long-term impact and guiding future programming.

In summary, the recommendations and conclusions highlight the need for more collaborative and shared governance, focused on knowledge sharing and sustainable solutions, with a strong commitment to national ownership and adaptation to new financing realities and global challenges.



Siglas e Abreviaturas

AC	Análise de contribuição (<i>Contribution Analysis</i>)
ASEAN	Associação das Nações do Sudeste Asiático
AT	Assistência Técnica
C&V	Comunicação e Visibilidade
CBO	Organizações locais de base comunitária
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CV	Cabo Verde
DG INTPA	Direcção-Geral de Parcerias Internacionais da Comissão Europeia (CE)
DUE	Delegação da União Europeia (<i>EU Delegation</i>)
EAT	Equipa de Assistência Técnica (AT)
EDD	<i>European Development Days</i>
EUR	Euros
FB	<i>Facebook</i>
FED (EDF)	Fundo Europeu de Desenvolvimento (<i>European Development Fund</i>)
GB	Guiné-Bissau
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
IOE	Indicadores de Objetivo Específico
IOG	Indicadores de Objetivo Geral
IR	Indicadores de Resultado
IVCDCI (NDICI) – Europa Global	Instrumento de Vizinhança, Cooperação para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional (<i>Neighbourhood, Development and International Cooperation Instrument</i>)
KE	Perito Principal (<i>Key Expert</i>)
KE 2	<i>Key Expert 2</i>
KoM	Reunião de arranque (<i>Kick-off Meeting</i>)
KPI	Key Performance Indicators
M	Mês
M&A	Monitoria e Avaliação
MEUR	Milhões de Euros
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique
MNEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste (TL)
NU	Nações Unidas
OE	Objetivo Específico
OG	Objetivo Geral
ON (NAO)	Ordenador Nacional do FED (<i>EDF National Authorising Officer</i>)
ONG (NGO)	Organizações não governamentais
OP	Orçamentos-programa
PACED	Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito



PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe)
PF	Pontos Focais
PIP	Programa Indicativo Plurianual
PIR ASS (SSA RIP)	Programa Indicativo Regional para a África Subsariana
PNUD	Programa das Nações Unidas (NU) para o Desenvolvimento
R	Resultados
RM	Reunião Ministerial UE PALOP-TL
RT	Reunião Técnica UE PALOP-TL
STP	São Tomé e Príncipe
TdR	Termos de Referência
TF	<i>Task Force</i>
TL	Timor-Leste
UA	União Africana
UE	União Europeia
WD	Dias de trabalho/trabalhados (<i>working days</i>)



1. Introdução

Este relatório enquadra-se no âmbito das obrigações do Contrato N.º 300109049 e tem por objetivo dar conta dos primeiros seis meses de trabalhos (01/01/2025 - 30/06/2025), descrevendo as principais atividades desenvolvidas e os desafios encontrados, tal como definido nos Termos de Referência (TdR) do mesmo (Anexo 1).

O Contrato teve início em janeiro de 2025, com um período de implementação de 40 meses (data indicativa de termo 24/04/2028) e tem por objetivo contribuir para o sucesso da Parceria Estratégica União Europeia – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, assegurando:

- Projetos com um claro valor acrescentado regional;
- Coerência com os programas e políticas nacionais;
- Alinhamento global com as prioridades da União Europeia (UE).

Mais especificamente, o Contrato visa apoiar a Parceria Estratégica UE PALOP-TL ao nível do diálogo operacional e político, incluindo:

- Monitorização dos projetos em curso;
- Apoio ao Governo de Moçambique (no seu papel de Coordenador para a Parceria e às Delegações da União Europeia (DUE) na organização de reuniões técnicas e ministeriais regulares;
- Realização da avaliação estratégica da Parceria (2026/2027);
- Desenvolvimento de conteúdos para atividades de comunicação e visibilidade.

O relatório destina-se a cumprir a obrigação contratual de apresentar um relatório intercalar a cada seis meses.

2. Análise dos progressos e do desempenho

2.1 Contexto político e programático, incluindo ligação a outros projetos/atividades em curso

A cooperação estratégica de longa data entre a União Europeia (UE), os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste (TL) é uma parceria fundamental. Este Grupo informal, composto por Angola, Cabo Verde (CV), Guiné-Bissau (GB), Moçambique, São Tomé e Príncipe (STP) e Timor-Leste, partilha uma história e língua comum, além de sistemas de governação semelhantes nas áreas da administração pública, justiça e gestão das finanças públicas.

Iniciada em 1992 com os PALOP e alargada a TL em 2007, esta Parceria visa promover a boa governação, o Estado de Direito, a reforma da administração pública e o desenvolvimento económico sustentável. O seu foco inclui ainda o reforço dos processos democráticos, a capacidade institucional e as reformas políticas alinhadas com as prioridades da UE, como os direitos humanos, o crescimento inclusivo e a estabilidade regional.

Com o fim do Acordo de Cotonou e a integração do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) no Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e no Instrumento de Vizinhança, Cooperação para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI – *Global Europe*), a estrutura de governação desta cooperação evoluiu. O contrato de Assistência Técnica (AT) e a sua Equipa (EAT) são cruciais para intensificar o diálogo operacional e político entre a UE e os PALOP-TL, bem como para aumentar a eficácia dos projetos.

O período de janeiro a junho de 2025 foi marcado por desenvolvimentos significativos:



- **Arranque do Contrato de AT:** A reunião de arranque (KoM) ocorreu a 9 de janeiro de 2025. Uma missão inicial a Moçambique, de 4 a 12 de fevereiro de 2025, focou-se na elaboração do Plano Anual de Atividades e no apoio à organização de reuniões em TL;
- **Reuniões em TL:** A Reunião Técnica (RT) UE-PALOP-TL decorreu em Díli, a 4 e 5 de junho de 2025, como preparação para a XV Reunião Ministerial (RM) UE-PALOP-TL, realizada a 6 de junho de 2025. O tema da RM, "Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL", visou aprofundar a reflexão sobre desafios e oportunidades da parceria e fortalecer os projetos em curso;
- **Aniversários de Independência:** 2025 é um ano emblemático, com Moçambique, CV, STP e Angola a celebrarem 50 anos de independência, e TL a assinalar o 50.º aniversário da proclamação da sua independência;
- **Adesão de TL à ASEAN:** A futura adesão de TL à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), em outubro de 2025, é vista como uma oportunidade geoestratégica para criar pontes e sinergias entre os PALOP-TL e a Ásia;
- **Presidência de Angola da UA:** A liderança de Angola na União Africana (UA) reforça a presença dos PALOP-TL nas dinâmicas continentais africanas.

O Grupo PALOP-TL e a UE reconhecem o impacto positivo dos projetos regionais e a necessidade de adaptação aos novos desafios globais. As principais iniciativas e projetos incluem:

- **Pro PALOP-TL (Apoio à Governação Económica e Gestão das Finanças Públicas):** Este projeto tem demonstrado progressos robustos na consolidação dos sistemas de gestão das finanças públicas. Ultrapassou metas em capacitação institucional e promoção da transparência orçamental, com destaque para a igualdade de género e a metodologia de orçamentação sensível ao género, reconhecida internacionalmente. A Fase III (2023-2027) já executou 82% do orçamento do primeiro ano;
- **Pro CULTURA PALOP-TL (Fase I e II):** A Fase I revelou avanços significativos na promoção do emprego e dinamização do setor cultural. A Fase II, com um financiamento de 10 milhões de euros (MEUR), visa consolidar esses resultados, fortalecendo os setores culturais e criativos, melhorando a empregabilidade e capacitando as autoridades públicas;
- **Pro JUST PALOP-TL (e o predecessor PACED):** O projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito (PACED) teve um impacto notável. O novo Pro JUST PALOP-TL, também com 10 MEUR de financiamento, visa promover a paz, a justiça e o Estado de Direito, reforçando a capacidade da cadeia de justiça criminal no combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado;
- **Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI) - Europa Global:** A transição para este novo instrumento de financiamento da UE foi devidamente reconhecida;
- **Iniciativa *Global Gateway*:** Esta iniciativa estratégica da UE visa mobilizar até 300 mil MEUR em investimentos sustentáveis em infraestruturas e na transição verde e digital até 2027, através da abordagem *Team Europe*;
- **Medidas de Apoio PALOP-TL:** Estas medidas contribuem para o sucesso da Parceria, garantindo projetos com valor acrescentado regional, coerência com programas nacionais e alinhamento com as prioridades da UE.

2.2 Progressos para o alcance dos objetivos

Os indicadores propostos para monitorizar a intervenção da Equipa de EAT têm como objetivo principal medir o progresso, os efeitos e os impactos da sua atuação no apoio à Parceria. Estes indicadores visam traduzir em métricas concretas o sucesso da intervenção tanto ao nível macro (impacto / objetivo geral), como ao nível operacional (objetivo específico e resultados esperados).



De uma forma muito sintética, os indicadores de impacto (IOG) medem o valor estratégico e o alinhamento da intervenção com as prioridades regionais e da UE, os indicadores de objetivo específico (IOE) medem a eficiência da EAT no apoio à Parceria, e os indicadores de resultado (IR) medem os efeitos imediatos e operacionais da EAT nas áreas de monitorização, coordenação, avaliação e comunicação.

No anexo 3 é apresentada a matriz de indicadores.

Objetivo geral (OG): Contribuir para o sucesso da Parceria, assegurando que as ações têm um claro valor acrescentado regional, coerência com os programas nacionais e alinhamento global com as prioridades da UE.

INDICADORES:

Os IOG visam avaliar o grau em que a intervenção da EAT contribui para o fortalecimento da dimensão estratégica, regional da Parceria, bem como o seu alinhamento com as prioridades da UE. Eles deverão responder à pergunta: "A intervenção da EAT está a fazer a diferença ao nível do impacto desejado?"

- **IOG1 - Iniciativas regionais que complementam efetivamente os programas nacionais**

Este indicador visa medir se as ações regionais agregam valor às intervenções nacionais e evitam duplicações.

À data, e porque ainda não tiveram início as missões circulares de acompanhamento dos projetos em curso, a análise é feita em termos das apresentações efetuadas pelas equipas dos projetos na RT de junho 2025 e dos comentários/contributos dos Pontos Focais (PF) Nacionais Setoriais que participaram na reunião. A impressão que ficou é de que as ações regionais agregam valor às intervenções nacionais, mas esta questão não foi diretamente abordada por nenhum projeto. Nas intervenções foi referido algum desalinhamento entre o Pro PALOP-TL e as estratégias e planos nacionais. Assim, esta é uma área a trabalhar com as equipas dos projetos para que no futuro seja possível medir de forma objetiva este indicador.

A avaliação estratégica da Parceria, a realizar em 2026/27 contribuirá significativamente para uma correta avaliação do progresso deste Objetivo.

- **IOG2 - Ações alinhadas com as principais prioridades da UE (p.e.: Pacto Verde, digitalização, governação e Estado de direito)**

Este indicador visa medir se as ações da Parceria estão em sintonia com as grandes prioridades políticas da UE.

À data, sim, as ações estão alinhadas com as prioridades políticas da UE, à data da sua formulação. Também se verifica alinhamento nos casos do Pro PALOP TL e do Pro JUST PALOP-TL em termos de digitalização, governação e Estado de Direito. No entanto ainda é preciso garantir este alinhamento para o Pro CULTURA II PALOP-TL. Esta é uma análise a desenvolver com as equipas dos projetos para que no futuro seja possível medir este indicador.

- **IOG3 – Execução orçamental versus planeado, em linha com o alcance dos resultados pretendidos**

Este indicador visa medir se os recursos financeiros estão a ser bem utilizados em função dos resultados planeados.



À data, sim, os recursos estão a ser bem utilizados nos projetos em curso e contratos. No entanto o Pro CULTURA PALOP-TL apresenta um desfasamento significativo entre o planeado e executado, designadamente o seu período de implementação que foi aprovado para de 1/04/2019 a 30/06/2023 (51 meses), ao passo que a sua execução estará concluída em dezembro 2025, com um atraso total de mais de 30 meses. Este desfasamento, também ocorreu no PACED PALOP-TL e já está a ocorrer no Pro JUST PALOP-TL.

Esta análise terá de ser feita de forma sistemática para cada um dos instrumentos de contratação dos projetos e das Medidas de Suporte aos PALOP-TL.

- **IOG4 – Iniciativas plurinacionais com resultados positivos em comparação com intervenções num único País**

Este indicador visa medir se iniciativas envolvendo vários países são mais eficazes do que as ações nacionais isoladas.

Sim, para as ações do PACED PALOP-TL e do Pro PALOP-TL (fases II e III), as iniciativas multi países têm-se revelado mais eficazes. Não há, à data, evidências dessa eficácia no Pro CULTURA PALOP-TL. No entanto e no âmbito do desenho do *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects*, a realizar no segundo semestre de 2025, especial atenção será dada a este indicador para uma análise mais objetiva.

- **IOG5 - Capacidade das instituições e redes regionais de apoio aos PALOP e TL**

Este indicador visa medir o grau de fortalecimento das instituições e redes regionais que apoiam os PALOP-TL.

No âmbito da RT, no passado mês de Junho, a Coordenação da Parceria (Moçambique) apresentou uma proposta de Modelo de Governação e Estruturação da Rede PALOP-TL, que foi aprovada na RM tendo a Presidência Política do Grupo PALOP-TL (Timor-Leste) assumido o compromisso de apoiar a sua implementação. Este novo modelo de governação é essencial tendo em conta a necessidade do Grupo se ajustar aos novos instrumentos de cooperação com a UE.

Objetivo específico (OE): Apoiar a Parceria, tanto a atual como futura, ao nível do diálogo operacional e político, incluindo a monitorização dos projetos em curso, o apoio ao Governo de Moçambique (no seu papel de Coordenador para a Parceria) e às DUE na organização de reuniões técnicas e ministeriais regulares, bem como a realização de uma avaliação estratégica da cooperação UE PALOP-TL (2026/2027) e o desenvolvimento de conteúdos para atividades de comunicação e visibilidade.

Os IOE verificam se os serviços prestados pela EAT contribuem de forma eficaz para a implementação e suporte da Parceria. Eles deverão responder à pergunta: "A EAT está a cumprir bem o seu papel operacional?"

INDICADORES:

- **IOE1 - Projetos PALOP-TL monitorizados anualmente**

Este indicador visa medir a qualidade da monitorização dos projetos (frequência, qualidade dos relatórios).

Neste sentido será desenhado um *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects*, no segundo semestre de 2025.



No âmbito do Relatório das RT e XV RM foi apresentado um ponto (6.1.2) relativo à monitorização e acompanhamento dos projetos, elaborado tendo em conta as apresentações das equipas dos projetos e os contributos dos PF.

À data as missões de monitorização dos projetos PALOP-TL ainda não tiveram início, estando o seu arranque previsto para imediatamente após a aprovação do *Monitoring and Evaluation Framework*.

- **IOE2 - Relatórios de progresso apresentados e aceites pelas DUE e partes interessadas dos PALOP-TL**

Este indicador visa, também, medir a qualidade da monitorização dos projetos (frequência, qualidade dos relatórios).

À data foram apresentados, e aceites pela DUE, os seguintes relatórios: (i) Relatório de Arranque e (ii) Relatório da RT e da XV RM.

- **IOE 3 - Reuniões de coordenação realizadas com o Governo de Moçambique por ano**

Este indicador visa medir a eficácia da coordenação com o Governo de Moçambique e a DUE (reuniões, qualidade do apoio, satisfação).

O Relatório de Arranque estabelecia a realização de reuniões mensais. No âmbito da organização das RT e XV RM e Dili foi constituída uma *Task Force* (TF) que integrava representantes da DUE de Moçambique e de TL, da Coordenação PALOP, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de TL (MNEC) e das EAT da Medidas de Apoio (NIRAS e GOPA). Após as reuniões de Dili, foi decidido manter a TF operacional para o acompanhamento da implementação das decisões de Dili.

À data, e dado o contexto especial deste primeiro semestre, foram realizadas 22 reuniões (ver anexo 2).

- **IOE 4 - Índice de satisfação do Governo de Moçambique e da DUE Moçambique com o apoio prestado (via inquérito ou *feedback*)**

Este indicador visa, também, medir a eficácia da coordenação com o Governo de Moçambique e a DUE (reuniões, qualidade do apoio, satisfação).

No decurso do próximo semestre será desenvolvida uma ferramenta que permita, por evento-chave e semestralmente, avaliar a satisfação do Governo de Moçambique e da DUE Moçambique.

- **IOE 5 - Oportunidade e qualidade do apoio prestado às atividades de coordenação (p.e.: definição de agendas, elaboração de conteúdos, ...) (via inquérito ou *feedback*)**

Este indicador visa, também, medir a eficácia da coordenação com o Governo de Moçambique e a DUE (reuniões, qualidade do apoio, satisfação).

No decurso do próximo semestre será desenvolvida uma ferramenta que permita, por evento-chave, avaliar a oportunidade e qualidade do apoio prestado.

- **IOE 6 - Reuniões técnicas e ministeriais organizadas**



Este indicador visa medir a realização e qualidade dos *outputs* das reuniões técnicas e ministeriais.

No período coberto pelo presente relatório decorreram a RT e XV RM UE PALOP-TL, de 4 a 6 de junho 2025.

- IOE 7 – Qualidade e atualidade das atas, planos de ação e relatórios resultantes das reuniões (via inquérito ou *feedback*)

Este indicador visa, também, medir a realização e qualidade dos *outputs* das RT e RM.

As atas das reuniões das TF foram elaboradas e partilhadas para contributos e validação. O relatório da reunião foi apresentado e aprovado pela DUE (ver Anexo 2).

- IOE 8 - Relatório de avaliação estratégica até 2027

Este indicador visa medir o cumprimento do compromisso com a avaliação estratégica da parceria.

A avaliação está prevista para o segundo semestre de 2026, início de 2027.

- IOE 9 - Materiais de comunicação e visibilidade (comunicados de imprensa, artigos, infografias, relatórios) produzidos e divulgados

Este indicador visa medir a produção, divulgação e receção dos materiais de comunicação e visibilidade.

Neste primeiro semestre os produtos de comunicação foram relativos à página web da Coordenação para a Parceria, à reativação da presença da Coordenação nas redes sociais, com destaque para o *Facebook* (FB), e ao apoio à Equipa da GOPA na produção de materiais e conteúdos de comunicação da RT e a XV RM.

- IOE 10 - *Feedback* sobre materiais de comunicação de públicos-alvo (inquérito por questionário ou grupos-foco (*focus groups*))

Este indicador visa, também, medir a produção, divulgação e receção dos materiais de comunicação e visibilidade.

No decurso do próximo semestre será desenvolvida uma ferramenta que permita, por materiais de comunicação-chave, avaliar a satisfação do público-alvo.

Os **resultados esperados** (R1 a R5) refletem os efeitos diretos da ação da EAT. Os seus indicadores medem o nível de melhoria ou progresso nas áreas de trabalho atribuídas.

INDICADORES:

- Resultado 1 (R1) - Monitorização dos projetos melhorada
 - IR 1.1- *Frequência e atualidade dos relatórios produzidos*

Semestral, no termo da cada missão circular, serão apresentados presencialmente no âmbito das missões a Moçambique, e serão integrados no Relatório Periódico Intercalar da AT.

A primeira missão circular irá decorrer no segundo semestre de 2025.



No relatório da RT e da XV RM é apresentado um ponto de situação dos projetos, elaborado com base nas apresentações e informação partilhada pelas respetivas EAT e pela DUE de Moçambique (ver Anexo 4).

- *IR 1.2 - Qualidade e exaustividade dos dados recolhidos*

Para uma recolha de dados sistematizada, será desenhado um *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects*, no segundo semestre de 2025.

Este *Monitoring and Evaluation Framework* será testado na primeira missão circular aos PALOP-TL que decorrerá no segundo semestre de 2025.

- *IR 1.3 - Satisfação das partes interessadas (via inquérito ou feedback)*

No decurso do próximo semestre será desenvolvida uma ferramenta que permita avaliar a satisfação das partes interessadas.

- **Resultado 2 (R2) - Coordenação UE PALOP-TL melhorada**

- *IR 2.1 - Número de reuniões de coordenação realizadas entre PALOP-TL, Governo de Moçambique (Coordenador) e DUE Moçambique*

No primeiro semestre de 2025 foram realizadas 22 reuniões.

- *IR 2.2 - Satisfação das partes interessadas com os esforços de coordenação (avaliada através de inquéritos ou mecanismos de feedback)*

No decurso do próximo semestre será desenvolvida uma ferramenta que permita avaliar a satisfação das partes interessadas.

- **Resultado 3 (R3) - Organização das reuniões técnicas e ministeriais apoiada**

- *Resultado 3.1 (R3.1) - Relações UE PALOP-TL fortalecidas pelo reforço da cooperação e do diálogo político*

Estes indicadores medem o número de atividades e reuniões realizadas e satisfação com o diálogo.

- *IR 3.1.1 - Número de atividades de coordenação implementadas*

Constituição de uma TF que integra representantes das DUE de Moçambique e de TL, da Coordenação, os pontos focais (PF) Coordenação e Presidência Política do Grupo, e as EAT Coordenação das Atividades e Organização de Eventos.

- *IR 3.1.2 - Número de reuniões técnicas e ministeriais realizadas*

2, uma RT e a XV RM.

- *IR 3.1.3 - Nível de satisfação das partes interessadas*



O relatório das reuniões foi apresentado a 25 de junho e a provado pela DUE a 1 de julho com a seguinte menção "which is very well done, parabens!" (ver anexo 4).

- **Resultado 3.2 (R3.2) - Contributos oportunos e relevantes para reuniões técnicas e ministeriais**

Estes indicadores medem a qualidade, oportunidade e cumprimento da agenda das reuniões:

- *IR 3.2.1 - Número de pontos da agenda e conteúdos preparados*

- *Concept Note* e agenda da RT e da XV RM;
- Esboço da proposta de Modelo de Governança e Estruturação da Rede PALOP-TL;
- Contributos para os discursos do Primeiro-ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Diretor Geral dos Assuntos Multilaterais de TL;
- Revisão de formatação de diversas apresentações dos oradores participantes;
- Notas de Imprensa relativa à RT e à XV RM;
- Co elaboração da Brochura da RT e XV RM;
- Propostas de publicações para as redes sociais relativos às reuniões e eventos paralelos
- Atas das reuniões da TF;
- Relatório da RT e da XV RM.

- *IR 3.2.2 - Pontualidade do envio de documentos*

Todos os documentos acima referidos foram elaborados e enviados nos tempos solicitados ou necessários para a sua produção e distribuição.

- *IR 3.2.3 - Satisfação das partes interessadas com a qualidade dos inputs*

Todos os contributos foram utilizados pelos destinatários.

- *IR 3.2.4 - Percentagem de reuniões realizadas conforme a agenda prevista*

100%.

- **Resultado 4 (R4) - Contribuições para o roteiro estratégico da cooperação UE - PALOP-TL**

Estes indicadores visam medir a organização dos workshops e produção do relatório final de avaliação estratégica a realizar em 2026/27.

- *IR 4.1 - Workshops iniciais e finais por país*

- *IR 4.2 - Workshop final*

- *IR 4.3 - Relatório de Avaliação Estratégica e recomendações*

- **Resultado 5 (R5) - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada (comunicação interna entre DUE, partes interessadas PALOP-TL e parceiros de implementação; e comunicação/visibilidade externa perante um público mais vasto)**

Estes indicadores visam medir o alcance, frequência, eficácia e perceção da comunicação interna e externa da Parceria.



- o **IR 5.1 - Canais de comunicação utilizados (p.e.: websites, plataformas de redes sociais, newsletters) para o público interno e externo**

À data, o único canal utilizado pela Coordenação é o FB e de forma esporádica. A última publicação partilhada era datada de 30 de julho de 2024. Após o termo da fase de Arranque e com o aproximar da data das RT e XV RM foi decidido reativar a presença da Coordenação na rede social FB.

Complementarmente, é partilhada informação com as DUE nos PALOP-TL e com a sede da CE (via DUE Moçambique) e com os projetos as equipas dos projetos PALOP-TL para publicação nos respetivos canais de comunicação. Os canais de comunicação utilizados são apresentados em anexo (ver Anexo 5).

Também foram elaboradas 2 Notas de Imprensa para as RT e XV RM (uma antes e outra após) no entanto ainda não existe um mecanismo eficiente de distribuição das mesmas aos meios de comunicação.

No próximo semestre será lançada a nova *Newsletter* da Parceria relativa às RT e XV RM de Dili, bem como o novo site da Coordenação (ver anexo 6).

- o **IR 5.2 - Número de publicações por mês**

Na rede social FB: 1 por semana. No entanto e durante a realização das RT e da XV RM as publicações foram diárias.

- o **IR 5.3 - Tráfego no portal**

As publicações efetuadas na rede social FB no período coberto pelo presente relatório foram as seguintes:

DATA	CONTEÚDO	GOSTOS	PARTILHAS	COMENTÁRIOS
5 maio	Dia da Língua Portuguesa	3		
12 maio	Apresentação da RT e da XV RM Dili	7	3	
31 maio	Participação do Pro PALOP-TL RT Dili	5		
4 junho	Chegada das Delegações para a RT Dili (<i>post</i> + vídeo)	8		
4 junho	Trabalhos da RT em curso	14	2	
4 junho	Publicação síntese da RT (<i>post</i> + <i>podcast</i> áudio)	11	3	
5 junho	Publicação síntese das visitas em Dili	17	1	
6 junho	Publicação síntese da XV RM	23	5	1
9 junho	Nota de Imprensa pós XV RM	13	3	
16 junho	Resultados XV RM Dili	8		
23 junho	Visitas RT e XV RM Dili (Vídeo)	4	4	1
27 junho	Curso Pro PALOP-TL	4	1	

A publicação com o vídeo das visitas realizadas na tarde do dia 5 de maio em Dili, publicado a 23 de junho, teve, até à data, 538 visualizações.

- o **IR 5.4 - Downloads de documentos**

À data de termo deste relatório a página da Coordenação, no site do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique (MINEC), ainda está em construção, mas esta página terá disponível um gestor



documental para arquivo e consulta da documentação mais relevante relativa à Parceria. Este gestor documental permitirá o *download* dos documentos (ver anexo 6).

- o *IR 5.5 - Intercâmbios de comunicação interna entre DUE, partes interessadas dos PALOP-TL e parceiros de implementação (p.e.: e-mails, reuniões, boletins informativos)*

A troca de informação foi uma constante durante o período coberto pelo presente relatório, com partilha de conteúdos para publicação e partilha ver

- o *IR 5.6 - Alcance e adesão aos esforços de comunicação externa (p.e.: visitas ao site, impressões nas redes sociais, gostos, partilhas, comentários)*

A análise quantitativa geral do alcance e adesão aos esforços de comunicação externa é a seguinte

Período	5 de maio a 27 de junho
Total de Publicações	13
Participação/envolvimento:	
Gostos (Reações)	140
Partilha	25
Comentários	2
Visualizações de Vídeo (publicação de 5 maio)	538

Em termos de análise por tipo e data, as constatações são as seguintes:

DATA	CONTEÚDO	Observações
5 maio	Dia da Língua Portuguesa	Baixa participação
12 maio	Apresentação da RT e da XV RM Dili	Boa taxa de partilha inicial
31 maio	Participação do Pro PALOP-TL RT Dili	Moderada participação
4 junho	Chegada das Delegações para a RT Dili (<i>post</i> + vídeo)	O vídeo potencialmente impulsionou visualizações
4 junho	Trabalhos da RT em curso	Boa aceitação
4 junho	Publicação síntese da RT (<i>post</i> + <i>podcast</i> áudio)	Conteúdo multimédia com bom retorno
5 junho	Publicação síntese das visitas em Dili	Alto número de gostos
6 junho	Publicação síntese da XV RM	Publicação com maior participação total
9 junho	Nota de Imprensa pós XV RM	Boa
16 junho	Resultados XV RM Dili	Média aceitação
23 junho	Visitas RT e XV RM Dili (Vídeo)	Baixo número de gostos, mas elevado número de partilhas
27 junho	Curso Pro PALOP-TL	Alcance limitado

No anexo 7 é apresentada a grelha proposta para a avaliação das publicações.

O pico da participação verificou-se com a publicação de 6 de junho sobre a XV RM, foi o que teve melhor desempenho geral, com 23 gostos, 5 partilhas e 1 comentário.

Os conteúdos que combinaram texto com vídeo ou áudio (ex.: 4 e 5 de junho) apresentaram níveis de interação acima da média, sugerindo que formatos multimédia aumentam o interesse.



O vídeo de 5 de maio (visitas da tarde), publicado a 23 de junho, atingiu 538 visualizações, indicando forte potencial de conteúdos visuais de campo.

Conteúdos institucionais (Notas de Imprensa, resultados, sínteses) têm bom desempenho.

As datas comemorativas (ex.: Dia da Língua Portuguesa) não geraram muita participação, sugerindo a necessidade de repensar a abordagem criativa para estas ocasiões.

Temas formativos (ex.: Curso Pro PALOP-TL) geraram pouco interesse, podendo beneficiar de maior dinamismo visual ou depoimentos de participantes.

Na sequência das situações constatadas, algumas alterações serão implementadas no próximo semestre, com destaque para:

- Publicar com consistência durante eventos importantes (ex.: RT e RM, sessões de Diálogo Político, etc.);
 - Reforçar o uso de multimédia, como vídeos curtos, *podcasts* e carrosséis de imagens com legendas informativas;
 - Diversificar formatos nos dias de baixa interação (ex.: início e fim do mês), usando inquéritos, *quizzes* (testes interativos, geralmente com perguntas de múltipla escolha, usados para avaliar conhecimentos ou obter *feedback* de forma divertida) ou bastidores (informações ou eventos que normalmente não são vistos pelo público, como os bastidores de um evento);
 - Aproveitar os conteúdos com desempenho (ex.: 6 de junho) para republicar ou campanhas temáticas posteriores;
 - Investir em linguagem mais próxima e inclusiva, incentivando comentários e partilhas através de perguntas e chamadas à ação nas publicações.
- *IR 5.7 - Nível de satisfação das partes interessadas com os processos de comunicação interna (medido através de feedback ou inquéritos)*

No decurso do próximo semestre será desenvolvida uma ferramenta que permita avaliar a satisfação das partes interessadas.

- *IR 5.8 - Sensibilização e compreensão do público para a cooperação UE - PALOP-TL (medida através de inquéritos ou análise dos meios de comunicação social)*

A cobertura mediática sobre a cooperação UE PALOP-TL tende a focar-se em eventos e resultados de projetos específicos, em vez de uma análise aprofundada da Parceria Estratégica como um todo.

Grande parte da informação disponível provém de comunicados de imprensa, sites governamentais e de instituições parceiras (Camões, I.P., Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)), que detalham o lançamento de projetos, a assinatura de acordos e a realização de RM e RT. Estes comunicados são frequentemente replicados pelos meios de comunicação dos PALOP-TL e, em menor grau, na Europa.

A compreensão do público em geral sobre a complexidade e o alcance da Parceria parece ser limitada, e os meios de comunicação social podem desempenhar um papel mais ativo na sua disseminação.

Existe uma carência de material publicado e acessível à população local, especialmente literatura infantil e juvenil com conteúdo cultural específico dos PALOP-TL. Esta falta pode dificultar a promoção da leitura e o



fortalecimento da identidade cultural, elementos que poderiam ser vetores para uma maior compreensão da cooperação.

Embora existam plataformas digitais para a transparência orçamental, o nível de compreensão do público sobre como funcionam estas plataformas e a capacidade de interpretar dados complexos pode variar. Iniciativas de simplificação da informação são cruciais, mas a sua eficácia em atingir um público amplo e diverso ainda é um desafio.

As reações dos meios de comunicação social são, em grande parte, reflexo das agendas institucionais e dos eventos formais. A maioria das notícias é factual, reportando o que foi dito em reuniões, os objetivos dos projetos e os montantes de financiamento. Há menos reportagem investigativa ou análises críticas sobre o impacto a longo prazo da cooperação, ou sobre a perceção da população.

2.3 Atividades desenvolvidas

Conforme previsto nos TdR, as seguintes atividades-chave foram implementadas:

2.3.1 Acompanhamento dos projetos (A1)

A monitorização do progresso dos projetos em curso neste primeiro semestre foi realizada na RT. As equipas dos projetos apresentaram o estado de implementação e os resultados alcançados, partilhando os relatórios mais recentes.

Para apoio metodológico futuro, e antes da primeira missão circular aos PALOP e TL, será desenvolvido um quadro de referência para recolha sistemática de dados. Este trabalho será feito em colaboração com o Perito da avaliação estratégica da cooperação UE PALOP-TL (*Key Expert 2 - KE2*).

Durante este semestre, foram realizadas reuniões remotas regulares para apresentar a EAT e as atividades previstas nas Medidas de Apoio aos PALOP-TL, organizar a participação dos projetos na RT e coordenar algumas iniciativas de comunicação.

A1.1. Missões circulares

As missões circulares terão início no próximo semestre, após a validação da *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects* pela DUE Moçambique e pela Coordenação PALOP-TL.

A1.2. Recolha e análise de dados

Neste semestre, foram efetuadas análises documentais para garantir o acompanhamento contínuo dos projetos em curso e em preparação.

A1.3. Consulta das partes interessadas

Foi mantida comunicação regular com a DUE, a Coordenação PALOP-TL e as equipas dos projetos PALOP-TL em curso.

A1.4. Ferramentas de monitorização



As ferramentas de monitorização e os respetivos modelos serão definidos no âmbito da missão da *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects*.

A1.5. Relatórios

No período coberto pelo presente relatório, foram elaborados os seguintes documentos:

- Relatório de Arranque;
- Relatório da RT e da XV RM;
- Relatório de Progresso N.º 1 (o presente relatório).

2.3.2 Apoio ao Governo de Moçambique enquanto Coordenador da Cooperação UE PALOP-TL (A2)

Foram realizadas reuniões regulares, tanto presenciais (durante a primeira missão intermitente a Moçambique e a missão a TL) como à distância. Estas reuniões focaram-se no acompanhamento de projetos, na organização da RT e da XV RM, e na coordenação das atividades de comunicação e visibilidade, incluindo o novo *website* da Coordenação.

A segunda missão intermitente a Moçambique, inicialmente prevista para o sexto mês (M6), foi proposta para a semana de 18 a 22 de agosto, para alinhar com a disponibilidade da DUE e da Coordenação após a realização das reuniões em junho. Serão realizadas um total de oito missões intermitentes a Moçambique, em consonância com a submissão dos relatórios periódicos.

2.3.3 Apoio à organização das reuniões técnicas e ministeriais (A3)

Para organizar a RT e a XV RM em Díli, foi criada uma *Task Force* (TF) composta pelas DUE de Moçambique e TL, a Coordenação PALOP-TL, os PF (Coordenação e país anfitrião – TL) e as equipas de AT da GOPA e da NIRAS. As reuniões da TF, iniciadas em 16 de janeiro de 2025 com frequência quinzenal, tornaram-se semanais em maio. As atas das reuniões foram elaboradas e partilhadas com todos os participantes.

Neste âmbito, além da preparação da proposta de *Concept Note* das reuniões, a KE coordenou com a equipa da GOPA e os seus subcontratados, procedeu à elaboração das propostas de agendas, apoiou na preparação das apresentações, e procedeu à redação do relatório das reuniões.

2.3.4 A.3 Avaliação estratégica da cooperação UE - PALOP-TL

Esta avaliação está prevista para 2026/27.

2.3.5 A.4 Comunicação e Visibilidade

As atividades de comunicação e visibilidade focaram-se em destacar o impacto, o progresso e as realizações da cooperação UE PALOP-TL, utilizando formatos direcionados, envolventes e culturalmente relevantes. Uma vasta gama de atividades foi implementada para promover a Parceria, tanto a nível regional como internacional, realçando as suas principais conquistas e importância estratégica.

- Criação de uma plataforma digital unificada



Foi iniciado o desenvolvimento de um portal web oficial da Coordenação para a Parceria Estratégica UE PALOP-TL, associado ao site oficial do MINEC. Este portal será uma subpágina, acessível na página de entrada do MINEC, e incluirá as seguintes funcionalidades:

- Apresentação Geral: Breve descrição da Parceria, da Coordenação de Moçambique, e dos seus objetivos e impactos (histórico da cooperação, projetos em curso e concluídos, documentos estratégicos).
- Notícias e Eventos: Secção para divulgação de iniciativas, reuniões e outras atividades relevantes.
- Biblioteca Digital: Repositório de documentos, estudos, relatórios e outros materiais de consulta (TdR, relatórios, avaliações).
- Galeria Multimédia: Espaço para partilha de fotografias e vídeos relacionados com os projetos implementados.
- Área de Contacto e Links Úteis: Informações institucionais para facilitar a comunicação com responsáveis e parceiros.

Esta solução, quando disponível, evitará a perda sistemática de conteúdos associados aos ciclos de vida dos projetos, garantindo um repositório permanente de informação e a manutenção da infraestrutura, cuja responsabilidade é do Governo de Moçambique.

No anexo 6 são apresentados alguns layouts das páginas já desenvolvidas.

- **Presença coordenada nas redes sociais**

A iniciativa de coordenar a presença nas redes sociais entre os projetos PALOP-TL, a Coordenação e outras partes interessadas foi bem recebida. No entanto, os projetos em curso preferem operar individualmente, uma vez que já possuem estratégias e rotinas de comunicação bem definidas, dando visibilidade às iniciativas da Coordenação. Esta iniciativa será reavaliada para evitar a duplicação de publicações.

- **Criação de perfil institucional do Grupo PALOP-TL no *LinkedIn***

Esta atividade será realizada no segundo semestre, no âmbito da segunda missão intermitente a Moçambique.

- **Alinhamento gráfico e editorial com a identidade visual do Grupo e da UE**

Foi iniciado o processo de atualização da identidade visual, considerando o trabalho desenvolvido com a equipa da GOPA para a imagem da RT e da XV RM. A equipa da NIRAS em sede e a KE colaborarão numa proposta conjunta.

- **Definição de um plano de conteúdos mensal**

A organização da RT e da XV RM centralizou a comunicação neste semestre. No entanto, a análise dos primeiros seis meses de presença nas redes sociais confirma a relevância de conteúdos como "Histórias de Impacto", "Sabia que?", "Projetos em Destaque" e "Vozes dos Beneficiários", que farão parte de um plano de conteúdos futuro com rubricas fixas.

- **Garantia de continuidade de publicações**



Apesar do apoio da KE na elaboração de conteúdos para o site, redes sociais e notas de imprensa, toda a publicação é efetuada pela equipa da Coordenação. Complementarmente, a equipa da Coordenação assegurou contactos para a divulgação de notícias no canal público de televisão de Moçambique (TVM).

- **Repositório documental**

Foi criado e partilhado um repositório na nuvem (Google Drive) contendo documentos de referência da RT e da XV RM, bem como fotos e vídeos. Esta informação será posteriormente transferida para o site da Coordenação. Uma pasta partilhada com a DUE Moçambique e outra entre as equipas da GOPA e da NIRAS também foram criadas para a coordenação de eventos.

Para alcançar um público mais vasto, os principais produtos da XV RM foram traduzidos para inglês, tornando-os acessíveis às partes interessadas não lusófonas, incluindo representantes da UE, parceiros internacionais de desenvolvimento e organizações regionais.

A criação dos produtos de comunicação é apoiada pelos designers gráficos do Departamento de Comunicação interno da NIRAS, que possui vasta experiência na produção de resumos políticos, infografias, resumos de avaliação e outros materiais de comunicação, em conformidade com as Diretrizes de Comunicação e Visibilidade da UE.

2.4 Plano atualizado das atividades (1º Semestre)

No anexo 8 é apresentado o plano atualizado das atividades, com a análise das atividades realizadas *versus* planeadas.

2.5 Recursos e orçamento utilizado

À data de termo do primeiro semestre, em termos de recursos humanos (KE), a situação é a seguinte:

PERITO	KE	KE2
Duração do contrato	40 meses	40 meses
Totais dias de trabalho (WD)	384 dias	82 dias
Totais dias de trabalho Ano 1	140 dias	5 dias
Dias trabalhados no 1.º semestre do Ano 1	67,5 dias	0,5 dias

A taxa mensal prevista para o KE era de 13,07 dias de trabalho/mês, para 6 meses com 78,40 dias de trabalho. Para o KE2 a taxa mensal prevista era de 0,83 dias de trabalho/mês, para 6 meses com 5 dias de trabalho.

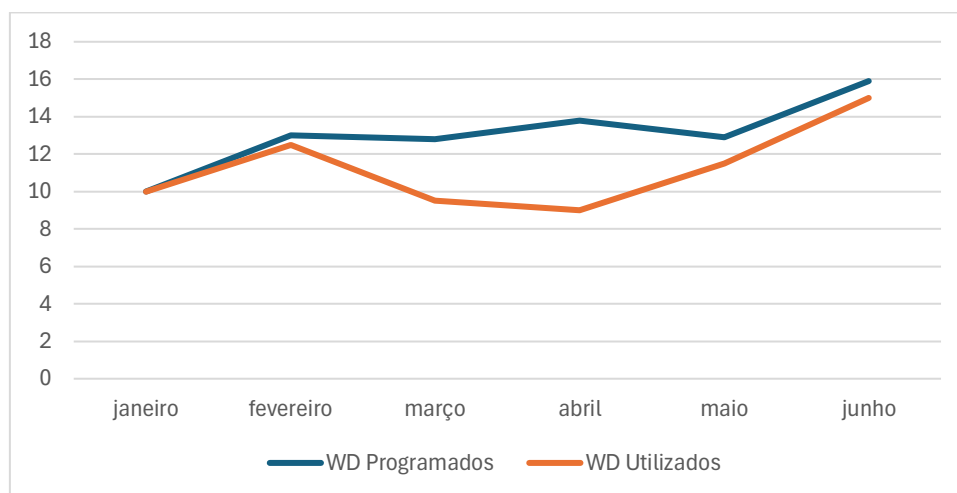
A taxa de utilização mensal real no 1.º semestre foi de 11,25 dias de trabalho/mês para o KE e de 0,08 dias de trabalho/mês para o KE2.

A variação entre o previsto e o executado no 1.º semestre, foi a seguinte:

PERITO	KE	KE2
Previsão para o 1º Semestre	78,40 dias	5
Executado	67,50 dias	0,5
Variação absoluta	- 10,90 dias	- 4,5 dias
Variação percentual	-13,90 %	- 90%



O KE teve uma utilização ligeiramente abaixo do previsto para o 1.º semestre, com 67,5 dias efetivos face aos 78,4 planeados, o que representa uma variação de, aproximadamente, – 14 %. Este desvio foi consequência da não realização da 1ª missão circular ao PALOP-TL, é relativamente pequeno e pode ser facilmente compensado nos semestres subsequentes.



A projeção anual para o KE, com base na taxa de execução do 1.º semestre, é de 90 %, ou seja, o KE, a manter o ritmo atual, usará cerca de 90 % da carga anual disponível, o que é coerente e permite alguma flexibilidade no 2.º semestre para picos de atividade ou absorção de imprevistos.

O rácio de consumo contratual para o KE no 1.º semestre foi de 17,58 %. A manter o ritmo atual (≈ 11 dias/mês), a carga total é exequível, mas exige planeamento contínuo.

PERITO	Totais dias de trabalho (WD)	Totais dias trabalhados	% Utilizada	Balanço
KE	384	67,5	17,58%	316,5

O KE2 tem uma subutilização significativa, com apenas 0,5 dias trabalhados face aos 5 planeados, o que representa uma variação de - 90%. Importa, no entanto, destacar que esta subutilização decorreu de um reescalamento deliberado, o adiamento da missão para o desenho do *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects* para o segundo semestre, ou seja será completamente compensado do próximo semestre.

O rácio de consumo contratual para o KE2 no 1.º semestre é de 0,6 %.

PERITO	Totais dias de trabalho (WD)	Totais dias trabalhados	% Utilizada	Balanço
KE	82	0,5	0,6 %	81,5

Em termos de Despesas Acessórias, a situação é a seguinte:

Item		Unidade	Quantidade	Custo Unitário (EUR)	Total (EUR)
KE per diem:					
	Moçambique	dias	8	200,00	1 600,00



	UAE	dias	1	265,00	265,00
	Indonésia	dias	1	195,00	195,00
	Timor-Leste	dias	5	160	800,00
KE Viagens Internacionais:	Portugal - Moçambique	i/v	1	1 240,55	1 240,55
	Portugal-Timor Leste	i/v	1	2 853,6	2 853,6
Comunicação & Visibilidade (desenvolvimento do <i>Website</i>)		Lumpsum	1	7 889,51	7 889,51
Outros custos durante as missões ¹		Lumpsum	1	124,79	124,79
Total para o período (EUR)					14 968,45
Total disponível de acordo com os TdR (EUR)					303 765,00
Montante disponível (EUR)					288 796,55

2.6 Pressupostos e riscos

No primeiro semestre de 2025, a EAT confrontou-se com a materialização de riscos identificados que impactaram a operacionalidade da Parceria e sublinharam a necessidade de fortalecer as estruturas de governação e Coordenação.

- **Políticos e de governação**

A instabilidade política, e a fragilidade das estruturas de governação, nos países pode atrasar ou perturbar os projetos e reuniões, fragilizando o diálogo político. Um exemplo foi a ausência da delegação da GB na RT e na XV RM devido a problemas de vistos e custos.

Para mitigar estes impactos, a XV RM recomendou fortalecer a coordenação interinstitucional e a institucionalização dos diálogos de políticas públicas, assegurando uma estrutura de governação colaborativa, transparente e sustentável. É crucial designar PF Nacionais dos projetos com mandato mínimo de dois anos e garantir a sua participação ativa em todas as fases, desde a formulação à monitoria.

- **Gestão de dados e execução de projetos**

A melhoria do sistema de recolha de dados estatísticos para o Pro CULTURA PALOP-TL (Fase I) foi uma recomendação persistente, evidenciando a necessidade contínua de otimização nesta área. A XV RM sublinhou a importância de promover a celeridade no arranque e execução dos projetos, introduzindo e reforçando o uso de ferramentas digitais e tecnológicas para aumentar a eficiência operacional e melhorar os sistemas de recolha e monitoria de dados.

A gestão da Parceria foi desafiada pela necessidade de maior agilidade na execução dos projetos e menor burocracia. É fundamental garantir o envolvimento efetivo e permanente de todos os atores-chave e das autoridades nacionais na formulação, implementação, acompanhamento e monitoria dos projetos, visando a apropriação nacional. Críticas sobre a falta de alinhamento e envolvimento das autoridades no Pro CULTURA PALOP-TL foram levantadas, com sugestões para criar uma coordenação local.

¹ Vistos, taxas e comunicações



Os atrasos na XV RM, causados por intervenções excessivamente longas e problemas técnicos nas ligações *online*, exemplificaram os desafios na gestão logística e coordenação de grandes eventos.

- **Reforço de capacidades e sustentabilidade**

Apesar dos progressos em capacitação institucional verificados no Pro PALOP-TL, persiste a necessidade contínua de reforço da capacidade institucional e humana. Áreas prioritárias incluem a justiça criminal (foco do Pro JUST PALOP-TL), administração pública, diplomacia (TL necessita fortalecer capacidade diplomática para colaboração inter-regional com a ASEAN) e finanças públicas (na elaboração, acompanhamento de projetos e mobilização de recursos). O Pro CULTURA II também incluirá um componente de capacitação de autoridades públicas.

As recomendações enfatizam a importância de garantir a apropriação nacional e a integração de peritos e recursos locais, bem como fomentar e consolidar a cooperação Sul-Sul e triangular e o intercâmbio de boas práticas.

É crucial clarificar o financiamento das atividades de coordenação e consolidar os mecanismos de comunicação e visibilidade para assegurar a continuidade e transparência, salvaguardando a memória institucional através da documentação sistemática das atividades e resultados.

Em síntese, as deliberações da RT e XV RM evidenciaram que, apesar dos progressos, os riscos relacionados com a coordenação das partes interessadas, a capacidade institucional e o compromisso nacional persistiram e se materializaram. O uso de ferramentas digitais e a implementação de estruturas de governação mais colaborativas e transparentes são essenciais para enfrentar os desafios futuros.

2.7 Mecanismos de gestão e de coordenação

O Grupo PALOP-TL atua como um instrumento estratégico de cooperação e solidariedade, unindo seis países por laços históricos e linguísticos. No entanto, a sua natureza informal – desprovida de personalidade jurídica ou estrutura executiva permanente – representa uma debilidade inerente à gestão e coordenação da Parceria.

- **Debilidades e desafios atuais**

- A instabilidade política ou a fragilidade das estruturas de governação nos países afetam diretamente o progresso dos projetos;
- A Coordenação necessita de maior apoio, com PF Nacionais Setoriais frequentemente a demonstrar conhecimento limitado sobre os domínios de cooperação e pouca intervenção estratégica;
- A fragmentação e a fraca comunicação entre projetos e países prejudicam a continuidade, agravadas pela elevada rotatividade de quadros técnicos e políticos que fragiliza a memória institucional;
- As capacidades técnicas e administrativas nacionais são limitadas, impactando a monitorização e avaliação (M&A) dos projetos e exigindo um sistema comum de M&A;
- Persistem questões sobre o financiamento das atividades de Coordenação, com a responsabilidade administrativa, logística e financeira recaindo sobre a DUE em Moçambique no modelo atual.

- **Importância e funções dos mecanismos de coordenação**



Apesar destas debilidades, os mecanismos de gestão e coordenação são cruciais para o sucesso da Parceria, garantindo:

- Alinhamento e tomada de decisão - a realização regular de RT e RM é essencial para a transparência, troca de informações e alinhamento estratégico, permitindo ajustes. A validação prévia das áreas de cooperação e do desenho dos projetos pelos Ministros responsáveis é fundamental para a articulação política;
 - Transparência e responsabilização - a monitorização contínua do progresso dos projetos assegura a utilização eficaz dos fundos e o cumprimento dos prazos. A elaboração e aceitação atempada de relatórios de progresso pelas DUE e pelas partes interessadas dos PALOP-TL são indicadores de sucesso;
 - Apropriação nacional e sustentabilidade - o envolvimento dos PALOP-TL na definição de novas áreas de intervenção e a participação dos PF na escolha dos implementadores e modelos de governação promovem a apropriação nacional. O envolvimento efetivo e permanente de todos os atores-chave e autoridades nacionais, e a integração de peritos e recursos locais, são cruciais;
 - Voz coletiva e integração regional - a Parceria serve como plataforma para o multilateralismo e para fortalecer a voz coletiva do Grupo em organizações como as Nações Unidas (NU), a União Africana (UA) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A futura adesão de TL à ASEAN é vista como uma oportunidade geoestratégica para criar pontes e sinergias com a Ásia;
 - Adaptação a desafios emergentes - a Parceria tem de se adaptar e evoluir face a desafios globais e regionais complexos.
- **Estrutura de governação aprovada na XV RM e recomendações**

As conclusões da RT e as deliberações da XV RM de Díli reforçaram a necessidade de uma governação mais colaborativa e partilhada, focada na partilha de conhecimentos e soluções sustentáveis. A estrutura aprovada inclui:

- Coordenação Política - através de RM cíclicas;
- Secretariado Técnico - localizado no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) de Moçambique, como Coordenador Permanente;
- Coordenação Técnica - assegurada por RT anuais, rotativas entre os países, com utilização de plataformas digitais;
- Grupo Técnico com PF Nacionais e Setoriais - inclui reuniões setoriais e PF responsáveis pelo acompanhamento nacional e articulação com os projetos.

A gestão da informação das RM e RT é responsabilidade da Coordenação Permanente (Moçambique), enquanto a dos projetos é das DUE em articulação com as equipas de projetos. O acompanhamento dos projetos será sistemático, baseado em dados e participativo, com uma avaliação estratégica planeada para 2026/2027.

As principais recomendações para fortalecer a eficácia da cooperação e garantir maior alinhamento e visibilidade incluem:

Reforço da Coordenação e Envolvimento	<ul style="list-style-type: none">○ Fortalecer a coordenação interinstitucional e institucionalizar os diálogos de políticas públicas, garantindo uma estrutura de governação transparente e sustentável;○ Designar PF Nacionais dos projetos com mandato mínimo de dois anos e assegurar a sua participação ativa em todas as fases;○ Integrar peritos e recursos locais para um diálogo contínuo.
---------------------------------------	---



Celeridade na Execução e Digitalização	<ul style="list-style-type: none">o Promover a agilidade no arranque e execução dos projetos, reduzindo a burocracia e introduzindo/reforçando o uso de ferramentas digitais e tecnológicas para eficiência operacional e melhoria dos sistemas de recolha de dados e monitoria;o Será desenvolvido um quadro de referência para a recolha sistemática de dados de monitorização.
Aprimoramento da Comunicação e Visibilidade	<ul style="list-style-type: none">o Aumentar a visibilidade da Parceria como modelo de cooperação regional eficaz, reforçando a comunicação institucional e a documentação sistemática para salvaguardar a memória institucional;o Desenvolver e implementar uma estratégia de comunicação e visibilidade personalizada, e lançar a nova página da Coordenação PALOP-TL no portal do MINEC como repositório permanente.
Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none">o Mobilizar os recursos necessários para a continuidade e sustentabilidade das ações, incluindo a clarificação do financiamento das atividades de coordenação;o Garantir o alinhamento dos projetos com as prioridades estratégicas da UE (<i>Global Gateway</i>) e as políticas estratégicas nacionais dos PALOP-TL para assegurar financiamento futuro;o Explorar modelos de cofinanciamento e parcerias com o setor privado.
Integração Regional e Cooperação Sul-Sul	<ul style="list-style-type: none">o Fomentar e consolidar a cooperação Sul-Sul e triangular, e o intercâmbio de boas práticas entre os PALOP-TL e outros parceiros regionais e internacionais, como a ASEAN;o Criar mecanismos formais de concertação PALOP-TL ASEAN é sugerido
Próximas Reuniões Estratégicas	<ul style="list-style-type: none">o A próxima RT será em Bilene, Moçambique (1º semestre 2026), e a RT subsequente com a XVI RM em Bruxelas (2027), alinhadas com a avaliação estratégica da cooperação UE-PALOP-TL

2.8 Revisões orçamentais

N.A.

2.9 Questões-chave de qualidade/sustentabilidade

A qualidade e a sustentabilidade das intervenções da Parceria dependem criticamente da abordagem de desafios estruturais e operacionais. Embora a implementação seja guiada por princípios de eficiência e envolvimento, várias questões-chave persistem.

- **Governança e estrutura institucional**

A natureza informal do Grupo PALOP-TL, sem personalidade jurídica ou estrutura executiva permanente, constitui um desafio inerente à sua sustentabilidade e eficácia a longo prazo. É imperativa uma estrutura de governança colaborativa, transparente e sustentável, através do fortalecimento da coordenação interinstitucional e da institucionalização dos diálogos de políticas públicas.

A falta de envolvimento governamental e o desalinhamento com as prioridades nacionais, em particular no Pro CULTURA PALOP-TL, foram críticas levantadas. A apropriação nacional e o envolvimento efetivo e permanente de todos os atores-chave e autoridades nacionais na formulação, implementação e monitoria dos projetos, incluindo a integração de peritos e recursos locais, são cruciais para a relevância e sustentabilidade dos resultados.

A ineficácia ou falta de continuidade dos PF Nacionais, designados com mandato mínimo de dois anos e participação ativa, pode comprometer a qualidade da gestão e a sustentabilidade dos projetos. Os atrasos dos trabalhos na XV RM evidenciaram desafios na gestão logística e coordenação de grandes eventos.



- **Financiamento e sustentabilidade de recursos**

O modelo de gestão atual, que concentra a responsabilidade administrativa, logística e financeira na Delegação da União Europeia (DUE) em Moçambique, levanta preocupações sobre a sustentabilidade do financiamento das atividades de coordenação. É crucial mobilizar os recursos necessários para a continuidade e sustentabilidade das ações.

Projetos como o Pro PALOP-TL já enfrentam desafios de financiamento, com a necessidade de mobilização de recursos adicionais. A Parceria deve alinhar os novos projetos com as prioridades estratégicas da UE (como a *Global Gateway*) e com as políticas estratégicas nacionais dos PALOP-TL para assegurar acesso a financiamento futuro, sob pena de comprometer a sustentabilidade.

- **Execução e gestão de projetos**

Existe um consenso sobre a necessidade de maior agilidade na execução dos projetos e menor burocracia, pois a complexidade dos processos pode comprometer a qualidade e a celeridade da implementação. Sugestões como a criação de uma coordenação local para acelerar a execução (ex.: Pro CULTURA PALOP-TL em Cabo Verde) foram feitas.

A melhoria do sistema de recolha de dados estatísticos e a promoção da celeridade no arranque e execução dos projetos, através da introdução e reforço de ferramentas digitais e tecnológicas, são essenciais para a eficiência operacional e para a melhoria dos sistemas de recolha de dados e monitoria. A qualidade dos dados e a monitorização contínua são cruciais para uma avaliação estratégica eficaz.

A monitorização contínua e a avaliação estratégica (prevista para 2026/2027) são vitais para identificar problemas precocemente e garantir a consecução dos objetivos. A flexibilidade e adaptabilidade às condições em mudança (políticas, segurança, logísticas) e o recurso a ferramentas digitais para o trabalho remoto são abordagens propostas para garantir o sucesso da implementação em contextos multi países.

- **Comunicação e visibilidade institucional**

É crucial aumentar a visibilidade da Parceria como modelo de cooperação regional eficaz, reforçando a comunicação institucional e a documentação sistemática das atividades e resultados, salvaguardando a memória institucional. A gestão da informação, comunicação e visibilidade não tem sido tão eficaz quanto o desejado, o que pode comprometer a perceção do impacto e a atração de novos parceiros. A clarificação das responsabilidades de gestão da informação, comunicação e visibilidade é um ponto levantado.

- **Reforço de capacidades**

Apesar dos progressos, persiste a necessidade contínua de reforço da capacidade institucional e humana em áreas como a justiça criminal (Pro JUST PALOP-TL), a capacitação de autoridades públicas (Pro CULTURA PALOP-TL II), a capacidade diplomática e institucional (TL para colaboração inter-regional), e os setores de finanças públicas e cooperação internacional (elaboração, acompanhamento de projetos e mobilização de recursos). A não abordagem destas lacunas pode comprometer a apropriação local e a sustentabilidade.

A criação de equipas com peritos nacionais e a integração de recursos humanos nacionais são sugeridas para mitigar a dependência de expertise externa e fortalecer a sustentabilidade a longo prazo.



Em síntese, as questões-chave de qualidade e sustentabilidade na Parceria UE-PALOP-TL exigem a formalização e o fortalecimento da estrutura de governação, a garantia de financiamento adequado e mobilização de recursos além do apoio direto da UE, o aumento da agilidade e da apropriação nacional na execução dos projetos, a melhoria dos sistemas de dados e comunicação, e a abordagem das lacunas de capacidade institucional e humana nos países parceiros.

3. Plano de trabalho para o próximo período (07/2025-12/2025)

A planificação anual e a definição clara dos resultados a entregar serão fundamentais para garantir a eficácia, a coerência e a sustentabilidade da implementação das atividades previstas no Contrato de AT, especificamente esta planificação anual permitirá:

3.1 Produtos a entregar – quantidade, qualidade e data

Mês	Resultado	Produto
Julho (M7)	R1 - Monitorização dos projetos melhorada	<i>Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects</i>
	R2 - Coordenação UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Relatório Periódico n.º 1Atas das reuniões da TF
	R5 - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada	Publicações para a página FB da Coordenação
Agosto (M8)	R2 - Coordenação UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">2ª Missão a MoçambiqueAtas das reuniões da TF
	R5 - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Site CoordenaçãoNewsletter N.º 1 da CoordenaçãoCriação do espaço da Coordenação em outras plataformas on-line
Setembro (M9)	R1 - Monitorização dos projetos melhorada	<i>Teste do Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects (on-line)</i>
	R2 - Coordenação UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Proposta de Concept Note e agenda para uma iniciativa de Diálogo Político no âmbito da cultura em CVAtas das reuniões da TF
	R5 - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Publicações para a página FB e nas outras plataformas on-line da CoordenaçãoAtualização de conteúdos no site da Coordenação
Outubro (M10)	R1 - Monitorização dos projetos melhorada	Missão circular n.º 1 (Angola e STP)
	R2 - Coordenação UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Diálogo Político no âmbito da cultura em CVAtas das reuniões da TF
	R5 - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Publicações para a página FB e nas outras plataformas on-line da CoordenaçãoAtualização de conteúdos no site da Coordenação
Novembro (M11)	R1 - Monitorização dos projetos melhorada	Missão circular n.º 1 (CV e GBP)
	R2 - Coordenação UE PALOP-TL melhorada	Atas das reuniões da TF
	R5 - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">Newsletter N.º 2 da CoordenaçãoPublicações para a página FB e nas outras plataformas on-line da CoordenaçãoAtualização de conteúdos no site da Coordenação
Dezembro (M12)	R2 - Coordenação UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">3ª Missão a MoçambiqueAtas das reuniões da TFPlano de trabalho para 2026



Mês	Resultado	Produto
	R3 - Organização das reuniões técnicas e ministeriais apoiada	Proposta de <i>Concept Note</i> e agenda para a RT de 2026 em Bilene
	R5 - Comunicação e visibilidade da Parceria Estratégica UE PALOP-TL melhorada	<ul style="list-style-type: none">• Publicações para a página FB e nas outras plataformas on-line da Coordenação• Atualização de conteúdos no site da Coordenação

3.2 Calendário de atividades – incluindo os principais marcos e responsabilidades principais

Ver anexos 9 e 10.

3.3 Plano de gestão dos riscos atualizado

À data do presente relatório, os pressupostos e riscos identificados mantêm-se atuais (ver anexo 8).

3.4 Atividades especiais de apoio à sustentabilidade

As atividades especiais de apoio à sustentabilidade foram detalhadas no Relatório de arranque (*Inception Report*). Estas atividades visam garantir que os impactos da cooperação UE PALOP_TL perdurem após o fim do ciclo de financiamento e incluem:

- Capacitação e transferência de conhecimento:
 - Desenvolvimento de cursos práticos sobre gestão de projetos, monitorização e avaliação, e *procurement* da UE (se aplicável), direcionados a técnicos e PF Nacionais Setoriais;
 - Acompanhamento contínuo para capacitar os quadros nacionais na gestão autónoma das iniciativas;
 - Produção de Manuais e Guias de Boas Práticas para documentação detalhada, assegurando que metodologias e processos possam ser replicados e melhorados localmente;
- Criação de estruturas institucionais duradouras:
 - Estabelecimento de mecanismos formais para troca de experiências e lições aprendidas entre os países beneficiários, como uma Rede de Cooperação Intra-PALOP-TL;
 - Colaboração com os governos para garantir que as atividades financiadas pela UE são incluídas nos planos nacionais de desenvolvimento e orçamento público, promovendo a integração das atividades dos projetos nas Estratégias Nacionais;
 - Apoio à Coordenação PALOP-TL para o acompanhamento dos projetos e coordenação estratégica;
- Promoção de financiamento sustentável e alternativo:
 - Exploração de modelos de cofinanciamento e parcerias com o setor privado para dar continuidade a algumas iniciativas;
 - Exploração de mecanismos como programas de microfinanciamento para assegurar recursos para pequenas iniciativas comunitárias;
- Comunicação e sensibilização para maior impacto:
 - Disponibilização de documentos estratégicos, manuais e boas práticas acessíveis aos beneficiários em Plataformas Digitais e Portais de Conhecimento;
 - Realização de conferências, fóruns e encontros que promovam a apropriação local dos resultados e incentivem o envolvimento de novas partes interessadas;
 - Elaboração de relatórios periódicos sobre o impacto dos projetos, direcionados a governos, parceiros de desenvolvimento e potenciais financiadores;
- Avaliação e Adaptação Contínua:



- o Criação de um sistema para monitorizar os impactos após o fim do financiamento da UE, com recolha de dados sobre sustentabilidade e apropriação;
- o Desenvolvimento de um plano de transição que permita ajustes durante a fase final da implementação para reforçar a continuidade das ações.

Complementarmente, as discussões e recomendações da RT e da XV RM reforçaram a importância da sustentabilidade, nomeadamente por via:

- Mobilização dos recursos necessários para a continuidade e sustentabilidade das ações e garantir o alinhamento dos projetos com as prioridades estratégicas da UE e as políticas estratégicas nacionais dos PALOP-TL;
- Fortalecimento da sustentabilidade das iniciativas dos projetos e do envolvimento efetivo e permanente de todos os atores-chave e autoridades nacionais na formulação, implementação, acompanhamento e monitoria dos projetos, garantindo a apropriação nacional e a integração de peritos e recursos locais;
- Melhoria da comunicação, e da documentação sistemática das atividades e resultados, para salvaguardar a memória institucional e aumentar a visibilidade da parceria como um modelo de cooperação regional eficaz.

Anexos

1. Termos de Referência;
2. Agenda de reuniões;
3. Matriz de Indicadores;
4. Relatório da RT e XV Reunião Ministerial UE PALOP-TL;
5. Canais de Comunicação;
6. Subsite Coordenação UE PALOP-TL;
7. Grelha de análise das publicações;
8. Plano de atividades
9. Mapa de riscos e pressupostos;
10. Plano de atividades anual (2025);
11. Plano Global de Atividades.

Anexo 1. – TERMOS DE REFERÊNCIA

FEE-BASED SPECIFIC TERMS OF REFERENCE – PART A

Request for Services n° SEA-2023-28735

LOT 15 – Monitoring

SUPPORT MEASURES

1 BACKGROUND INFORMATION

The Portuguese-speaking African Countries and East Timor (PALOP-TL) are an informal group of six countries with a common historical and linguistic background (Angola, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe, East Timor) corresponding to around 70 million inhabitants. The PALOP-TL Group has no legal personality and does not have a permanent management structure or executive secretariat.

The PALOP-TL - EU co-operation aims to strengthen the relationship between Portuguesespeaking African Countries and East Timor with the EU and its Member States. It has been active since 1992 (for the PALOP countries) and was extended to East Timor in 2007. It is based on historical and cultural affinities, with the foundation of the official language and the common traits that characterise the inherited system of governance, particularly in public administration, justice systems and management of public finances.

Under the 11th EDF, cooperation between the EU and its Member States with the PALOPTL was based on a Regional Programme. The (last) Multiannual Programme 2014-2020 PALOPTL/UE had a financial envelope of EUR 30 million. In the framework of the current EU programming cycle under the new instrument NDICI-Global Europe 2021-2027 there is no longer a specific programme for PALOP-TL, but this cooperation continues under the SubSaharan Africa Regional Indicative Programme (SSA RIP).

Since 2017, the National Authorising Officer (NAO) of Mozambique is in charge of the Group's coordination. Regular coordination meetings ("technical meetings") between the PALOP-TL NAOs and the EU were held twice a year, aiming to give orientations to the programme and ensure its efficient implementation. Until 2021, these meetings were followed by a yearly Ministerial (NAO) meeting. Due to Covid-19, no Ministerial meeting was held in 2020; the 2021 Ministerial meeting took place in Bissau; and the last Ministerial meeting took place in March 2023 in Brussels. At that occasion, the EU's proposal to organise technical meetings yearly (instead of semi-annual) and the Ministerial meetings bi-annually (instead of annual) was agreed.

It was also agreed that the next XV Ministerial Meeting of the PALOP-TL with the EU would take place in Timor-Leste in 2025. The Ministerial meetings are chaired by the Presidency (that rotates annually among the PALOP-TL countries). The Ministerial meetings sit at the same table representatives of the 6 countries at Minister level together with a representative of the EU. Until 2019, the Director General of INTPA represented the EU side, but since 2021 the Managing Director for Africa of the EEAS represented the EU too and discussions were also held on political issues such as "Peace and Security" in 2021 and Mozambique's mandate at the UN Security Council in 2023.

Under the new instrument NDICI-Global Europe, the governance structure of the PALOPTL cooperation has changed. The National Authorising Officers and Regional Officers (NAO and RAO) are progressively ceasing to exist. The responsibility for the coordination of the cooperation with EU in Cape Verde and Guinée Bissau has already been transferred to the Ministry of Finance, and in Sao Tomé and Timor Leste to the Ministry of Foreign Affairs. In Angola and Mozambique, the coordination role has for the moment remained with the NAO within the Ministry of Foreign Affairs.

The NAOs had no intervention at project level, except for monitoring and participation in Steering and National Committees. Their role was nevertheless important in what concerns the organisation and participation of the government representatives of the 6 PALOP-TL countries in the annual technical and biannual Ministerial meetings between the PALOP-TL and the EU.

The 2021 Ministerial Meeting identified 3 strategic areas for cooperation between the PALOPTL and the EU for the period 2021 – 2027.

- i) Economic and financial governance: continuing the work started under the previous 2 projects “Programme for Consolidating Economic Governance and Public Finance Management systems in the PALOP-TL” (Pro PALOP-TL SAI – Phase I and Phase II) in the area of transparency of public finances through the reinforcement of capacities of public institutions and civil society organisations. The third phase of this project entitled “Boosting PFMS and Budget Oversight” (EUR 8 million) implemented by UNDP was launched in January 2024. The EUD Cabo Verde is on the lead for the management of this project.
- ii) Strengthening the Rule of Law: continuing the work that started under the previous project “Support to the consolidation of the Rule of law in the PALOP-TL” (PACED) that ended in June 2022. The EUD Mozambique is on the lead for the formulation and management of the new project, entitled “PRO-JUST - Strengthening the criminal justice chain in PALOPTL” with a total amount of EUR 10 million. Pro-Just will focus on strengthening the capacities of public institutions and the creation of regional networks in the area of anticorruption, combating money laundering and drug trafficking. A contribution agreement is currently under negotiation with Camões Institute, in partnership with INTERPOL.
- iii) Culture and employment: continuing the work that started under the current ongoing project “PROCULTURA – Promotion of employment and income generation in the culture sector in the PALOP-TL” that will end in June 2025. Culture is a common link of projection of the region beyond borders, but also as a means of economic dynamisation through export leverage and creation of employment and income generation. A final evaluation of the current PROCULTURA project is ongoing, also in charge of the formulation of a new follow-up project (EUR 10 million).

Previously, under the EDF, the PALOP-TL Technical and support measures were used to support coordination through technical assistance and programme estimates. A long-term expert was based at the NAO office in Mozambique, to support the Authorising Officer in the coordination of the programme including technical and administrative tasks, planning and monitoring of the PALOP-TL cooperation at the regional level, and the organisation of the regular meetings (technical, ministerial). He was in charge of the revision of a Communication and Visibility Strategy (C&V) based on a PALOP-TL/EU programme website (palopt-tl.eu), IT Platform and a Facebook Page. He helped to organise ‘circular missions’ by the coordinating Mozambican NAO, the latest ones taking place in October 2023 in Guinea Bissau and Cape Verde as well as Timor Leste in 2024. The TA finished his contract in March 2024. The support measures also financed a Programme Estimate for the NAOs in each of the PALOP-TL countries, in order to finance expenses related to the participation at annual technical and ministerial meetings and any C&V activities related to the PALOP-TL programme and projects, attendance of international events of relevance to the programme, etc. The 6 Programmes Estimates ended between December 2023 and July 2024.

Under NDICI, there is no PALOP-TL programme as such, and no programme estimates, but there was an agreement that support measures should be provided in order to preserve and promote the coordination of the EU-PALOP-TL cooperation.

The SSA Regional MIP thus includes support measures for the coordination of the PALOPTL cooperation², which are the objective of this Request for Services. A parallel Request for Services is also being launched under FWC Events 2020 with two successive contracts: one for the mobilisation of a contractor in charge of the logistics for the 2025 technical and ministerial meetings in Timor Leste and the 2026 technical meeting (place tbc) and another one for the mobilisation of a contractor in charge of the logistics for 2027 and 2028. The EUD to Mozambique will ensure the monitoring of activities implemented under the support measures, in coordination with the other five Delegations.

2 OBJECTIVE, PURPOSE AND EXPECTED RESULTS

> Global objective

The support measures will contribute to the successful cooperation between the EU and the PALOP-TL countries, achieving the objectives set in the Regional MIP, ensuring that actions have a clear regional added value, and coherence with national programmes and overall alignment with EU priorities.

> Specific objective(s)

Specific objective: the provision of technical assistance in support of ongoing and future PALOP-TL cooperation (operational and policy dialogue level). This includes monitoring of ongoing programmes, supporting the Government of Mozambique (in its role of PALOPTL coordinator) and the EU Delegations in the organisation of the technical and ministerial regular meetings, performing a strategic assessment of PALOP-TL cooperation (in 2026/2027), and the development of content of communication and visibility activities.

> Requested services, including suggested methodology

The provision of technical assistance in support of ongoing and future PALOP-TL cooperation (operational and policy dialogue level) includes:

• Mobilisation of a long-term consultant to provide intermittent support to the GON and the EU Delegation to Mozambique for:

- i) the monitoring of the ongoing/future PALOP-TL projects;
- ii) coordination among the network of technicians and focal points in the PALOP-TL countries (formerly attached to the NAO offices) as well as the EUD Delegations;
- iii) provision of support for the organisation of the regular technical meetings: 4 meetings, in 2025 (Timor Leste), 2026 (Sao Tome & Principe), 2027 (location tbc), and 2028 (Guinea Bissau, tbc); and ministerial meetings: 2 meetings, in 2025 (Timor Leste, back to back with the technical meeting) and 2027 (Sao Tome & Principe). This includes, among others: preparation of the agenda, coordination with implementing partners, EU Delegations and the contractor in charge of the logistics (being mobilised under a parallel contract, under FWC Events 2020), elaboration of speaking points for certain sessions, elaboration of presentations and/or coordinating presentations by other experts/participants, meeting reports, facilitation of certain sessions, etc.

² According to the Commission Decision, the support measures may: 1) Support to identification, formulation, implementation, monitoring & evaluation and audit of the PALOP programme; and 2) support the political dialogue and the organization of annual technical meetings and biannual ministerial meetings between the EU and the PALOPTL countries, as well as the support and monitoring of the PALOP-TL projects.

- iv) In 2026 or 2027, with the support of a short term expert, elaboration of a strategic assessment of PALOP-TL cooperation and proposal for the way forward.
- v) development of content of communication and visibility activities :organise, structure, coordinate and disseminate information about PALOP-TL projects and cooperation, in formats to be proposed by him/her and agreed by the EUDs and partners (for example, newsletter, regular Brief Notes, PALOP/TL websites and platforms, etc.). This task also involves regularly informing the EUD, focal points and beneficiaries on the progress of the projects and global EU – PALOP-TL cooperation; share some products translated into English and French to a broader audience, showcasing the results of previous programs drawing on the evaluation of EU-PALOP TL cooperation; organising communication events (e.g. in Brussels.) to give visibility to the PALOP-TL cooperation in key events in the respective sectors, as well in the framework of events organised by DG INTPA (which the consultant should assist in identifying, e.g. info points, EU development days, etc) or other key stakeholders.

• A short term consultant for a strategic assessment of PALOP-TL cooperation and way forward (to be done tentatively in 2026 or 2027),

> Expected Results

These activities will contribute to :

- Relations between the EU and the PALOP-TL countries reinforced through cooperation activities and policy dialogue in key priority areas.
- Improved coordination and monitoring of PALOP-TL cooperation programmes
- Provide inputs to the agenda and content preparations of the technical and ministerial meetings and coordinate with the FWC Events Program manager to this aim;
- Strategic assessment and proposal for the way forward for PALOP-TL cooperation.
- Enhanced communication and visibility of EU-PALOP-TL cooperation (both internal communication between EUDs, PALOP-TL stakeholders and implementing partners; and external communication/visibility towards a wider public).

3 LOGISTICS AND TIMING

Please also refer to Part B of the specific terms of reference.

4 REQUIREMENTS

Please also refer to Part B of the specific terms of reference.

5 REPORTS /DELIVERABLES

Title	Content	Language	Submission timing or deadline	Number of copies (if report to be provided in Paper or USB/CD/DVD format)

Inception report	Initial report of maximum 15 pages, to be send maximum one month after the start of assignment. Actualization of the methodology, after discussion with EU delegation and NAO/Regional coordinator. The report should include a situation analysis, work plans, detailed chronogram of activities.	Portuguese	Within 30 days after the project start	Electronic format only (email)
Desk report	Progress reports of maximum 20 pages, each 6 months, with description of the progress and the challenges and planned activities for the next period. Reports of the technical and ministerial meetings should be added as annexes.	Portuguese	Within 6 months after the project start	Electronic format only
Strategic assessment and proposal for way forward	Draft report, maximum 1 month after the end of the task Final report, within 7 days after the reception of the EU comments on the draft report	Portuguese	In 2026 or 2027	Electronic format only
Draft final report	Draft report, maximum 1 month after the end of the project, presenting the description of the achievement including problems and recommendations.	Portuguese	Within 1 month after the project end	Electronic format only
Final report	Final report, within 7 days after the reception of the EU comments on the draft report.	Portuguese	Within 2 months after the project end	Electronic format only

For all other matters relating to reports/deliverables, please refer to point 11 of Part B of the specific terms of reference.

6 MONITORING AND EVALUATION

There are no specific performance indicators in this contract.

7 PRACTICAL INFORMATION

Please address any request for clarification and other communication to the following address(es):
delegation-mozambique-fcs@eeas.europa.eu

With cc to: Severine.Arnal@eeas.europa.eu

Mahomed.Anifo-MURARGY@eeas.europa.eu

Clara.MOLERA-GUI@eeas.europa.eu N.B:

- > Proposals must be sent exclusively via OPSYS/Funding & Tenders portal
- > Proposals sent to project managers will be considered ineligible and the contractor will be excluded from the tender procedure.
- > Proposals must be submitted in PDF format.

8 ANNEXES

Reference documents :

- Support Measures Action Document
- Previous Technical Assistance to the coordination of the PALOP-TL programme : Progress reports
- Reports of the circular mission reports in the PALOP-TL countries : 2022, 2023, 2024 -
Decision on the financing of multiannual action plan for Sub Saharian Africa for 2023-2028
- Consulta e análise sobre a implementação do programa PALOP-TL com a União Europeia.

TENDER SPECIFICATIONS – PART B

BACKGROUND INFORMATION

1. Benefitting Zone

Africa

2. Contracting authority

The European Union, represented by the European Commission, B-1049 Brussels, Belgium.

3. Contract language

English

LOCATION AND DURATION

4. Location

- **coordination, monitoring and communication:**
 - Normal place of performance of the specific assignment: Home based with intermittent missions to Mozambique and other PALOP-TL countries.
 - Mission(s) outside the normal place of performance and duration(s): At least one week twice a year.
- **Evaluation Expert.:**
 - Normal place of performance of the specific assignment: Home based with intermittent missions to Mozambique and other PALOP-TL countries.
 - Mission(s) outside the normal place of performance and duration(s): At least one week twice a year.

5. Start date and period of implementation

The indicative start date is 24/12/2024 and the period of implementation of the contract will be 40 Month(s) from this date (indicative end date: 24/04/2028).

REQUIREMENTS

6. Expertise

For this assignment, one individual expert must be proposed for each position.

The expertise required for the implementation of the specific contract is detailed below.

- **coordination, monitoring and communication:**
 - General description of the position: The main expert will be in charge of the monitoring and overall support to the coordination of PALOP-TL cooperation. He/she will work home-based with intermittent missions to Mozambique (twice a year) to support the NAO in its role of coordinator of PALOP-TL

cooperation) and to other PALOP-TL countries (2 circular monitoring missions). He will support the organisation of the technical and ministerial meetings, to which he/she will actively participate. He/she will be in charge of internal and external communication, develop the content of the communication and visibility material and may participate in communication events, some of them in Brussels. He/she will be in charge of the strategic assessment of PALOP-TL cooperation (foreseen for 2027 or 2028) as team leader with expert n°2. See ToR Part A (requested services for more detail).

- Expert category: Home Based - Cat. I (>12 years of experience)
- Qualifications and skills required: Completed university studies of at least 3 years, attested by a diploma, in Social Sciences, Economics, Public Finance, Law or related areas. Professional qualifications or equivalent experience in the area of monitoring and evaluation, and/or communication would be an advantage.
- General professional experience: Minimum of 12 years, of relevant professional experience related to development and international cooperation.
- Specific professional experience: At least 6 years' experience providing technical assistance for the development of technical, administrative and financial capacities of public institutions in development countries; monitoring and evaluating development cooperation projects; facilitating policy dialogue and communication. Experience in projects funded by multilateral or bilateral development partners is a requirement; Good knowledge of the PALOP-TL cooperation and experience working in PALOP-TL countries would be an advantage. Experience in EU funded projects and policy dialogues would be an advantage.
- Language skills: Fluency in Portuguese and English (written and spoken) is required.
- Number of working days: **384** days
- **Evaluation Expert.:**
- General description of the position: The Evaluation Expert will be mobilised tentatively in 2026 or 2027 to support the main expert in the strategic assessment of PALOP-TL cooperation and proposal of way forward.
- Expert category: Home Based - Cat. I (>12 years of experience)
- Qualifications and skills required: Completed university studies of at least 3 years, attested by a diploma, in Social Sciences, Economics, Public Finance, Law or related areas. Professional qualifications or equivalent experience in the area of evaluation would be an advantage. Knowledge and experience of EU procedures and Monitoring and Evaluation tools would be an advantage.
- General professional experience: Minimum of 12 years' experience related to development and international cooperation.
- Specific professional experience: Minimum 6 years' experience in evaluation of projects in the fields of rule of law, public finance and/or culture or equivalent. Experience in evaluation of regional projects would be an advantage. Good knowledge of and experience working in PALOP-TL countries would be an advantage. Experience in EU funded projects and policy dialogues would be an advantage.
- Language skills: Fluency in Portuguese and English (written and spoken) is required.
- Number of working days: **82** days

7. Incidental expenditure

The provision for incidental expenditure covers ancillary and exceptional eligible expenditure incurred under this contract. It cannot be used for costs that should be covered by the contractor as part of its fee rates, as defined above. Its use covers:

The provision for incidental expenditure for this contract is EUR 303765. This amount must be included unchanged in the budget breakdown.

If applicable, see part A of the Terms of Reference for more details on the use of the incidental expenditure.

8. Lump sums

No lump sums provided for in this contract.

9. Expenditure verification

An expenditure verification report is required for interim and final payments.

The provision for expenditure verification covers the fees of the auditor charged with verifying the expenditure of this contract in order for the contracting authority to check that the invoices submitted are due.

Tenderers are required to indicate, in their "Organisation and Methodology", the name and address of the proposed auditor or audit firm that will be in charge of producing the expenditure verification report(s).

The provision for expenditure verification for this contract is EUR 30000. This amount must be included unchanged in the budget breakdown. **10. Other items defined by Contracting Authority** No other items provided for in this contract.

REPORTS AND DELIVERABLES

11. Reports and deliverables requirements

Title	Content	Language	Submission timing or deadline
Inception report	Initial report of maximum 15 pages, to be send maximum one month after the	Portuguese	Within 30 Day(s) After the project start

	<p>start of assignment. Actualization of the methodology, after discussion with EU delegation and NAO/ Regional coordinator. The report should include a situation analysis, work plans, detailed chronogram of activities.</p>		
Desk report	<p>Progress reports of maximum 20 pages, each 6 months, with description of the progress and the challenges and planned activities for the next period. Reports of the technical and ministerial meetings should be added as annexes.</p>	Portuguese	<p>Within 6 Month(s) After the project start</p>
Strategic assessment and proposal for way forward	<p>Draft report, maximum 1 month after the end of the task. Final report, within 7 days after the reception of the EU comments on the draft report.</p>	Portuguese	<p>Every 1 Year(s)</p>
Final report	<p>Draft report, maximum 1 month after the end of the project, presenting the description of the achievement including problems and recommendations.</p>	Portuguese	<p>Within 1 Month(s) After the project end</p>

Anexo 2. – AGENDA DE REUNIÕES

Janeiro 2025	
09	Reunião de Arranque
16	Reunião da <i>Task Force</i>
21	Reunião com a DUE seguida de reunião com a DUE e a Coordenação Moçambique
22	Reunião com a Equipa do Pro CULTURA I, e AT CESO, e DUE Moçambique
23	Reunião com a CESO e a DUE para a entrega dos produtos da AT à Coordenação PALOP-TL
31	Reunião da <i>Task Force</i>
Fevereiro 2025	
3 a 12	Missão a Moçambique
13	Reunião da <i>Task Force</i>
20	Reunião com a Equipa do Pro PALOP-TL para apresentação das Medidas de Apoio aos PALOP-TL
27	Reunião da <i>Task Force</i>
28	Reunião da Coordenação com os Pontos Focais para a Parceria Estratégica com a EU (ex. GON)
Março 2025	
6	Reunião com a Equipa da GOPA e da DUE
7	Reunião com a Equipa do MINPLAN Angola
10	Reunião Pro CULTURA I: Estratégia de saída e Estudo sobre o Quadro Legal para o Sector da Cultura
11	Reunião com a Equipa da GOPA (Logísticas reuniões de Dili)
13	Reunião da <i>Task Force</i>
14	Reunião com a Equipa do Pro CULTURA I relativa à participação do projeto nas reuniões de Dili
25	Reunião com a Equipa da GOPA e do subcontratado local (No Limit)
26	Reunião com a Equipa da Coordenação Moçambique
31	Reunião da <i>Task Force</i>
Abril 2025	
3	Reunião com a DUE dos PALOP e TL
7	Reunião com a Equipa do Pro PALOP-TL relativa à participação do projeto nas reuniões de Dili
7	Reunião com a Equipa da GOPA
9	Reunião com a Equipa da Coordenação Moçambique
10	Reunião com a Equipa do Pro CULTURA I relativa às atividades paralelas às reuniões de Dili
10	Reunião com a Equipa da GOPA e a DUE Moçambique
16	Reunião da <i>Task Force</i>
17	Reunião com a Equipa do Pro CULTURA I relativa às atividades paralelas às reuniões de Dili
25	Reunião com a Equipa da Coordenação Moçambique
28	Reunião com a Equipa do Pro CULTURA I relativa às atividades paralelas às reuniões de Dili
30	Reunião da <i>Task Force</i>
Mai 2025	
5	Reunião com a Equipa da GOPA
7	Reunião com a Equipa da Coordenação Moçambique
9	Reunião com a Equipa da GOPA, do subcontratado local (No Limit) e do MNEC TL
13	Reunião da <i>Task Force</i>

13	Reunião com a Equipa do Pro CULTURA I relativa às atividades paralelas às reuniões de Dili
14	Reunião de Arranque para o desenvolvimento do site da Coordenação
16	Reunião com a Equipa da GOPA, do subcontratado local (No Limit) e do MNEC TL
19	Reunião com a Equipa da GOPA e a DUE Moçambique
20	Reunião da <i>Task Force</i>
22	Reunião com a DUE dos PALOP e TL
23	Reunião com a Equipa da GOPA, do subcontratado local (No Limit) e do MNEC TL
26	Reunião com a Equipa da GOPA e a DUE Moçambique
27	Reunião da <i>Task Force</i>
28	Reunião com a Equipa da GOPA, do subcontratado local (No Limit) e do MNEC TL
30	Reunião com a Equipa da GOPA, do subcontratado local (No Limit) e do MNEC TL
31	Missão a TL
Junho 2025	
1 a 8	Missão a TL
12	Reunião com a Equipa da Coordenação Moçambique
23	Reunião da <i>Task Force</i>
30	Apresentação do curso académico ProPALOP-TL – ISCTE-IUL: <i>Data Storytelling & Data Intelligence</i>



Anexo 3. – MATRIZ DE INDICADORES

Anexo 3.1 – MATRIZ DE INDICADORES – OBJETIVO GERAL (IMPACTO)

Indicador (IOG)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IOG1 – Iniciativas regionais que complementam os programas nacionais	Ações regionais com baixo grau de articulação com programas nacionais	≥ 80% das iniciativas regionais demonstram complementaridade comprovada	Relatórios de avaliação dos projetos; pareceres das DUE e governos PALOP-TL	Anual	EAT + DUE
IOG2 – Ações alinhadas com prioridades da UE	Alinhamento parcial em temas transversais (verde, digital, governação)	≥ 90% das novas ações alinhadas com pelo menos uma prioridade-chave da UE	Documentos de projeto; análises temáticas; pareceres da UE	Anual	EAT + DUE
IOG3 – Execução orçamental versus planeado	Execução média abaixo de 60% em algumas ações	≥ 85% de execução orçamental das ações até 2027	Relatórios financeiros e de progresso	Semestral	Gestores de projeto + EAT
IOG4 – Iniciativas plurinacionais com melhores resultados	Baixa comparação sistemática entre ações regionais e nacionais	≥ 3 análises comparativas demonstram maior eficácia de ações regionais	Estudos de caso e relatórios temáticos	Bianual	EAT
IOG5 – Capacidade de instituições e redes regionais	Capacidade institucional frágil e atuação reativa	≥ 3 redes/instituições regionais com papel ativo e reconhecido pelos PALOP-TL	Avaliação de capacidades; inquéritos; feedback institucional	Bianual	EAT + UE



Anexo 3.2 – MATRIZ DE INDICADORES – OBJETIVO ESPECÍFICO (OE)

Indicador (IOE)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IOE1 – Projetos PALOP-TL monitorizados anualmente	Monitorização parcial e irregular	100% dos projetos monitorizados anualmente	Relatórios de monitorização; relatórios de missão	Semestral	EAT
IOE2 – Relatórios de progresso apresentados e aceites	Relatórios apresentados com atrasos ou lacunas	≥ 90% dos relatórios aceites sem necessidade de revisão substancial	Confirmação escrita das DUE e parceiros; versões finais dos relatórios	Semestral	EAT
IOE3 – Reuniões de coordenação com o Governo de Moçambique por ano	1–2 reuniões informais por ano	≥ 1 reunião e minutas partilhadas/mês	Convites, atas e listas de presença	Mensal	EAT + Governo de Moçambique + DUE
IOE4 – Índice de satisfação do Governo e da DUE Moçambique com o apoio prestado	Sem instrumento sistemático de avaliação	Índice médio ≥ 4 numa escala de 1–5	Inquéritos anuais ou entrevistas semiestruturadas	Anual	EAT + consultor externo
IOE5 – Oportunidade e qualidade do apoio à coordenação	Feedback informal e pouco sistematizado	≥ 80% de avaliações positivas dos conteúdos/preparação	Inquéritos pós-evento; registo de entregas	Após cada evento	EAT
IOE6 – Reuniões técnicas e ministeriais organizadas	Organização reativa e pouco regular	4 reuniões técnicas e 2 ministeriais até 2027	Calendário de reuniões; relatórios e atas	Anual	EAT + Governo de Moçambique + DUE
IOE7 – Qualidade e atualidade das atas, planos de ação e relatórios	Entregas fora de prazo ou incompletas	≥ 90% entregues em até 10 dias úteis após as reuniões	Relatórios de reuniões; feedback dos participantes	Após cada evento	EAT
IOE8 – Relatório de avaliação estratégica até 2027	Não iniciado	Relatório final validado e divulgado até dezembro de 2027	Documento final; ata de validação	Final de Contrato	EAT + UE
IOE9 – Materiais de comunicação e visibilidade produzidos e divulgados	Produção ad hoc e pouco visível	≥ 24 materiais relevantes até 2027 (média: 2/trimestre)	Portal de partilha, redes sociais, relatórios de atividade	Trimestral	EAT + agência de comunicação
IOE10 – Feedback sobre materiais de comunicação	Ausência de recolha sistemática	≥ 75% de feedback positivo dos públicos-alvo	Inquéritos online; grupos focais; monitorização redes sociais	Anual	EAT + consultor externo



Anexo 3.3 – MATRIZ DE INDICADORES – RESULTADOS

RESULTADO 1: MONITORIZAÇÃO DOS PROJETOS MELHORADA

Indicador (IR1)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IR1.1 – Frequência e atualidade dos relatórios produzidos	Relatórios produzidos de forma irregular	100% dos relatórios entregues no prazo acordado	Cronograma de relatórios; datas de submissão	Semestral	EAT
IR1.2 – Qualidade e exaustividade dos dados recolhidos	Dados incompletos e dispersos	≥ 90% dos relatórios incluem dados completos e validados	Fichas de monitorização; relatórios validados	Semestral	EAT
IR1.3 – Satisfação das partes interessadas	Sem avaliação sistemática	≥ 80% de <i>stakeholders</i> satisfeitos com o sistema de monitorização	Inquéritos; entrevistas; workshops de feedback	Anual	EAT + consultor externo

RESULTADO 2: COORDENAÇÃO UE–PALOP–TL MELHORADA

Indicador (IR2)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IR2.1 – Nº de reuniões de coordenação realizadas	Coordenação esporádica e informal	≥ 6 reuniões formais com registos completos	Atas, listas de presença, agendas	Semestral	EAT + Governo de Moçambique
IR2.2 – Satisfação com esforços de coordenação	Sem mecanismos de avaliação	≥ 80% de avaliação positiva	Inquéritos, entrevistas, notas de reunião	Anual	EAT + consultor externo



RESULTADO 3: ORGANIZAÇÃO DAS REUNIÕES TÉCNICAS E MINISTERIAIS APOIADA

R3.1 – RELAÇÕES EU PALOP–TL FORTALECIDAS PELO REFORÇO DO DIÁLOGO POLÍTICO

Indicador (IR3.1)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IR3.1.1 – Nº de atividades de coordenação implementadas	Registo não sistemático	≥ 6 até 2027	Relatórios de atividades; planos anuais	Anual	EAT
IR3.1.2 – Nº de reuniões técnicas e ministeriais realizadas	Irregularidade na realização	4 técnicas + 2 ministeriais	Relatórios, atas, listas de presença	Anual	EAT
IR3.1.3 – Nível de satisfação das partes interessadas	Sem instrumento específico	≥ 80% de satisfação geral	Inquéritos e entrevistas pós-evento	Após cada reunião	EAT + consultor externo

R3.2 – CONTRIBUTOS OPORTUNOS E RELEVANTES PARA AS REUNIÕES

Indicador (IR3.2)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IR3.2.1 – Nº de pontos de agenda e conteúdos preparados	Preparação reativa e limitada	≥ 90% dos pontos preparados com qualidade	Documentos preparatórios; <i>feedback</i> dos participantes	Antes de cada reunião	EAT
IR3.2.2 – Pontualidade do envio de documentos	Envio com atrasos frequentes	≥ 95% entregues até 5 dias úteis antes das reuniões	Registo de envio/documentação	Reunião	EAT
IR3.2.3 – Satisfação com os inputs técnicos	Sem sistematização	≥ 80% de avaliações positivas	Inquéritos/entrevistas pós-evento	Após cada reunião	EAT + consultor externo
IR3.2.4 – % de reuniões realizadas conforme agenda	Mudanças frequentes de última hora	≥ 90% seguem a agenda acordada	Atas; comparativo entre agenda e realização	Reunião	EAT



RESULTADO 4: CONTRIBUTOS PARA O ROTEIRO ESTRATÉGICO DA COOPERAÇÃO

Indicador (IR4)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IR4.1 – Workshops iniciais e finais por país	Nenhum realizado	≥ 1 workshop inicial + 1 final por país	Convites, atas, listas de presença	Início e fim	EAT
IR4.2 – Workshop final	Não previsto ainda	1 workshop final regional em 2027	Relatório do evento, lista de participantes	2027	EAT + UE
IR4.3 – Relatório de Avaliação Estratégica	Não iniciado	Relatório final validado até dezembro de 2027	Documento final; validação das partes	Final	EAT + UE

RESULTADO 5: COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE MELHORADAS

Indicador (IR5)	Linha de base (2024)	Meta (2027)	Fonte de verificação	Frequência	Responsável
IR5.1 – Canais de comunicação utilizados	Uso esporádico e não sistemático	≥ 3 canais ativos (site, redes, <i>newsletter</i>)	Listagem atualizada; prints; relatórios de gestão	Semestral, Newsletter trimestral	EAT
IR5.2 – Nº de publicações por mês	≤ 1/mês	≥ 2 publicações/mês	Relatórios de comunicação; redes sociais	Mensal	EAT
IR5.3 – Tráfego no portal	Dados não recolhidos	+50% em relação a 2024	<i>Google Analytics</i> ou ferramenta similar	Semestral	EAT
IR5.4 – Downloads de documentos	Dados não disponíveis	≥ 500 downloads até 2027	Plataforma de alojamento	Semestral	EAT
IR5.5 – Intercâmbios de comunicação interna	Comunicação informal e dispersa	1 newsletter trimestral + atas de reuniões	Arquivo digital e e-mails	Semestral, Newsletter trimestral	EAT
IR5.6 – Alcance e adesão nas redes sociais	Baixa interação	+100% em impressões e interações face a 2024	Dados das plataformas (Meta, X, etc.)	Semestral	AT
IR5.7 – Satisfação com comunicação interna	Sem avaliação sistemática	≥ 80% de satisfação	Inquéritos e entrevistas	Anual	EAT + consultor externo



IR5.8 – Sensibilização/compreensão do público	Nível desconhecido	≥ 70% de conhecimento declarado	Inquéritos e análise de mídia	2026 e 2027	EAT + consultor externo
---	--------------------	---------------------------------	-------------------------------	-------------	-------------------------------



Anexo 4. – RELATÓRIO DA RT E XV REUNIÃO MINISTERIAL UE PALOP-TL



Conteúdo

Executive Summary and Recommendations	i
Siglas e Abreviaturas	iii
1. Introdução	4
2. Sumário Executivo e Recomendações.....	4
2.1 Pontos Chave e Deliberações	4
2.2 Recomendações Chave	5
3. Enquadramento	6
3.1 Contexto	6
3.2 Objetivos a alcançar.....	7
4. Participantes.....	7
4.1 Delegações Presentes	7
4.2 Delegações e Membros Ausentes	10
4.3 Convidados.....	11
4.4 Presidência das Reuniões	12
4.4.1 Reunião Técnica PALOP-TL UE	12
4.4.2 XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE.....	12
5. Ponto de Ordem dos Trabalhos	13
5.1 Reunião Técnica PALOP-TL EU	13
5.2 XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE.....	14
6. Análise e Deliberações dos Pontos da Ordem de Trabalhos	16
6.1 Reunião Técnica PALOP-TL UE	16
6.1.1 Sessão de Abertura.....	16
6.1.2 Monitorização e Acompanhamento dos Projetos.....	16
6.1.3 Reforço Institucional	18
6.1.4 Integração Regional.....	20
6.1.5 Conclusões e Recomendações Finais da Reunião Técnica	21
6.1.6 Atividades Complementares	22
6.2 XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE.....	22
6.2.1 Sessão de Abertura.....	22
6.2.2 Trabalhos Preparatórios	24



6.2.3	Intervenções dos Ministros PALOP-TL Responsáveis pela Parceria com a UE	24
6.2.4	Novos Projetos	27
6.2.5	Ponto de Situação da Parceria UE PALOP-TL	28
6.2.6	Encerramento	29
7.	Sumário das Deliberações e Orientações Finais	30
8.	Anexos	31



Executive Summary and Recommendations

The present report documents the proceedings of the Technical Meeting (RT) and the XV Ministerial Meeting (RM) of the PALOP-TL EU, held in Dili, Timor-Leste, on 4, 5, and 6 June 2025, respectively. The Ministerial Meeting's theme was "**Building the Future: Partnership with the EU and Consolidation of the PALOP-TL Group**" aiming to deepen joint reflection on the Partnership's challenges and opportunities and strengthen ongoing projects, aligning them with national strategies.

i. Key Points and Deliberations

Nature and Value of the Partnership

The PALOP-TL EU Partnership was unanimously highlighted as long-standing, unique, and strategic, having existed for over three decades. It is deeply rooted in historical, cultural, and linguistic ties (the Portuguese language), as well as shared values such as democracy, the rule of law, human rights, peace, and sustainable development. It is considered a fundamental pillar for sustainable development, demonstrating resilience and mutual trust over time.

Project Results and Progress

There was widespread recognition of the positive impacts of the ongoing regional projects:

- The Pro PALOP-TL (Support to economic governance and public finance management) showed robust progress in consolidating public finance management systems, surpassing targets in institutional capacity building and promoting budgetary transparency, with a focus on gender equality. The gender-responsive budgeting methodology was cited as setting an international example.
- The Pro CULTURA PALOP-TL (Phase I) highlighted significant advancements in promoting employment and revitalising the cultural sector through technical skills, scholarships, and support for initiatives.
- The project to Support the Consolidation of the Rule of Law (PACED), predecessor to Pro JUST PALOP-TL, had an impact, and the need to strengthen the criminal justice system was underlined.

New Projects Approved

During the Ministerial Meeting, the symbolic signing of the Financing Decisions for two new regional projects was held, both with funding of 10 million euros:

- Pro JUST PALOP-TL aims to contribute to the promotion of peace, justice, and the rule of law, strengthening the capacity of the criminal justice chain in preventing and combating corruption, money laundering, and illicit trafficking (drug trafficking).
- Pro CULTURA PALOP-TL II aims to consolidate the results of the previous phase, focusing on strengthening the cultural and creative sectors and improving employability, with a new component for public authority capacity building and support for small, emerging initiatives.

Adaptation to Emerging Challenges

Participants acknowledged the imperative need for the Partnership to adapt and evolve in the face of new and complex global and regional challenges, such as climate change, the digital revolution, food insecurity, and geopolitical instability. Opportunities for future investment areas were identified, including energy transition, the sustainable exploitation of the ocean (blue economy), and the digitisation of public administration.



EU Financing Instruments

The transition to the new Neighbourhood, Development and International Cooperation Instrument (NDICI) – **Global Europe** was recognised. The EU's **Global Gateway** initiative was highlighted as a key strategic instrument, aiming to mobilise up to 300 billion euros in sustainable investments in infrastructure, green transition, and digital transformation by 2027. The **Team Europe** approach, combining resources from various sources, is seen as essential to achieve the necessary investment scale.

Multilateralism and Regional Integration

The Partnership serves as a platform for affirming multilateralism and for strengthening the Group's collective voice in organisations such as the United Nations (UN), the African Union (AU), and the Community of Portuguese Language Countries (CPLP). Timor-Leste's future accession to Association of Southeast Asian Nations (ASEAN) in October 2025 was highlighted as a geostrategic opportunity to build bridges and synergies between the PALOP-TL and the Asian space, opening new diplomatic, commercial, and economic avenues. Angola's presidency of the African Union also strengthens the PALOP-TL's presence in African continental dynamics.

ii. Key Recommendations

The Dili Declaration and the Joint Conclusions of the Ministerial Meeting outlined the following points of agreement and future guidelines for the Partnership:

- Strengthen interinstitutional coordination and institutionalise public policy dialogues, ensuring a collaborative, transparent, and sustainable governance structure for the Partnership. It is crucial to appoint national focal points for projects with a minimum two-year mandate and ensure their active participation;
- Ensure the effective and permanent involvement of all key actors and national authorities in project formulation, implementation, monitoring, ensuring national ownership and the integration of local experts and resources. Greater agility in project execution and reduced bureaucracy is needed;
- Mobilise the necessary resources for the continuity and sustainability of actions and ensure the alignment of projects with the strategic priorities of the European Union, namely the Global Gateway, and with the national strategic policies of the PALOP-TL;
- Enhance the Partnership's visibility as an effective regional cooperation model through strengthened institutional communication and systematic documentation of activities and results, safeguarding institutional memory;
- Promote speed in project launch and execution, introducing and reinforcing the use of digital and technological tools for operational efficiency and improved data collection and monitoring systems;
- Foster and consolidate South-South and triangular cooperation, as well as the exchange of good practices between the PALOP-TL and with other regional and international partners, such as ASEAN;
- The next technical meeting is confirmed to be held in Mozambique in the first half of 2026, and the ministerial meeting in Brussels in 2027.



Siglas e Abreviaturas

AT	Assistência Técnica
C&V	Comunicação e Visibilidade
CV	Cabo Verde
EAT	Equipa de Assistência Técnica (AT)
DUE	Delegação da União Europeia (<i>EU Delegation</i>)
FED (EDF)	Fundo Europeu de Desenvolvimento (<i>European Development Fund</i>)
GB	Guiné-Bissau
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
IVCDCI (NDICI) – Europa Global	Instrumento de Vizinhança, Cooperação para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional (<i>Neighbourhood, Development and International Cooperation Instrument</i>) – Global Europe
ON (NAO)	Ordenador Nacional do FED (<i>EDF National Authorising Officer</i>)
ONG (NGO)	Organizações não governamentais
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe)
PF	Ponto Focal
PIP	Programa Indicativo Plurianual
PIR ASS (SSA RIP)	Programa Indicativo Regional para a África Subsariana
RM	Reunião Ministerial (<i>Ministerial Meeting</i>)
RT	Reunião técnica (<i>Technical Meeting</i>)
TdR	Termos de Referência
TL	Timor-Leste
UE	União Europeia
ASEAN	Associação das Nações do Sudeste Asiático (<i>Association of Southeast Asian Nations</i>)
NU (UN)	Nações Unidas (<i>United Nations</i>)
UA (AU)	União Africana (African Union),
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (<i>Community of Portuguese Language Countries</i>)
MNEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação



4. Introdução

Este relatório enquadra-se no âmbito das obrigações do Contrato N.º 300109049 e tem por objetivo reportar os trabalhos realizados no âmbito das reuniões técnica e ministerial PALOP-TL EU, nomeadamente documentar as discussões, decisões e planos de ação de forma eficaz para todos os envolvidos.

A Reunião Técnica (RT) dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PALOP-TL) com a União Europeia (UE), decorreu nos dias 4 e 5 de junho de 2025, no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC) em Díli, Timor-Leste.

Este evento foi uma reunião preparatória crucial para a Décima Quinta (XV) Reunião Ministerial (RM) PALOP-TL UE, realizada a 6 de junho de 2025.

O objetivo principal da RT foi elaborar propostas de conclusões e recomendações que orientaram a discussão ministerial, visando identificar sinergias e fortalecer as áreas de cooperação em governação, cultura e justiça.

5. Sumário Executivo e Recomendações

O presente relatório documenta os trabalhos da Reunião Técnica (RT) e da XV Reunião Ministerial (RM) PALOP-TL UE, realizadas em Díli, Timor-Leste, nos dias 4, 5 e 6 de junho de 2025, respetivamente.

A Reunião Ministerial teve como tema "Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL", visando aprofundar a reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades da Parceria e fortalecer os projetos em curso, alinhando-os com as estratégias nacionais.

5.1 Pontos Chave e Deliberações

Natureza e Valor da Parceria

A Parceria PALOP-TL UE foi unanimemente destacada como sendo de longa data, única e estratégica, com mais de três décadas de existência. Está profundamente enraizada em laços históricos, culturais e linguísticos (a língua portuguesa), bem como em valores partilhados como a democracia, o Estado de Direito, os direitos humanos, a paz e o desenvolvimento sustentável. É considerada um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável, demonstrando resiliência e confiança mútua ao longo do tempo.

Resultados e Progresso dos Projetos

Houve um reconhecimento generalizado dos impactos positivos dos projetos regionais em curso:

- O Pro PALOP-TL (apoio à governação económica e gestão das finanças públicas) demonstrou progressos robustos na consolidação dos sistemas de gestão das finanças públicas, superando metas em capacitação institucional e promoção da transparência orçamental, com foco na igualdade de género. A metodologia de orçamentação sensível ao género foi referida como "fazendo escola" internacionalmente.
- O Pro CULTURA PALOP-TL (Fase I) destacou avanços significativos na promoção do emprego e dinamização do setor cultural através de competências técnicas, bolsas e apoio a iniciativas.
- O projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito (PACED), predecessor do Pro JUST PALOP-TL, teve impacto, e a necessidade de reforçar o sistema de justiça criminal foi sublinhada.



Novos Projetos Aprovados

Durante a Reunião Ministerial, foi realizada a assinatura simbólica das Decisões de Financiamento para dois novos projetos regionais, ambos com um financiamento de 10 milhões de euros:

O Pro JUST PALOP-TL visa contribuir para a promoção da paz, justiça e Estado de Direito, reforçando a capacidade da cadeia de justiça criminal na prevenção e combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado (tráfico de estupefacientes).

O Pro CULTURA PALOP-TL II visa consolidar os resultados da fase anterior, focando no fortalecimento dos setores culturais e criativos e na melhoria da empregabilidade, com uma nova componente para capacitação de autoridades públicas e apoio a pequenas iniciativas emergentes.

Adaptação a Desafios Emergentes

Os participantes reconheceram a necessidade imperativa de a Parceria se adaptar e evoluir face a desafios globais e regionais complexos, como as alterações climáticas, a revolução digital, a insegurança alimentar e a instabilidade geopolítica. Foram identificadas oportunidades para futuras áreas de investimento, incluindo a transição energética, a exploração sustentável do oceano (economia azul) e a digitalização da administração pública.

Instrumentos de Financiamento da EU

Foi reconhecida a transição para o novo Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI) – **Europa Global**. A iniciativa **Global Gateway** da UE foi destacada como um instrumento estratégico chave para mobilizar até 300 mil milhões de euros em investimentos sustentáveis em infraestruturas, transição verde e digital até 2027. A abordagem **Team Europe**, que combina recursos de várias fontes, é vista como essencial para alcançar a escala de investimento necessária.

Multilateralismo e Integração Regional

A Parceria é um espaço para a afirmação do multilateralismo e para o fortalecimento da voz coletiva do Grupo em organismos como as Nações Unidas (NU), a União Africana (UA) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A futura adesão de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) em outubro de 2025 foi destacada como uma oportunidade geoestratégica para criar pontes e sinergias entre os PALOP-TL e o espaço asiático, abrindo novas vias diplomáticas, comerciais e económicas. A presidência de Angola na União Africana também reforça a presença dos PALOP-TL nas dinâmicas continentais africanas.

5.2 Recomendações Chave

A Declaração de Díli e as Conclusões Conjuntas da Reunião Ministerial definiram os seguintes pontos de acordo e orientações para o futuro da Parceria:

- Fortalecer a coordenação interinstitucional e a institucionalização dos diálogos das políticas públicas, assegurando uma estrutura de governação colaborativa, transparente e sustentável para a Parceria. É fundamental designar pontos focais nacionais dos projetos com mandato mínimo de dois anos e assegurar a sua participação ativa;
- Assegurar o envolvimento efetivo e permanente de todos os atores-chave e das autoridades nacionais na formulação, implementação, acompanhamento e monitoria dos projetos, garantindo a apropriação nacional e a integração de peritos e recursos locais. É necessária maior agilidade na execução dos projetos e menos burocracia;



- Mobilizar os recursos necessários para a continuidade e sustentabilidade das ações e garantir o alinhamento dos projetos com as prioridades estratégicas da União Europeia, nomeadamente o *Global Gateway*, e com as políticas estratégicas nacionais dos PALOP-TL;
- Aumentar a visibilidade da Parceria como modelo de cooperação regional eficaz através do reforço da comunicação institucional e da documentação sistemática das atividades e resultados, salvaguardando a memória institucional;
- Promover a celeridade no arranque e execução dos projetos, introduzindo e reforçando o uso das ferramentas digitais e tecnológicas para a eficiência operacional e para a melhoria dos sistemas de recolha de dados e monitoria;
- Consolidar a cooperação Sul-Sul e triangular, bem como o intercâmbio de boas práticas entre os PALOP-TL e com outros parceiros regionais e internacionais, como a ASEAN.
- Foi confirmada a realização da próxima reunião técnica em Moçambique no primeiro semestre de 2026 e a reunião ministerial em Bruxelas em 2027.

6. Enquadramento

6.1 Contexto

Os PALOP-TL formam um Grupo informal de seis nações unidas por laços históricos e linguísticos (Angola, Cabo Verde (CV), Guiné-Bissau (GB), Moçambique, São Tomé e Príncipe (STP), e Timor-Leste (TL)). Apesar da sua natureza colaborativa, o Grupo PALOP-TL não possui personalidade jurídica nem uma estrutura executiva permanente.

Desde 1992, o Grupo PALOP-TL tem colaborado com a União Europeia (UE) para reforçar as relações mútuas. Timor-Leste aderiu a este quadro de cooperação em 2007.

A Parceria PALOP-TL EU baseia-se em características partilhadas de governação, afinidades culturais e no uso da língua portuguesa.

Durante o 11º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), o Programa Regional PALOP-TL-UE alocou 30 milhões de euros para o período 2014-2020. No atual ciclo NDICI-Europa Global (2021-2027), a cooperação prossegue através do Programa Indicativo Regional para a África Subsaariana (SSA RIP).

Desde 2017, Moçambique coordena o PALOP-TL. As reuniões de coordenação técnica passaram de semestrais para anuais.

A última reunião ministerial ocorreu em março de 2023, em Bruxelas, onde foi decidido realizar encontros ministeriais a cada dois anos.

As reuniões ministeriais reúnem os ministros dos seis países e representantes da UE para discutir temas que vão além da cooperação financeira, abrangendo questões políticas como paz, segurança e governação regional. Em 2021, foram definidas três áreas estratégicas de cooperação para 2021-2027:

- Governação económica e financeira;
- Reforço do estado de direito;
- Cultura e emprego.

A XV Reunião Ministerial centrou-se no tema " Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL".

A presidência política rotativa do PALOP-TL era detida pela Guiné-Bissau (GB) que a passou a Timor-Leste (TL).



6.2 Objetivos a alcançar

A XV Reunião Ministerial teve por objetivo aprofundar a reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades da Parceria PALOP-TL UE, promovendo um debate estruturado e participativo de orientação e fortalecimentos dos projetos em curso e o seu alinhamento com as estratégias nacionais.

Mais especificamente, pretendeu-se:

- Discutir mecanismos de reforço da liderança dos PALOP-TL nas iniciativas de desenvolvimento em curso;
- Identificar sinergias nas áreas da governação, cultura e justiça, visando uma abordagem integrada e eficaz na Parceria UE - PALOP-TL;
- Elaborar recomendações para a melhoria da implementação dos projetos em curso, garantindo maior impacto e sustentabilidade dos resultados.

7. Participantes

7.1 Delegações Presentes

ANGOLA		
Luís Kondjimbi Kaika Epalanga	Secretário de Estado para o Planeamento do Ministério do Planeamento da República de Angola	Chefe da Delegação de ANG
José Andrade de Lemos	Embaixador de Angola em TL	Delegação ANG
Alinee José Barros Pedro	Gabinete do SE do Planeamento do Ministério do Planeamento da República de Angola	Delegação ANG
Lara Denize Costa	Técnico da Direção Nacional de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento do Ministério do Planeamento de Angola	Representante do PF para a Parceria Estratégica EU-Angola
Helena Antunes	Coordenadora para o Intercâmbio e Cooperação do Tribunal de Contas de Angola	PF Pro PALOP-TL
Katia Lorena Monteiro Dássunção	Chefe de Divisão de Carreiras e Remunerações da Direcção de Recursos Humanos da Assembleia Nacional de Angola	PF Pro PALOP-TL
Januário Silva	Chefe de Departamento da Direção Nacional de Formação de Artes e Turismo do Ministério da Cultura de Angola	PF Pro CULTURA PALOP-TL

CABO VERDE		
Olavo Avelino Garcia Correia	Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças e da Economia Digital de Cabo Verde	Chefe da Delegação de CV
Nilton Cardoso	Missão Diplomática de Cabo Verde em Bruxelas, Ministério dos Negócios Estrangeiros	Delegação CV
Gilson Pina	Diretor Nacional do Planeamento, Ministério das Finanças e da Economia Digital de Cabo Verde	Representante do PF para a Parceria Estratégica EU-CV
Adilson Semedo	Diretor de Serviço Planeamento Estratégico, Monitoramento e Avaliação, Direção Nacional de Planeamento, Ministério das Finanças e da Economia Digital de Cabo Verde	PF Pro PALOP-TL
Dirce Varela	Secretária Executiva da Plataforma das ONG de Cabo Verde	PF Pro PALOP-TL
Ivanildo Fernandes	Diretor Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde	PF Pro CULTURA PALOP-TL
Júlio Mascarenhas		PF MINJUST

MOÇAMBIQUE		
Mateus da Cecília Finiasso Saize	Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religioso de Moçambique	Chefe da Delegação de Moçambique



MOÇAMBIQUE		
Maria de Fátima Simão Manso	Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Comunidade Moçambicana no Exterior	Delegação MOZ
Matilde Martins Muocha	Secretária de Estado das Artes e Cultura	Delegação MOZ
Belmiro Malate	Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário na República da Indonésia	Delegação MOZ
Mário Saraiva Ngwenya	Diretor do GON Moçambique	Delegação MOZ
Maria Leocadia Mate	Assessora da Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação	Delegação MOZ
Fernando Julião	Técnico MNEC Moçambique	PF para a Parceria Estratégica EU-Moçambique
Ivan Chipenembe	Assessor Comunicação MNEC Moçambique	Delegação MOZ
Elizabeth Alice Banze Maumane	Assistente da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Comunidade Moçambicana no Exterior	Delegação MOZ
Cristina Matusse	Diretora Nacional Adjunta de Planificação e Orçamentação do Ministério das Finanças de Moçambique	PF Pro PALOP-TL
Eugénio Santana	Técnico do Ministério da Educação e Cultura de Moçambique	PF Pro CULTURA PALOP-TL
Elisa Samuel Boerekamp	Diretora-geral do Centro de Formação Jurídica e Judiciária de Moçambique	PF MINJUST

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		
Ilza Maria dos Santos Amado Vaz	Ministra de Estado dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe	Chefe da Delegação de STP
Patricia Lázaro de Castro	Assessora PM e Chefe do Governo para Assuntos Económicos e Relações Internacionais de São Tomé e Príncipe	Delegação STP
Anderson de Sousa da Silva	Direção da Cooperação Internacional, Divisão de Cooperação Multilateral, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades e	PF para a Parceria Estratégica EU-STP
Amílcar Afonso	Adjunto do Secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades e São Tomé e Príncipe, em representação da Diretora da Cooperação Internacional	PF Pro PALOP-TL
Adilson Real Nunes Monteiro	Diretor de Gabinete de Estudos e Políticas Económicas do Ministério de Economia e Finanças de São Tomé e Príncipe	PF Pro PALOP-TL
Marlene Arminda Quaresma José	Coordenadora do projeto "Laboratório de (re)escrita de textos" e Diretora da Biblioteca Nacional Francisco José Tenreiro em São Tomé e Príncipe	PF Pro CULTURA PALOP-TL

TIMOR-LESTE		
Kayrala Xanana Gusmão	Primeiro-Ministro do IX Governo Constitucional de Timor-Leste	Gov TL
Bendito dos Santos Freitas	Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste	Chefe da Delegação TL
Santina José Rodrigues F. Viegas Cardoso	Ministra das Finanças de Timor-Leste	Delegação TL
Sérgio de Jesus Fernandes da Costa Hornai	Ministro da Justiça de Timor-Leste	Delegação TL
Nélio Isac Sarmento	Ministro de Desporto, Juventude, Arte e Cultura de Timor-Leste	Delegação TL
Jorge Soares Cristóvão	Secretário Estado da Arte e Cultura de Timor-Leste	Delegação TL
Maria Fernanda Lay	Presidente do Parlamento Nacional de Timor-Leste	Delegação TL
Afonso Carmona	Presidente do Tribunal de Recurso de Timor-Leste	Delegação TL



TIMOR-LESTE		
Hélder Lopes	Governador do Banco Central de Timor-Leste	Delegação TL
Nelson de Carvalho	Procurador-Geral da República de Timor-Leste	Delegação TL
Rui Pereira	Comissário da Comissão de Anticorrupção de Timor-Leste	Delegação TL
Leoneto Mantilo	Diretor Geral dos Assuntos Multilaterais do MNEC de Timor-Leste	Delegação TL
Atanásia Pires	Diretora das Organizações Regionais do MNEC de Timor-Leste	Delegação TL
Elisa Maria da Silva	Diretora Geral da Direcção-Geral para Assuntos da ASEAN do MNEC de Timor-Leste	Delegação TL
Aleixo da Cruz	MNEC de Timor-Leste	PF para a Parceria Estratégica EU-TL
José Alexandre de Carvalho	Diretor Geral do Planeamento e Orçamento do MF de Timor-Leste	PF Pro PALOP-TL
Manuela	Diretora do Planeamento e Orçamento do MF de Timor-Leste	PF Pro PALOP-TL
Uldarico Rodriguez	Comissário da Autoridade Tributária do MF de Timor-Leste	PF Pro PALOP-TL
Gil Paulino	Diretor-Geral da Arte e Cultura, Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) do Ministério da Juventude, Desporto, Arte e Cultura de Timor-Leste	PF Pro CULTURA PALOP-TL
Higino Soares	Diretor Geral do Tribunal de Recurso	PF MINJUST
Vicente Fernandes e Brito	Diretor da Polícia Científica e Investigação Criminal de Timor-Leste	PF MINJUST
Francisco da Silva	Diretor Geral de Gestão da Eficácia e Mobilização de Recursos Externos	Delegação TL
Betoven dos Santos	Técnico da Câmara de Contas de Timor-Leste	Delegação TL
Cedelizia F. dos Santos	Chefe Bancada Comissão C do Parlamento Nacional de Timor-Leste	Delegação TL
Rita Sequeira	Técnico do Parlamento Nacional de Timor-Leste	Delegação TL
Suzeti Fonseca	Técnica da Comissão Anticorrupção (CAC) de Timor-Leste	Delegação TL
Aurélia A. Soares	Técnica da Comissão Anticorrupção (CAC) de Timor-Leste	Delegação TL
Dedi da Silva	Técnico Polícia Científica e Investigação Criminal de Timor-Leste	Delegação TL
Agapito Soares	Técnico da Câmara de Contas de Timor-Leste	Delegação TL

UNIÃO EUROPEIA		
Rita Laranjinha	Director for Africa at the European External Action Service	CE
Carla Grijó	Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde	DUE CV
Christoph Sorg	Head of Political and Press Information Section (PPI Section) EUD TL	DUE TL
Iotam Lerer	Chefe de Cooperação a DUE em Timor-Leste (HoC)	DUE TL
Sèverine ARNAL	Programme Officer Governance Unit, CULTURE and PALOP-TL	DUE MOZ
Mário Machado	Program Manager / Adido	DUE TL
Ana Sofia Santa Rita Vieira Silva	Program Manager / Adido	DUE GB

PRO CULTURA PALOP TL		
Mercedes Pinto	Gestora do Pro CULTURA	Camões I.P., PT



Diana Manhiça	AT Moçambique e Timor-Leste	Camões I.P., PT
---------------	-----------------------------	-----------------

PROJETO PRO PALOP TL		
Lidiane Nascimento Rocha	Gestora de Projeto e Especialista em Gestão das Finanças Públicas do Pro-PALOP TL	PNUD, CV
Arsénio Paulo	Conselheiro Sénior – Análise Orçamental e Monitoria do Pro-PALOP TL	PNUD, CV

PRO JUST PALOP TL		
Carla Martins Rodrigues	Chefe da Divisão de Parcerias Estratégicas Camões I.P.	PT

SUPPORT MEASURES PALOP-TL		
Ana Mouro Gomes	Support Measures PALOP-TL: AT Coordenação PALOP-TL EU	NIRAS (DK)
Odília Abreu	Support Measures PALOP-TL: Logística Reuniões	GOPA (DE)

7.2 Delegações e Membros Ausentes

Apesar dos esforços desenvolvidos, até à data-limite, para assegurar a participação da Delegação da GB, no mínimo, na XV Reunião Ministerial PALOP-TL EU, não foi possível a sua deslocação a Dili.

Esta impossibilidade foi consequência da necessidade de obtenção de visto para os portadores de passaporte diplomático e de serviços, associada à impossibilidade de solicitação do visto on-line para estas tipologias de passaporte e ao facto de os elementos da Delegação não serem portadores de passaportes ordinários. Bem como ao custo do upgrade da deslocação para o Secretário de Estado.

A Delegação da GB era constituída pelos seguintes elementos:

GUINÉ-BISSAU		
Elísio Gomes Sá	Secretário de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais da Guiné-Bissau	Chefe da Delegação da GB
Francisco Correia Júnior	Assessor PF PALOP-TL	Delegação GB
Raciato Bari Serra	Diretora Geral da Provisão e Estudos Económicos do Ministério das Finanças da Guiné-Bissau	PF para a Parceria Estratégica EU-GB
Biaguito Lopes	Direção Geral da Provisão e Estudos Económicos do Ministério das Finanças da Guiné-Bissau	PF Pro PALOP-TL
Cynthia Djeneba Évora Cassamá	Diretora Geral da Cultura da Secretaria de Estado da Cultura	PF Pro CULTURA PALOP-TL
Julinho Brás da Silva	Técnico Superior do Ministério da Justiça	PF MINJUST

A participação on-line da Diretora Geral da Provisão e Estudos Económicos do Ministério das Finanças da Guiné-Bissau, Raciato Bari Serra, na abertura da Reunião Técnica ainda foi tentada, mas sem sucesso. Para evitar a repetição da situação, foi solicitado ao Secretário de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais da Guiné-Bissau, Elísio Gomes Sá, a pré-gravação do seu discurso para a abertura da XV Reunião Ministerial, que decorreu sem problemas.

O Dr. José Lázaro Maduela, Diretor Nacional de Planificação e Cooperação do Tribunal Administrativo de Moçambique e PF Pro PALOP-TL, por motivos pessoais acabou por não integrar a Delegação de Moçambique.



7.3 Convidados

Para a Sessão de Abertura da XV o Governo de Timor-Leste convidou as seguintes entidades:

CONVIDADOS		
William Terrence Costelo	Embaixador da Austrália em TL	AU
Bernard Harborne	<i>World Bank Country Representative for Timor-Leste</i>	BM TL
Daisuke Fukumori	<i>Chief Representative of JICA Timor-Leste</i>	JICA TL
Youn Hwa Kang	KOICA Timor-Leste Country Director (<i>Korea International Cooperation Agency</i>)	KOICA
Helen Tunnah	Embaixador da Nova Zelândia em TL	NZ
Olufunmilayo Balogun-Alexander	Coordenadora Residente da ONU em Timor-Leste	ONU
Katyna Argueta	Representante Residente do PNUD Timor-Leste	PNUD TL
Bruno Lencastre	PNUD TL	PNUD TL
Maria Manuela Bairos	Embaixadora de Portugal em Díli	PT
Ana Cláudia Pereira	Adida de Cooperação da Embaixada de Portugal em Dili	PT
Pedro Oliveira	Vice-presidente Camões, I.P.	PT
Afonso Carmona	Presidente do Tribunal de Recurso de TL	TL
Agapito Soares	Técnico da Camara de Contas TL	TL
Armando da Costa	Diretor Geral Secretaria de Estado para a Igualdade TL	TL
Celestino Gusmão	La'o Hamutuk	TL
Elvina Sousa Carvalho	Secretaria de Estado da Igualdade	TL
Francisco da Silva	Diretor Geral de Gestão da Eficácia e Mobilização da Recursos Externos	TL
Higino Soares	Diretor Geral Camara de Contas Timor-Leste	TL
Jorge Soares Cristóvão	Secretário Estado da Arte e Cultura de TL	TL
José Alexandre de Carvalho	Diretor Geral do Planeamento e Orçamento	TL
José Fátima Abílio	Comissário Interino da Autoridade Aduaneira	TL
Lourenco Lopes	<i>Program Manager FONGTIL</i>	TL
Maria Fernanda Lay	Presidente do Parlamento Nacional	TL
Nelson de Carvalho	Procurador-Geral da República de TL	TL
Rui Pereira	Comissário da Comissão de Anticorrupção de TL	TL
Santina Soares	Assessora Secretaria de Estado para a Igualdade de TL	TL
Uldarico Rodriguez	Comissário da Autoridade Tributária	TL
Valentim da Costa Pinto	Diretor Executivo FONGTIL	TL
Vicente Fernandes e Brito	Diretor da Polícia Científica e Investigação Criminal	TL

Para a sessão de Diálogo Político da XV Reunião Ministerial PALOP-TL EU foram convidados os seguintes oradores:



ORADORES		
Elisa Maria da Silva	Diretora Geral da Direcção-Geral para ASEAN Affairs de Timor-Leste	TL
Elizabeth Andersen	Diretora Executiva da <i>BASEL Institute on Governance</i>	CH
Martinho Lopes	Diretor Geral de Finanças Públicas do MdF	TL
Gil Paulino	Diretor Geral da Cultura de Timor-Leste	TL
Paulo Gomes	Presidente da <i>Constelor Investment Holdings</i>	SN
Paulo Pires do Vale	Comissário do Plano Nacional das Artes de Portugal	PT
Virgílio da Silva Guterres	Provedor dos Direitos Humanos e Justiça de Timor-Leste	TL

Por motivos de saúde o Dr. Paulo Gomes, Presidente da *Constelor Investment Holdings*, teve de cancelar a sua participação.

Por motivos pessoais a Dra. Maria Madeira teve de ser substituída pelo Diretor Geral da Cultura de Timor-Leste, Gil Paulino.

A intervenção da Dra. Elizabeth Andersen, Diretora Executiva da *BASEL Institute on Governance*, teve de ser cancelada na consequência do atraso dos trabalhos, consequência do extraordinário alongamento de algumas das intervenções e de problemas técnicos com as intervenções on-line que necessitaram de tempo para ser resolvidos.

MODERADORES		
António Sampaio	Jornalista	TL

A Mesa Redonda da sessão de Diálogo Político da XV Reunião Ministerial PALOP-TL EU teve de ser cancelada em consequência do extraordinário alongamento de algumas das intervenções e de problemas técnicos com as intervenções on-line que necessitaram de tempo para ser resolvidos. Bem como do encerramento dos trabalhos antes da hora prevista.

7.4 Presidência das Reuniões

7.4.1 Reunião Técnica PALOP-TL UE

A reunião foi presidida pelo Diretor Geral dos Assuntos Multilaterais do MNEC TL, Leoneto Mantilo e pelo representante da Coordenação PALOP-TL UE (Moçambique), Embaixador Mário Saraiva Ngwenya.

O Secretariado da Reunião foi assegurado pela Equipa da GOPA.

7.4.2 XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE

A reunião foi presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste, Dr. Bendito dos Santos Freitas.

O Secretariado da Reunião foi assegurado pela Equipa da GOPA.



8. Ponto de Ordem dos Trabalhos

8.1 Reunião Técnica PALOP-TL EU

Dili, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, 4 de junho de 2025 (Sessão Plenária).

8:30-9:00h	Receção dos participantes/convidados, inscrições e distribuição da documentação	Secretariado
9:00-9:15h	Sessão de Abertura	Mestre de cerimónia
5 Min	Boas-vindas do Diretor Geral dos Assuntos Multilaterais do MNEC TL, Leoneto Mantilo	
5 Min	Boas-vindas do representante da Coordenação PALOP-TL UE (Moçambique), Embaixador Mário Saraiva Ngwenya	
5 Min	Intervenção do Representante da União Europeia, Christoph Sorg, Chefe da <i>Political and Press Information Section</i> da Delegação da EU em Timor-Leste	
9:15-9:30h	Aprovação da agenda de trabalhos	
9:30-11:00h	Monitorização dos Projetos e Acompanhamento: Atualizações sobre projetos em curso	
20 Min	Apresentação: Impactos e Resultados do Pro PALOP-TL (Fase 2 e 3)	Lidiane Rocha e Arsénio Paulo, PNUD CV
20 Min	Apresentação: Impactos e Resultados do Pro CULTURA PALOP-TL	Mercedes Pinto, Camões I.P.
10 Min	Perguntas e respostas	
30 Min	Planeamento: Pro JUST PALOP-TL	Carla Rodrigues, Camões I.P.
	Planeamento: Pro CULTURA II PALOP-TL	Severine Arnal, DUE MOZ
10 Min	Perguntas e respostas	
11:00-11:15h	Pausa para café	
11:15-12:00h	Reforço Institucional	
15 Min	Desenvolvimentos dos instrumentos de financiamento para a cooperação internacional: NDICI - Europa Global e Prioridades Global Gateway	Carla Grijó, Embaixadora da UE em CV
10 Min	Perguntas e respostas	
15 Min	Modelos de governação e estruturação da rede PALOP-TL	Mário Ngwenya, Coordenação PALOP-TL UE
10 Min	Perguntas e respostas	
12:30-14:00h	Pausa para Almoço	
14:00-14:40h	Reforço Institucional (continuação)	
15 Min	Atividades desenvolvidas pela Coordenação PALOP-TL UE	Fernando Julião, Coordenação PALOP-TL UE
15 Min	PALOP-TL <i>Support Measures</i> e Plano de Trabalhos para 2025 da Coordenação PALOP-TL UE	Ana Mouro Gomes, Coordenação PALOP-TL EU / NIRAS
10 Min	Perguntas e respostas	
14:40-15:20h	Integração Regional	
20 Min	Sinergias e Reforço das Parcerias no Grupo PALOP-TL: TL como membro da ASEAN - <i>Directorate-General for ASEAN Affairs</i>	Elisa Maria da Silva, DGAA TL
10 Min	Reunião Ministerial UA-UE 2025: Implicações Estratégicas para a cooperação com os PALOP-TL	Mário Ngwenya, MNEC Moçambique
10 Min	Perguntas e respostas	
15:20-15:30h	Próxima Reunião técnica e XVI Reunião Ministerial	Coordenação PALOP-TL UE
15:30-15:40h	Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica: Proposta de Grupo de Trabalho e metodologia	Coordenação PALOP-TL UE
15:40-16:00h	Pausa para café	



16:00-16:30h	Antestreia do filme LIFE GOES ON - uma história na casa do pai Ameu, em Timor-Leste, do Realizador Shinichiro Monjo (Realizador japonês residente em Timor-Leste), produzido com o apoio do Pro CULTURA PALOP-TL O documentário tem como objetivo a valorização de formas de vida do quotidianas tradicionais, das populações habitantes das montanhas de TL.	Pro CULTURA PALOP-TL (Sessão aberta a convidados)
--------------	--	---

Dili, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, 5 de junho de 2025 (Sessão de trabalho e plenária).

08:30-9:00h	Recomeço dos Trabalhos: Chegada dos Participantes	Secretariado
09:00-11:30h	Sessão de Trabalho para redação da proposta de Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica (Grupo de trabalho)	
11:30-11:45h	Pausa para café	
11:45-12:30h	Leitura das Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica (Sessão plenária)	
Encerramento da Reunião Técnica		
12:30-14:00h	Pausa para Almoço	
14:30-17:30h	Visita	
14:30-15:30h	Visita ao Tribunal Judicial de Primeira Instância de Dili, cujas novas instalações foram inauguradas em Dezembro de 2024 e que será um dos beneficiários do futuro projeto Pro JUST PALOP-TL	Tribunal Judicial
15:30-16:30h	Visita ao Parlamento Nacional de TL e apresentação dos resultados das iniciativas do projeto Pro PALOP-TL que visaram diretamente este Órgão de Soberania	Parlamento Nacional
16:30-17:30h	Visita Guiada ao Arquivo e Museu da Resistência Timorense. O AMRT tem por missão valorizar, preservar e divulgar a memória da resistência e da cultura do povo timorense, da história contemporânea de Timor-Leste, da dignidade humana e diversidade cultural	Museu da Resistência
17:30-19:30h	Cocktail de boas-vindas com apresentação de produtos do Pro CULTURA PALOP-TL e participação, entre outros, do Bolseiro Etson Caminha (Noise)	

8.2 XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE

Dili, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, 6 de junho de 2025 (Sessão plenária).

8:30-9:00h	Chegada dos Participantes e Convidados, inscrições e distribuição de documentação	Secretariado
9:00-9:40h	Sessão de Abertura da XV RM	Mestre de cerimónia
10 Min	Intervenção de S. Excia o Primeiro-Ministro de Timor-Leste, Dr. Xanana Gusmão	
10 Min	Intervenção de S. Excia o Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos de Moçambique, Dr. Mateus da Cecília Finiasse Saize	
10 Min	Intervenção de S. Excia a <i>Managing Director</i> do Serviço Europeu para a Ação Externa da União Europeia para as questões políticas relativas a África (POL.AFRICA), Dra. Rita Laranjinha (<i>on line</i>)	
10 Min	Intervenção de S. Excia o Secretário de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais da Guiné-Bissau, Dr. Elísio Gomes Sá (<i>gravação</i>) e	
9:40-10:00h	Trabalhos Preparatórios da Reunião	
5 Min	Transmissão da Presidência Política dos PALOP-TL da Guiné-Bissau para Timor-Leste	Mestre de Cerimónia
15 Min	Foto de Família	Secretariado
10:00-10:15h	Pausa para café	
10:15-12:15h	Sessão de Diálogo Político: "Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL"	
60 Min	Painel 1. - Governação e Finanças Públicas Reforço da democracia, transparência e instituições sólidas (ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes):	Orador convidado:



	(i) Estratégias para uma maior apropriação das reformas na governação e finanças públicas; (ii) Sinergias entre digitalização, governação eletrónica e participação cidadã.	- Vice-Ministra das Finanças e Diretor-Geral de Finanças Públicas do Ministério das Finanças de TL, Felícia Carvalho
50 Min	Painel 2. - Cultura e Economia Criativa A cultura como vetor de desenvolvimento económico e inclusão social (ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico): (i) Papel das indústrias culturais na diversificação das economias dos PALOP-TL; (ii) Cooperação UE - PALOP-TL para capacitação e mobilidade de artistas e empreendedores culturais.	Oradores convidados: - Diretor Geral da Cultura de TL, Gil Paulino - Comissário do Plano Nacional das Artes (PT), Paulo Pires do Vale (<i>on-line</i>)
10 Min	Perguntas e respostas, comentários	
12:15-14:00h	Pausa para Almoço	
14:00-14:45h	Sessão de Diálogo Político: "Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL" (continuação)	
35 Min	Painel 3. - Justiça e Estado de Direito Reforço do acesso à justiça e combate à corrupção (ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes): (i) Impacto das reformas judiciais na estabilidade e atração de investimentos; (ii) Cooperação entre os PALOP-TL para harmonização de boas práticas jurídicas.	Orador convidados: - Provedor dos Direitos Humanos e Justiça de TL, Virgílio da Silva Guterres
10 Min	Perguntas e respostas, comentários	
14:45-15:45h	Intervenções dos Ministros responsáveis pela Coordenação com a UE e da UE	
10 Min	Angola, Dr. Luís Kondjimbi Kaika Epalanga, Secretário de Estado para o Planeamento, Ministério do Planeamento	
10 Min	Cabo Verde, Dr. Olavo Avelino Garcia Correia, Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e Ministro da Economia Digital	
10 Min	Moçambique, Dr. Mateus da Cecília Finiasse Saize, Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos	
10 Min	São Tomé e Príncipe, Dra. Ilza Maria dos Santos Amado Vaz, Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades	
10 Min	Timor-Leste, Dr. Bendito dos Santos Freitas, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação	
10 Min	União Europeia, Dra. Carla Grijó Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde	
15:45-16:00h	Novos Projetos	
15 Min	Assinatura simbólica das Decisões de Financiamento: - Pro CULTURA PALOP-TL II - Pro JUST PALOP-TL	Dra. Carla Grijó Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde e Dr. Mateus da Cecília Finiasse Saize, Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
16:00-16:15h	Pausa para Café	
16:15-16:45h	Ponto de Situação da Parceria UE - PALOP-TL	
30 Min	Leitura das Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica para aprovação	Coordenação UE PALOP-TL
	Leitura da Declaração de Dili e das Conclusões Conjuntas da Reunião Ministerial	Presidência Política dos PALOP-TL / MNEC TL
16:45-16:55h	Aprovação e Assinatura da Declaração de Dili e das Conclusões Conjuntas	
16:55-17:00h	Encerramento	
17:00h	Conferência de Imprensa	Sessão aberta à Imprensa. Presença dos Ministros de Timor-Leste e de Moçambique e da Embaixadora da UE
19:00h	Jantar de Encerramento, oferecido pelo Governo de Timor-Leste, com momentos da cultura timorense	



9. Análise e Deliberações dos Pontos da Ordem de Trabalhos

9.1 Reunião Técnica PALOP-TL UE

9.1.1 Sessão de Abertura

A sessão de abertura contou com a presença dos representantes dos PALOP-TL, da União Europeia, das equipas de implementação dos projetos, parceiros e outros convidados.

As boas-vindas foram dadas pelo Diretor-Geral para os Assuntos Multilaterais do MNEC TL, Dr. Leoneto Mantilo, pelo representante da Coordenação PALOP-TL UE (Moçambique), Embaixador Mário Saraiva Ngwenya, e pelo Chefe da Secção de Política e Informação de Imprensa da Delegação da UE (DUE) em TL, Christoph Sorg.

Nesta sessão foi expressa a grande satisfação e honra de TL por acolher este evento de significativa importância.

A Parceria entre os PALOP-TL e a UE, que remonta a 1992, e com a adesão de Timor-Leste em 2007, alicerça-se em características partilhadas de governação, afinidades culturais e na língua portuguesa.

Esta Parceria mobilizou quase 150 milhões de euros ao longo dos anos, fomentando um espírito de confiança, co-propriedade e resolução conjunta de problemas.

9.1.2 Monitorização e Acompanhamento dos Projetos

A agenda da RT dedicou um tempo substancial à monitorização e acompanhamento dos projetos em curso, bem como ao planeamento das novas iniciativas.

- *Pro PALOP-TL – Projeto de Apoio à Governação Económica e Finanças Públicas (Fases II e III)*

Balanço e Resultados

A apresentação destacou progressos robustos na consolidação dos sistemas de gestão das finanças públicas nos PALOP e em TL, com as Fases I e II superando as metas previstas, especialmente em capacitação institucional, promoção da transparência orçamental e reforço dos mecanismos de responsabilização, com foco transversal na igualdade de género.

A Fase I (2013-2017) beneficiou de uma dotação de 6,5 milhões de euros do 10.º FED, impulsionando o controlo externo das contas e políticas públicas e a cooperação Sul-Sul/triangular.

A Fase II (2018-2023), no âmbito do 11.º FED, envolveu mais de 12.000 atores (53% mulheres) em ações de desenvolvimento de capacidades, com uma execução financeira de 99,98% (9.083.827 USD), sendo 9.005.795 USD financiados pela UE.

A Fase III (2023-2027), com um orçamento de 7,9 milhões de euros, encontra-se com 82% do orçamento do primeiro ano executado (2.580.390 USD de 3.139.999 USD). No entanto, foram identificados desafios de financiamento, com a necessidade de mobilização de recursos adicionais no valor de 3.369.206 USD (40%) para dar resposta às solicitações das instituições parceiras e garantir a continuidade das atividades.

Lições Aprendidas



Foi enfatizada a necessidade de equilibrar a perspetiva regional com as especificidades nacionais, o envolvimento efetivo de todos os atores-chave, o reforço da cooperação institucional intranacional, Sul-Sul e triangular, e uma maior participação das Delegações da UE e das estruturas responsáveis pela cooperação PALOP-TL nos países beneficiários.

Recomendações da RT

Que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) reforce o modelo de gestão (liderança regional com suporte técnico-operacional nacional), que os países beneficiários, em articulação com a UE, mobilizem recursos adicionais (3,5 MEUR) e que a comunicação institucional seja reforçada.

- *Pro CULTURA PALOP-TL (Fase I)*

Impactos e Resultados

Implementado de abril de 2019 a dezembro de 2025 com um financiamento de 17,75 milhões de euros pela UE. O projeto destacou avanços significativos na promoção do emprego e na dinamização do setor cultural através do fortalecimento de competências técnicas e artísticas, concessão de bolsas de estudo e apoio a iniciativas culturais. Foram criados 8 novos cursos na área da cultura, 48 bolsas para estudantes do ensino superior (17 licenciados, 23 mestres), 61 bolsas para mobilidade internacional de artistas (50 artistas realizaram residências artísticas), e 4 polos de criação artística contemporânea foram financiados. Além disso, 476 empreendedores culturais e 740 educadores/professores foram capacitados. O projeto apoiou 82 pequenos projetos (0,6 MEUR) e 22 projetos maiores (7,5 MEUR), promovendo a diversidade cultural e o empreendedorismo criativo. Em Timor-Leste, especificamente, foram criados 2 novos cursos, atribuídas 7 bolsas de licenciatura/mestrado, 8 bolsas de mobilidade académica, 7 bolsas de mobilidade para artistas, e 66 empreendedores capacitados.

Conclusões e Recomendações da RT

Fortalecer a sustentabilidade das iniciativas, ampliar oportunidades de formação, fortalecer redes culturais e intercâmbio internacional. Foi destacada a necessidade de melhor alinhamento das atividades com os planos e estratégias nacionais, maior envolvimento das autoridades nacionais no acompanhamento, monitoria e avaliação, melhoria do sistema de recolha de dados estatísticos, integração de recursos humanos nacionais nas equipas técnicas, e que o Camões I.P. encerre o projeto no prazo contratualizado.

- *Pro JUST PALOP-TL*

Proposta e Objetivos

É um projeto com um período de implementação de 48 meses e um financiamento de 12 milhões de euros (10M UE, 2M Camões I.P.).

O objetivo geral é contribuir para a promoção da paz, justiça e Estado de Direito nos PALOP-TL.

O objetivo específico é o reforço da capacidade da cadeia de justiça criminal na prevenção e combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado (tráfico de estupefacientes).

Parceiros e Áreas de Intervenção

Os parceiros incluem os parlamentos nacionais, ministérios da justiça, tribunais, procuradorias, unidades de informação financeira, agências anticorrupção, polícias de investigação criminal, forças de segurança, alfândegas, escolas de formação de magistrados, sociedade civil e jornalistas.



Uma missão circular de diagnóstico (junho-setembro 2024) identificou necessidades, recomendando a harmonização legislativa com normas internacionais, o reforço das capacidades institucionais (incluindo Organizações da Sociedade Civil (OSC) e jornalistas), o reforço dos meios estratégicos (ferramentas e tecnologias digitais) e a promoção da cooperação estratégica entre os atores da justiça penal.

Recomendações da RT

Celeridade no arranque do projeto (ainda em 2025), execução dentro do calendário pré-definido, introdução de ferramentas digitais e tecnológicas, não replicação de atividades já executadas no âmbito do PACED, envolvimento do know-how nacional, promoção do diálogo político/institucional no setor da justiça, articulação com outros projetos, promoção da cooperação Sul-Sul e triangular, e apoio à criação de uma rede técnica de peritos PALOP-TL.

- *Pro CULTURA II PALOP-TL*

Objetivo e Orçamento:

O projeto visa consolidar os resultados do Pro CULTURA I, focando no fortalecimento dos setores culturais e criativos (SCC) e na melhoria da empregabilidade através do reforço de competências, cooperação e mobilidade nos PALOP-TL.

Prevê um orçamento de 10 milhões de euros (mais cofinanciamento a confirmar).

Diferenças e Atividades

Este novo projeto será transversal, abrangendo todos os subsetores da cultura, com foco em pequenas iniciativas emergentes e locais, uma abordagem de Parceria com a Europa, e uma componente específica para a administração pública visando o reforço institucional do ecossistema cultural.

As atividades incluirão apoio técnico, formação, mentoria, financiamento para projetos estruturantes, bolsas de mobilidade, fundos de cooperação regional e apoio ao setor público na criação e implementação de políticas culturais e quadros jurídicos.

Implementação

A gestão do projeto será feita pelo Camões I.P. em Parceria com a *Expertise France*, com previsão de finalização da proposta até o final de 2025 e início da implementação no primeiro trimestre de 2026, com duração até 2030.

Recomendações da RT

Criação de equipas com peritos nacionais, tornar elegível o financiamento para reabilitação de infraestruturas culturais (museus, teatros, bibliotecas), alinhamento com as políticas e estratégias nacionais para o setor da cultura, celeridade no arranque do projeto, acompanhamento próximo dos beneficiários, melhoria da coordenação e promoção da integração de recursos humanos nacionais

9.1.3 Reforço Institucional

- *Desenvolvimentos dos Instrumentos de Financiamento para a Cooperação Internacional: NDICI - Europa Global e Prioridades Global Gateway*

Estratégia e Financiamento



O *Global Gateway* foi apresentado como uma estratégia da UE para a ação externa, com o objetivo de enfrentar o défice de investimento em infraestruturas e apoiar a transição verde e digital globalmente. Reflete uma nova abordagem, combinando as necessidades dos países parceiros com os interesses estratégicos da UE para um posicionamento mais proeminente.

Visa mobilizar até 300 mil milhões de euros de investimentos de 2021 a 2027, através de subvenções do instrumento NDICI-Europa Global, garantias do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável (EFSD+), volumes de investimento planeados por instituições financeiras europeias e contribuições dos Estados-Membros da UE.

Os temas prioritários incluem digital, clima e energia, transportes, educação e investigação, e saúde. Foram apresentados exemplos de projetos em CV, Angola e Moçambique.

Cooperação Bilateral e Regional

A cooperação bilateral com os países PALOP-TL para 2021-2027 totaliza 917,95 milhões de euros (2021-2024) e 405 milhões de euros (2025-2027). A cooperação regional no âmbito do Programa Indicativo Multianual para a África Subsariana (SSA MIP) prevê 4.683 milhões de euros para investimentos.

O apoio da UE à coordenação PALOP-TL continuará até 2029.

Desafios Futuros

A UE levantou a questão da continuidade da Parceria PALOP-TL UE tal como é conhecida face a um contexto internacional incerto, e a necessidade de a Parceria se adaptar ao contexto do *Global Gateway* e às suas prioridades.

Recomendações da RT

Alinhamento dos novos projetos com as prioridades estratégicas do *Global Gateway* (com foco na digitalização da administração pública e transição verde), reflexão estratégica sobre o posicionamento da Parceria PALOP-TL UE neste quadro e comunicação dos resultados da Parceria neste âmbito.

- *Modelos de Governação e Estruturação da Rede PALOP-TL*

Proposta e Princípios

A proposta de modelo de governação para o Grupo PALOP-TL enfatizou a necessidade de uma estrutura colaborativa e sustentável, baseada na apropriação nacional, rotatividade, equidade, participação multisetorial, transparência, responsabilização e sustentabilidade. Embora o Grupo PALOP-TL seja informal e unido por laços históricos e linguísticos, não possui personalidade jurídica ou estrutura executiva permanente.

Estrutura Proposta

Inclui a Coordenação Política (Reuniões Ministeriais bienais em Bruxelas), um Secretariado Técnico (no MNEC Moçambique), Coordenação Técnica (Reuniões Técnicas anuais, com plataforma digital), e um Grupo Técnico com Pontos Focais Nacionais (reuniões setoriais anuais).

Recomendações da RT

Designação de pontos focais nacionais dos projetos e da coordenação PALOP-TL com mandato mínimo de dois anos, participação desses pontos focais na formulação dos projetos e escolha das entidades implementadoras, participação ativa nos comités de pilotagem e reuniões de seguimento, e maior envolvimento da Presidência Política no acompanhamento da Parceria.



Foi sublinhada a urgência de clarificar o financiamento das atividades de coordenação e de consolidar mecanismos de comunicação, informação e visibilidade.

Defendeu-se ainda o alargamento das áreas de cooperação para incluir educação, emprego, promoção do investimento e apoio à governação.

- *Atividades Desenvolvidas pela Coordenação PALOP-TL UE (Moçambique)*

Atividades e Constatações

Moçambique, na qualidade de Coordenador Permanente do Grupo PALOP-TL UE, apresentou as atividades desenvolvidas entre 2023 (após a Reunião Ministerial Extraordinária de Bruxelas) e maio de 2025. Estas incluíram reuniões com diretores, participação em eventos de projetos (Pro PALOP-TL, Pro CULTURA, Pro JUST), missões circulares de visita a projetos (CV, GB, TL), e encontros com a CESO e o Camões I.P..

As constatações principais revelaram uma apreciação positiva do impacto e relevância do Programa PALOP-TL UE pelos beneficiários. As missões permitiram auscultar parceiros e verificar o desempenho dos programas, incluindo a validação das condições técnicas e logísticas para a RT em Díli. O II Diálogo de Políticas Públicas apelou a maior coordenação intersectorial, melhor enquadramento das questões de género nos projetos e maior envolvimento dos beneficiários.

Recomendações da RT

Reforço da coordenação interinstitucional e institucionalização dos Diálogos de Políticas Públicas, incremento da visibilidade da Parceria como modelo de cooperação regional eficaz, e salvaguarda da memória institucional através da documentação sistemática das atividades e resultados.

Ficou deliberado que a próxima reunião técnica será em Moçambique no primeiro semestre de 2026, e a ministerial em Bruxelas em 2027.

- *PALOP-TL Support Measures e Plano de Trabalhos para 2025 da Coordenação PALOP-TL UE*

Objetivos e Atividades

Estas medidas visam contribuir para o sucesso da Parceria PALOP-TL UE, assegurando projetos com valor acrescentado regional, coerência com programas nacionais e alinhamento com prioridades da UE. Apoiam o diálogo operacional e político, incluindo a monitorização de projetos, apoio a Moçambique como coordenador, organização de reuniões técnicas e ministeriais e uma avaliação estratégica da Parceria UE PALOP-TL (2026/2027) para alinhar com as novas prioridades da UE (NDICI-*Global Gateway*).

As atividades específicas incluem o acompanhamento de projetos (recolha de dados, reuniões regulares, missões circulares), apoio à Coordenação (reuniões, comunicação/visibilidade), apoio à organização de reuniões (preparação, coordenação logística) e comunicação/visibilidade (boletim informativo, notas, plataformas sociais, website).

Recomendações da RT

Idênticas às da Coordenação, incluindo o reforço da coordenação interinstitucional, institucionalização dos Diálogos de Políticas Públicas, incremento da visibilidade da Parceria, salvaguarda da memória institucional, e a realização da próxima reunião técnica em Moçambique no primeiro semestre de 2026 e a ministerial em Bruxelas em 2027.

9.1.4 Integração Regional

- *Sinergias e Reforço das Parcerias no Grupo PALOP-TL: Timor-Leste como Membro da ASEAN*



Adesão de Timor-Leste à ASEAN

Foi um dos pontos centrais, com a confirmação de que TL se tornará oficialmente o 11.º membro da ASEAN na 47.ª Cimeira da ASEAN em outubro de 2025. Este marco histórico demonstra a crescente confiança e as fortes Parcerias entre TL e os países da ASEAN, refletindo o progresso de Timor-Leste em cumprir os requisitos da ASEAN nos pilares político-segurança, económico e sociocultural.

A adesão abre novas oportunidades para a participação de TL nos planos de longo prazo da ASEAN, especialmente na Visão da Comunidade ASEAN 2045.

Posição Estratégica e Sinergias

TL assume uma posição estratégica como ponte cultural e linguística entre a ASEAN e os PALOP, beneficiando de uma localização geopolítica estratégica e de fortes laços diplomáticos.

Foram identificadas potenciais áreas de sinergia em:

- Comércio e Investimento, troca de expertise em infraestruturas digitais, gestão de recursos, acesso a mercados;
- Intercâmbio de Conhecimento e Técnico, experiência da ASEAN em integração regional, harmonização regulatória, transformação digital e modelos de governança PALOP);
- Cooperação em Educação e Língua (programas académicos colaborativos, bolsas de estudo, redes universitárias, iniciativas bilíngues; e
- Diplomacia Multilateral e Sul-Sul, fortalecimento de laços diplomáticos, posições conjuntas em fóruns globais, amplificação da voz do Sul Global.

Desafios e Perspetivas

Os desafios incluem lacunas de infraestrutura, diferenças regulatórias e culturais, e a necessidade de TL fortalecer a sua capacidade diplomática e institucional para facilitar a colaboração inter-regional. Mas, a dualidade identitária de TM é uma vantagem estratégica para ligar e fortalecer a cooperação entre regiões.

Recomendações da RT

Criação de mecanismos formais de concertação PALOP-TL ASEAN, baseados na cooperação triangular e na apropriação partilhada, e maximização dos ganhos estratégicos, económicos e políticos decorrentes desta nova configuração inter-regional.

- *Reunião Ministerial UA-UE 2025: Implicações Estratégicas para a Cooperação com os PALOP-TL*

Este tópico foi incluído na agenda, mas as fontes fornecidas não contêm informações detalhadas sobre a apresentação ou as discussões específicas relacionadas com a Reunião Ministerial UA-UE 2025 e as suas implicações.

9.1.5 Conclusões e Recomendações Finais da Reunião Técnica

No final da Reunião Técnica, os participantes dedicaram-se à redação da proposta de Conclusões e Recomendações, que seria posteriormente lida e aprovada em sessão plenária.

Este documento consolidou os progressos, lições aprendidas e desafios dos projetos e temas discutidos, fornecendo as orientações para a RM.



9.1.6 Atividades Complementares

Paralelamente às sessões de trabalho, a agenda incluiu uma antestreia do filme "LIFE GOES ON", produzido com o apoio do Pro CULTURA PALOP-TL, visando a valorização de formas de vida tradicionais em TL. No segundo dia, foram realizadas visitas guiadas ao Tribunal Judicial de Primeira Instância de Díli (futuro beneficiário do Pro JUST PALOP-TL), ao Parlamento Nacional de Timor-Leste (para apresentação dos resultados das iniciativas do Pro PALOP-TL), e ao Arquivo e Museu da Resistência Timorense, com um cocktail de boas-vindas e apresentação de produtos do Pro CULTURA PALOP-TL

9.2 XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE

A XV Reunião Ministerial (RM) do Grupo de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste (TL) com a União Europeia (UE) realizou-se em Díli, Timor-Leste, no dia 6 de junho de 2025. Este encontro foi precedido por uma Reunião Técnica (RT) que decorreu nos dias 4 e 5 de junho de 2025.

O objetivo central da reunião foi aprofundar a reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades da Parceria PALOP-TL UE, promovendo um debate estruturado e participativo para orientar e fortalecer os projetos em curso, alinhando-os com as estratégias nacionais.

O tema principal foi "**Construindo o Futuro: Parceria com a UE e Consolidação do Grupo PALOP-TL**".

9.2.1 Sessão de Abertura

A sessão de abertura da XV Reunião Ministerial contou com a participação de várias personalidades de alto nível, nomeadamente:

- S.E. o Primeiro-Ministro de Timor-Leste, Kay Rala Xanana Gusmão, expressou a sua enorme satisfação por acolher a reunião, destacando o orgulho de receber os "irmãos e irmãs" dos PALOP e da UE, celebrando esta Parceria para o desenvolvimento. O Primeiro-Ministro realçou que a UE tem sido um importante parceiro no apoio ao desenvolvimento e à cooperação Sul-Sul há mais de 30 anos. Referiu que TL se juntou ao Grupo PALOP em 2007, cinco anos após a restauração da sua independência. Sublinhou que 2025 é um ano especial, pois Moçambique, CV, STP e Angola celebram 50 anos de independência, e TL comemora o 50º aniversário da proclamação da sua independência. O Primeiro-Ministro afirmou o compromisso de TL com o desenvolvimento nacional, vivendo em paz e democracia, embora reconhecendo as fragilidades e desafios. Agradeceu o apoio de parceiros globais, em particular dos países que partilham a língua portuguesa. O fortalecimento da Parceria foi considerado essencial para o desenvolvimento coletivo sustentável, impulsionado por uma história e património únicos, manifestados na língua, cultura, gastronomia, princípios e valores partilhados. A proximidade e cumplicidade, com o apoio da UE, constituem uma oportunidade única para a troca de conhecimento e experiência, permitindo aos PALOP-TL liderar o seu próprio desenvolvimento. A presença dos PALOP-TL em polos regionais como África e Ásia, juntamente com a adesão de TL à Organização Mundial do Comércio (OMC) e a sua futura integração na ASEAN em outubro de 2025, oferece novas oportunidades estratégicas para fortalecer as relações diplomáticas, comerciais e económicas. Num cenário global incerto e turbulento, a solidariedade e a cooperação são fundamentais para manter os pilares da existência coletiva, enfrentando conflitos, alterações climáticas e desafios da transformação digital. A paz e a estabilidade são, para os PALOP-TL, pré-requisitos para o desenvolvimento social e económico inclusivo e sustentável. O Primeiro-Ministro enfatizou que só o diálogo e a cooperação permitem manter a estabilidade, preservar a biodiversidade e superar desigualdades, citando as alterações climáticas como um exemplo da disparidade de impacto. As áreas estratégicas de cooperação para 2021-2027, como a promoção do Estado de Direito, a melhoria da gestão financeira e económica, e a criação de emprego no setor cultural, estão alinhadas com a estratégia nacional de desenvolvimento de TL e com as prioridades da sua governação. TL visa consolidar as instituições estatais, reformar o setor da justiça, e assegurar a transparência e eficiência na gestão das finanças públicas. O Primeiro-Ministro manifestou o compromisso do Governo de TL em empenhar-se na implementação dos



projetos de cooperação durante a sua presidência do Grupo, em benefício dos cidadãos. Expressou ainda satisfação pela eleição de CV e de TL como Vice-Presidentes da 80.ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas (NU), sob o mote *Better Together*, desejando que contribuam para a paz e segurança globais. Destacou a proteção do oceano e da biodiversidade marinha como prioridades de TL, com a preparação de uma Política e Plano de Ação para a Economia Azul. Convidou os participantes para o Desfile do Oceano no dia seguinte, como parte da Semana do Oceano.

- S.E. o Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos de Moçambique, Dr. Mateus da Cecília Finiasse Saize, intervindo em nome da Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique e Coordenadora da Parceria PALOP-TL UE, expressou a satisfação em discutir a Parceria com a UE e a consolidação do Grupo PALOP-TL. Afirmou que a Parceria Moçambique-UE continuará a fortalecer as instituições, os processos democráticos, a boa governação e os mecanismos de controlo das Finanças Públicas. Reiterou a satisfação pelo contributo dos projetos PALOP-TL para a execução da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente face à transição para o novo Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional – Europa Global (NDICI). Mencionou a necessidade de tomar decisões estratégicas no novo ciclo de programação (2021-2027), como a identificação de sinergias em governação, cultura e justiça, a melhoria da implementação dos projetos e a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas com igualdade de género. Reafirmou o compromisso de fortalecer a cooperação com a UE, explorando iniciativas conjuntas focadas na governação económica, Estado de Direito e emprego no setor da cultura, como fundamentais para o crescimento sustentável e a consolidação de políticas.
- S.E. a Diretora-Geral do Serviço Europeu para a Ação Externa da União Europeia, Dra. Rita Laranjinha, participou *online*. Agradeceu à GB pela presidência política do Grupo PALOP-TL, a Moçambique pela coordenação e a TL por acolher a reunião. Realçou a importância de 2025 para o continente africano, como um "ano da África", mencionando a recente reunião ministerial entre a UE e a União Africana (UA), e a presidência de Angola na UA. Destacou as prioridades da Cimeira, incluindo investimentos, matérias-primas essenciais, inteligência artificial, economia azul, integração regional e mobilidade. Referiu a mobilização de mais de mil milhões de euros através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz e mais de 4,3 mil milhões de euros em Parcerias de migração desde 2022, com 138 projetos emblemáticos do Global Gateway em curso. Mencionou que 2025 coincide com o 50º aniversário da independência dos PALOP-TL e o 50º aniversário da *Organisation of African, Caribbean and Pacific States* (OACPS) e da primeira Convenção de Lomé. A UE congratulou-se com a assinatura do Acordo de Samoa por todos os PALOP-TL e reafirmou o empenho na sua aplicação. Salientou o papel fundamental dos PALOP-TL no avanço da agenda conjunta, como apoiantes da Parceria UE-OACPS e membros de organizações regionais e internacionais. A Diretora-Geral do Serviço Europeu para a Ação Externa indicou que a UE contribuiu com 148 milhões de euros para apoiar os PALOP-TL desde 1992. Mencionou a evolução da cooperação para uma nova fase no contexto pós-Cotonou e com a adoção do NDICI-*Global Europe*. A Estratégia *Global Gateway* visa mobilizar até 300 mil milhões de euros em investimentos até 2027 para reduzir o défice de investimento global e apoiar as transições ecológica e digital. Citou exemplos de projetos Global Gateway nos PALOP-TL, como a modernização do Porto de Maio e investimentos em energia em Cabo Verde, e o corredor do Lobito em Angola. Reafirmou o apoio da UE a ações plurinacionais nos domínios do Estado de direito, governação económica e financeira, e criação de emprego no setor da cultura para o ciclo de programação 2021-2027. A Diretora-Geral do Serviço Europeu para a Ação Externa felicitou a assinatura de acordos para os projetos Pro JUST PALOP-TL e Pro CULTURA PALOP-TL. Reafirmou o compromisso da UE em reforçar a Parceria, apesar do contexto difícil.
- S.E. o Secretário de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais da Guiné-Bissau, Dr. Elídio Gomes de Sá, numa mensagem gravada, expressou a honra e o sentido de responsabilidade em participar na reunião ministerial. Agradeceu a hospitalidade de TL. Enfatizou o compromisso mútuo com o aprofundamento e consolidação da Parceria desde 1992. Recordou que, desde que a GB assumiu a presidência política rotativa em novembro de 2021, o âmbito das discussões foi alargado para além da cooperação financeira, incluindo temas como paz, segurança e reforma regional, e definiu as três áreas estratégicas de cooperação para 2021-2027: governação económica e financeira, reforço do Estado de Direito e emprego no setor da cultura. Destacou os progressos alcançados e o culminar com a assinatura das Convenções de Financiamento relativas à



implementação de projetos nessas áreas. Sublinhou a relevância estratégica da reunião num cenário internacional desafiante. Expressou confiança de que o espírito de solidariedade e consenso levará a decisões fundamentais. Formalizou a transmissão da presidência política pro *tempore* para a República Democrática de Timor-Leste.

9.2.2 Trabalhos Preparatórios

Como parte dos trabalhos preparatórios, a Presidência Política dos PALOP-TL foi formalmente transmitida da Guiné-Bissau para Timor-Leste. Este momento foi assinalado por uma foto de família.

9.2.3 Intervenções dos Ministros PALOP-TL Responsáveis pela Parceria com a UE

A sessão da tarde da RM foi dedicada às intervenções dos Ministros responsáveis pela coordenação estratégica com a UE:

- **Angola**, Dr. Luís Kondjimbi Kaika Epalanga, Secretário de Estado para o Planeamento

Angola expressou honra em participar, agradecendo a hospitalidade de TL.

A reunião foi considerada um momento ímpar para reforçar os laços históricos, culturais e políticos.

A cooperação com a UE foi um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável das nações PALOP-TL ao longo de três décadas, unindo três continentes e três oceanos.

Projetos como o Pro PALOP-TL ISC, Pro JUST PALOP-TL e Pro CULTURA PALOP-TL, financiados pela UE, demonstraram a capacidade de fortalecer sistemas de justiça, finanças públicas e parlamentos, promover a igualdade de género, empoderar mulheres, estimular a produção cultural e o ensino da língua portuguesa, e reforçar o controlo democrático e a boa governação.

Angola defendeu a necessidade de a Parceria evoluir para enfrentar desafios emergentes, como alterações climáticas e a revolução digital, com um novo ciclo de cooperação mais estratégico, flexível e centrado nas pessoas.

A consolidação do Grupo PALOP-TL deve transformá-lo de um espaço histórico num ator estratégico, reforçando a coordenação política e técnica e valorizando a voz conjunta em fóruns internacionais como a UA, a CPLP e as NU.

Angola apelou à criação de plataformas partilhadas e intercâmbios técnicos para transformar a cooperação Sul-Sul em ação concreta.

Reafirmou que a UE é um parceiro-chave, mas os PALOP-TL devem liderar a sua visão de futuro.

Destacou que, com a presidência de Angola na UA, os PALOP-TL têm uma oportunidade única para reforçar a sua presença nas dinâmicas continentais africanas, com a UE a apoiar a construção de pontes entre regiões e culturas.

Reafirmou o compromisso de fortalecer a Parceria comercial e estratégica UE-UA em paz, segurança e governação.

- **Cabo Verde**, Dr. Olavo Avelino Garcia Correia, Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e Ministro da Economia Digital

Agradeceu a hospitalidade de TL, sentindo-se em casa.

Enfatizou a promoção do multilateralismo baseado na paz, liberdade, democracia e Estado de Direito como "crítica e necessária".



Destacou que a reunião é um espaço de afirmação do multilateralismo e que a UE é um "parceiro autêntico e estratégico".

A cooperação deve ser uma "aliança estratégica de confiança mútua, partilha de experiências e fortalecimento institucional", com projetos focados no reforço institucional, desenvolvimento sustentável e valorização do capital humano e cultural.

A longevidade da Parceria de mais de 30 anos foi prova do compromisso europeu, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Face às incertezas globais (crises climáticas, dívida soberana, pobreza), são necessárias respostas urgentes, com velocidade, escala, impacto e transformação.

Mencionou a importância da transição energética, energias renováveis, acesso universal a serviços básicos, digitalização e aproveitamento do mar.

Agradeceu o apoio da UE no âmbito dos instrumentos *Global Gateway* e *Team Europe*, que mobilizou entre 200 a 300 milhões de euros para projetos em CV.

Realçou a importância de mobilizar investimento privado e convidou os países para um fórum de investimentos UE-CV em junho, para projetos de grande escala.

Apelou à aceleração da execução dos projetos e à otimização dos fundos para garantir mais recursos no próximo ciclo, nomeadamente no Pro PALOP-TL na área das finanças públicas.

Sugeriu a criação de uma coordenação local em Cabo Verde para acelerar a execução do Pro CULTURA PALOP-TL.

Reafirmou a disponibilidade de Cabo Verde para cooperar e a relevância do reforço institucional e da capacitação de recursos humanos.

- **Moçambique**, Dr. Mateus da Cecília Finiasse Saize, Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

Reiterou a satisfação em discutir a Parceria UE-PALOP-TL e a consolidação do Grupo. A Parceria Moçambique-UE contribuirá para o fortalecimento institucional, processos democráticos, boa governação e controlo das finanças públicas.

Destacou a contribuição dos projetos PALOP-TL para a Agenda 2030 e os ODS, face às mudanças no financiamento europeu com o NDICI-Europa Global. Sublinhou a necessidade de tomar decisões estratégicas no novo ciclo de programação (2021-2027), focando na identificação de sinergias em governação, cultura e justiça, melhoria da implementação de projetos, promoção de sociedades pacíficas e inclusivas e igualdade de género.

Manifestou a disposição dos PALOP-TL em aprofundar os debates, buscando novas formas de colaboração em áreas de interesse comum, defendendo uma abordagem conjunta para maiores vantagens.

Acredita que a construção do futuro com a UE consolidará o Grupo PALOP-TL, baseada nos princípios de reforço, subsidiariedade e equilíbrio.

- **São Tomé e Príncipe**, Dra. Ilza Maria dos Santos Amado Vaz, Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades

Expressou a honra de participar na reunião, que simboliza o espírito de cooperação e Parceria transformadora. Agradeceu a hospitalidade de TL.

Sublinhou a importância da intervenção do Primeiro-Ministro de Timor-Leste como um sinal do compromisso ao mais alto nível.



Apesar da dispersão geográfica, os PALOP-TL partilham história e língua, o que catalisa a amizade, solidariedade e fortalece as relações intraestados e com parceiros bilaterais e multilaterais. Possuem uma visão e estratégias político-diplomáticas concertadas nas grandes agendas globais, baseadas em princípios democráticos e direitos humanos, posicionando-os como um espaço influente. Mencionou que, além da língua, o oceano os une, proporcionando riquezas, mas também os expõe às alterações climáticas.

A cooperação PALOP-TL UE tem sido uma alavanca para reformas estruturantes em governação, finanças públicas, justiça, e promoção da cultura e união entre os povos. Defendeu a necessidade de uma análise crítica para conjugar financiamentos e experiências de forma pragmática e sustentável, alinhada com a Agenda 2030 e as Aspirações de Desenvolvimento da África 2063.

Destacou a necessidade de considerar o "olhar do cidadão" e gerir a desconfiança sobre os projetos que não impactam diretamente na vida das pessoas.

Propôs uma nova estratégia de cooperação que garanta um intercâmbio transformador e impactante, fortalecendo a Administração Pública e Finanças Públicas através da digitalização.

Realçou a necessidade de reforçar a capacidade dos setores de finanças públicas e cooperação internacional na elaboração e acompanhamento de projetos e na mobilização de recursos em linha com as exigências da iniciativa Global Gateway.

Sublinhou a importância de fortalecer as estruturas dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e Comunidades (MNECC) na divulgação da "marca País" e "marca PALOP-TL" para atração de investimentos, através de diplomacia económica digital.

As especificidades de STP, como Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS), apresentam desafios, mas também potencial, podendo ser uma plataforma de conexão azul e verde no Golfo da Guiné.

A cooperação exige financiamento através de instrumentos estruturantes que promovam a ligação entre reforço institucional, desenvolvimento humano e setor produtivo.

Agradeceu a nomeação de um Embaixador específico da UE para os SIDS, o que reflete uma mudança de abordagem.

Reafirmou o compromisso de STP com o fortalecimento da Parceria e a integração de TL na ASEAN, que abrirá portas para o investimento.

- **Timor-Leste**, Dr. Bendito dos Santos Freitas, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste expressou satisfação e apreço pelo espírito de amizade e cooperação da Parceria.

A reunião foi uma ocasião para fazer um balanço dos avanços nas áreas prioritárias: boa governação, cultura e justiça.

Na área da boa governação, reconheceu os resultados do projeto para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (Pro PALOP-TL ISC), que capacitou mais de 8.500 pessoas na região e modernizou os processos orçamentais de TL com ferramentas digitais, promovendo transparência e prestação de contas. TL expressou interesse na continuidade deste projeto.

No setor cultural, o projeto Pro CULTURA PALOP-TL teve um impacto positivo no setor criativo timorense, através de formação, bolsas e apoio a iniciativas locais, mas ainda existem desafios em sustentabilidade e profissionalização. TL ambiciona que a cultura seja um vetor de desenvolvimento económico e coesão social.



Na justiça, TL reconheceu o impacto do projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito nos PALOP-TL (PACED) e saudou o novo projeto Pro JUST PALOP-TL, que reforçará o sistema de justiça criminal e a luta contra a criminalidade transnacional, visando aumentar a confiança dos cidadãos nas instituições. É essencial que o Pro JUST PALOP-TL reconheça as especificidades jurídicas e sociais de TL e promova a cooperação Sul-Sul.

Reafirmou o compromisso total de TL com a Parceria e acolheu com honra a presidência política do Grupo, expressando gratidão à GB. A cooperação regional tem sido eficaz para a transformação institucional e a coesão entre os povos.

- **União Europeia**, Dra. Carla Grijó, Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde

A Embaixadora interveio em nome da UE, salientando que a Parceria com os PALOP-TL é um exemplo singular de diplomacia e cooperação, enraizada em valores comuns e numa visão partilhada para o desenvolvimento sustentável e bem-estar.

Agradeceu a TL pela hospitalidade e organização.

Realçou que a partilha de valores como a democracia, boa governação e respeito pelos direitos humanos com a UE facilita a troca de experiências e conhecimentos, com ganhos concretos para instituições e cidadãos.

Destacou o projeto Pro PALOP-TL, que há mais de uma década tem reforçado a governação económica em seis países, capacitando mais de 9 mil profissionais em áreas como a transparência orçamental, controlo externo e orçamentação sensível ao género. Esta metodologia é reconhecida internacionalmente, com exemplos como as auditorias coordenadas pelos Tribunais de Contas e a plataforma digital para a transparência orçamental, reconhecida pela OCDE.

Mencionou o lançamento do Pro JUST PALOP-TL e Pro CULTURA II PALOP-TL como continuidade de projetos anteriores em áreas essenciais para um crescimento inclusivo e sustentável.

Abordou as recomendações relativas à integração das prioridades da iniciativa Global Gateway nos objetivos do Grupo PALOP-TL. A *Global Gateway*, juntamente com o instrumento NDICI (Europa Global), representa um novo paradigma na cooperação da UE, visando reduzir o défice de investimento em áreas estratégicas para a transição verde e digital e enfrentar as alterações climáticas.

A avaliação estratégica da Parceria UE-PALOP-TL, prevista para 2026-2027, será uma oportunidade chave para identificar sinergias com a *Global Gateway*, criando condições para investimentos e garantindo que os seus benefícios sejam inclusivos, com especial atenção aos jovens. A continuidade da Parceria dependerá do compromisso dos países em manter a rede e aprofundar os laços de cooperação e solidariedade.

Destacou o papel crescente dos PALOP na cena africana, reforçado pela presidência de Angola na UA, e a futura adesão de TL à ASEAN, sublinhando a importância da voz dos PALOP-TL nestes espaços multilaterais. Felicitou a GB pela presidência cessante e saudou o novo ciclo com Timor-Leste.

9.2.4 Novos Projetos

Durante a RM, realizou-se a assinatura simbólica das Decisões de Financiamento para dois novos projetos regionais: o Pro CULTURA PALOP-TL II e o Pro JUST PALOP-TL.

- **Pro JUST PALOP-TL**

Este projeto, com um financiamento de 10 milhões de euros, consolida o anterior PACED, que terminou em 2022. O seu objetivo é melhorar o sistema criminal da justiça e fortalecer as instituições na luta contra a corrupção, branqueamento de capitais e tráfico ilícito, em particular o tráfico de drogas. Incluirá atividades de capacitação,



melhoria do quadro legislativo e um novo componente sobre ferramentas estratégicas, incluindo a digitalização. Envolverá novos atores, como os meios de comunicação social e a sociedade civil. O Camões I.P., em Parceria com a Interpol, manifestou interesse em gerir este projeto, com o objetivo de iniciar as atividades antes do final de 2025.

- **Pro CULTURA PALOP-TL II**

Este projeto é o seguimento e consolidação do Pro CULTURA IPALOP-TL, também com um financiamento de 10 milhões de euros. O seu objetivo principal é melhorar a empregabilidade nas indústrias culturais e criativas. Terá um novo componente de capacitação das autoridades públicas para melhorar os quadros legislativos e estratégias para dinamizar o setor da cultura. Diferentemente da fase anterior, focará mais em pequenas iniciativas emergentes, mobilidade e colaborações intrarregionais e internacionais, com uma abordagem transversal a todo o subsetor da cultura. O Instituto Camões e a Expertise France expressaram interesse em gerir este projeto, com previsão de início em 2026.

9.2.5 Ponto de Situação da Parceria UE PALOP-TL

Foram lidas e aprovadas as Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica que evidenciou os seguintes pontos:

- **Governança Económica e Finanças Públicas (Pro PALOP-TL ISC)**

O projeto demonstrou progressos robustos na consolidação dos sistemas de gestão das finanças públicas, superando metas em capacitação institucional, promoção da transparência orçamental e reforço dos mecanismos de responsabilização, com foco na igualdade de género. Foram identificadas lições importantes sobre o equilíbrio entre perspetivas regionais e nacionais, o envolvimento de atores-chave e a cooperação Sul-Sul e triangular. As recomendações incluem o reforço do modelo de gestão, a mobilização de recursos e a continuidade das atividades para consolidar os avanços.

- **Cultura e Economia Criativa (Pro Cultura PALOP-TL)**

O projeto destacou avanços significativos na promoção do emprego e dinamização do setor cultural através de competências técnicas, bolsas e apoio a iniciativas comunitárias. Recomenda-se o reforço do apoio à sustentabilidade, a ampliação de oportunidades de formação, o fortalecimento de redes culturais e uma abordagem integrada que valorize a diversidade e o empreendedorismo criativo. A participação das autoridades nacionais e o alinhamento com políticas estratégicas são cruciais. Para o Pro Cultura II PALOP-TL, recomenda-se a criação de equipas com peritos nacionais e a elegibilidade para financiamento de reabilitação de infraestruturas culturais.

- **Justiça Criminal (Pro JUST PALOP-TL)**

O projeto visa reforçar o sistema de justiça criminal, prevenir e combater a corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado. A necessidade de harmonizar a legislação, investir na capacitação técnica e institucional dos atores da justiça (incluindo sociedade civil e jornalistas), reforçar meios operacionais (digitalização) e promover a cooperação regional e a participação ativa das autoridades nacionais foi salientada. Recomenda-se a celeridade no arranque do projeto (ainda em 2025), a introdução de ferramentas digitais e o envolvimento de know-how nacional, bem como a promoção do diálogo político-institucional no setor da justiça.

- **Estratégia UE Global Gateway e NDICI Europa Global**

Destacou-se a importância estratégica do Global Gateway como instrumento de financiamento para mobilizar investimentos sustentáveis em infraestruturas, alinhados com prioridades regionais e nacionais, utilizando a abordagem *Team Europe*. As recomendações incluem o alinhamento dos novos projetos com o Global Gateway (especialmente digitalização e transição verde) e uma reflexão estratégica sobre o posicionamento da Parceria PALOP-TL-UE neste quadro.



- **Modelo de Governação e Estruturação da Rede PALOP-TL - UE**

Foi sublinhada a necessidade de uma estrutura colaborativa e sustentável, assente na apropriação nacional, rotatividade, transparência e participação multissetorial. A institucionalização da coordenação técnica, reuniões ministeriais bienais e técnicas anuais, e a nomeação de pontos focais nacionais são importantes. O maior envolvimento da presidência política no acompanhamento da Parceria também foi recomendado.

- **Sinergias e Parceria PALOP-TL e ASEAN**

A adesão formal de Timor-Leste à ASEAN em outubro de 2025 configura uma oportunidade geoestratégica para aprofundar as sinergias entre PALOP-TL e o espaço asiático. Recomenda-se a criação de mecanismos formais de concertação e a maximização dos ganhos estratégicos, económicos e políticos desta configuração inter-regional.

A Declaração de Díli reafirmou o compromisso com a Parceria estratégica e de longa data que une os PALOP-TL e a UE, baseada em valores partilhados de democracia, Estado de direito, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Reconheceu os progressos nos projetos Pro PALOP-TL ISC, Pro Cultura PALOP-TL e Pro JUST PALOP-TL, e a importância estratégica do *Global Gateway*. Aprovou o modelo de governação para o Grupo PALOP-TL e reconheceu a adesão de TL à ASEAN como uma oportunidade geoestratégica. A declaração definiu os seguintes pontos de acordo para o futuro:

- Fortalecer a coordenação interinstitucional e a institucionalização dos diálogos das políticas públicas, assegurando uma estrutura de governação colaborativa, transparente e sustentável para a Parceria.
- Garantir o envolvimento efetivo e permanente de todos os atores-chave e das autoridades nacionais na formulação, implementação, acompanhamento e monitoria dos projetos, assegurando a apropriação nacional e a integração de peritos e recursos locais.
- Mobilizar os recursos necessários para a continuidade e sustentabilidade das ações e garantir o alinhamento dos projetos com as prioridades estratégicas da União Europeia, nomeadamente o *Global Gateway*, e com as políticas estratégicas nacionais do PALOP-TL.
- Incrementar a visibilidade da Parceria como modelo de cooperação regional eficaz através do reforço da comunicação institucional e da documentação sistemática das atividades e resultados, salvaguardando a memória institucional.
- Promover a celeridade no arranque e execução dos projetos, introduzindo e reforçando o uso das ferramentas digitais e tecnológicas para a eficiência operacional e para a melhoria dos sistemas de recolha de dados e monitoria.
- Fomentar e consolidar a cooperação Sul-Sul e triangular, bem como o intercâmbio de boas práticas entre os PALOP-TL e com outros parceiros regionais e internacionais, como a ASEAN.
- Confirmar a realização da próxima reunião técnica em Moçambique no primeiro semestre de 2026 e a reunião ministerial em Bruxelas no ano de 2027.
- Mandatar a presidência da 15.ª reunião ministerial da República Democrática de Timor-Leste a dar seguimento à presente declaração e transmiti-la aos responsáveis da Comissão Europeia.

A Declaração de Díli servirá de guia para futuras ações conjuntas, reforçando a cooperação e os laços de solidariedade entre os povos.

9.2.6 Encerramento

O Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste, Dr. Bendito dos Santos Freitas, encerrou a reunião, agradecendo a todos os presentes, especialistas e delegações pelo empenho e esforço. Reafirmou o compromisso de TL na sua nova função de presidência política, em diálogo com a coordenação permanente de Moçambique, e contou com o apoio de todos para o sucesso dos projetos.



A reunião terminou com a renovação da determinação em aprofundar a Parceria fraterna para o progresso e bem-estar das populações.

10. Sumário das Deliberações e Orientações Finais

As apresentações dos ministros, secretários de Estado e da representante da União Europeia revelaram vários pontos comuns e perspetivas partilhadas sobre a Parceria UEPALOP-TL. Os principais pontos comuns identificados são:

Natureza e Valor da Parceria

- Todos os oradores sublinharam o carácter de longa data, único e estratégico da Parceria, que já dura mais de três décadas;
- A Parceria é firmemente enraizada em laços históricos, culturais e linguísticos (a língua portuguesa), bem como em valores partilhados como a democracia, o Estado de Direito, os direitos humanos, a paz e o desenvolvimento sustentável;
- Foi consistentemente descrita como um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável, demonstrando resiliência e confiança mútua ao longo do tempo, superando crises e desafios.

Áreas Chave de Cooperação e Resultados

- Houve um reconhecimento generalizado dos impactos positivos e dos progressos alcançados pelos projetos regionais em curso, nomeadamente o Pro PALOP-TL (governança económica e gestão das finanças públicas), o Pro JUST (justiça e Estado de Direito) e o Pro CULTURA (cultura e economia criativa);
- Destacaram-se os contributos desses programas para o reforço institucional, a capacitação de recursos humanos, a promoção da transparência orçamental (incluindo a orçamentação sensível ao género), o combate à corrupção e o fomento do emprego no setor cultural. A metodologia da orçamentação sensível ao género, introduzida pelo Pro PALOP, foi até referida como "fazendo escola" internacionalmente.

Adaptação a Desafios Emergentes e Oportunidades

- Todos os intervenientes reconheceram a necessidade imperativa de a Parceria se adaptar e evoluir face aos novos e complexos desafios globais e regionais, tais como as alterações climáticas, a revolução digital, a insegurança alimentar e a instabilidade geopolítica;
- Apelou-se a respostas que sejam "urgentes, rápidas, com escala, impacto e transformação", sublinhando a necessidade de instituições capacitadas e maior transparência;
- Identificaram-se oportunidades para futuras áreas de investimento, incluindo a transição energética, a exploração sustentável do oceano (economia azul) e a digitalização da administração pública.

Visão de Futuro e Orientação Estratégica

- Uma forte convicção na continuidade e aprofundamento da Parceria foi expressa por todos, com o objetivo de alcançar um "desenvolvimento coletivo sustentável" e um "mundo sem pobreza e um planeta habitável";
- Houve um apelo para que o Grupo PALOP-TL se consolide de um "espaço histórico para um ator estratégico", liderando o seu próprio desenvolvimento e valorizando a sua voz conjunta em fóruns regionais e internacionais;
- Acelerar a execução dos projetos em curso e otimizar a utilização dos fundos para garantir maior impacto e sustentabilidade foi uma recomendação partilhada.

Instrumentos de Financiamento e Mobilização de Recursos



- Reconheceu-se a transição no enquadramento financeiro da cooperação da UE, nomeadamente o fim do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) e a ascensão do novo Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI) – Europa Global;
- A iniciativa Global Gateway da UE foi identificada como um instrumento estratégico chave para mobilizar investimentos sustentáveis em infraestruturas, transição verde e digital;
- A abordagem *Team Europe*, que combina recursos do orçamento da UE, dos Estados-membros, de instituições financeiras europeias e do setor privado, é vista como essencial para alcançar a escala de investimento necessária.

Multilateralismo e Integração Regional

- A Parceria é um espaço para a afirmação do multilateralismo e para o fortalecimento da voz coletiva do Grupo em organismos como as Nações Unidas, a União Africana (UA) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- A futura adesão de Timor-Leste à ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) em outubro de 2025 foi destacada como uma oportunidade geoestratégica para criar pontes e sinergias entre os PALOP-TL e o espaço asiático, abrindo novas vias diplomáticas, comerciais e económicas;
- A presidência de Angola na União Africana foi igualmente mencionada como um fator que reforça a presença dos PALOP-TL nas dinâmicas continentais africanas;
- A importância da cooperação Sul-Sul e triangular para a troca de conhecimentos e experiências foi também um tema recorrente.

Necessidade de Melhorar a Implementação e a Apropriação Nacional

- Houve uma preocupação comum sobre a necessidade de maior agilidade na execução dos projetos e de menos burocracia;
- Diversos oradores, direta ou indiretamente, defenderam um maior envolvimento e apropriação nacional por parte dos países beneficiários na formulação, implementação, acompanhamento e monitorização dos projetos, incluindo a integração de peritos e recursos locais. A ausência ou fraco envolvimento dos governos na implementação dos projetos e a necessidade de alinhar os projetos com as prioridades nacionais foram pontos de crítica levantados por alguns países, especialmente em relação ao Pro CULTURA PALOP-TL.

Em resumo, as intervenções convergiram na valorização da Parceria, na necessidade de adaptação aos novos desafios globais e nos novos instrumentos de financiamento da UE, e na importância de fortalecer a apropriação nacional e a cooperação regional para um desenvolvimento sustentável e de impacto real.

11. Anexos³

12. Conclusões e Recomendações da Reunião Técnica.
13. Conclusões Conjuntas XV RM.
14. Declaração de Dili.

³ Os anexos encontram-se disponíveis em <https://drive.google.com/drive/folders/1nDLTL9fWIQTgQdgNjI2CKAWQohydF7wK>



Anexo 5. – CANAIS DE COMUNICAÇÃO

PROJETOS	PÁGINA	LINKEDIN	FACEBOOK	INSTAGRAM	YOUTUBE	X (EX. TWITTER)
Coordenação PALOP-TL			https://www.facebook.com/paloptlue		https://www.youtube.com/@paloptlue8338⁴	
PRO PALOP-TL	https://www.paloptluebudgets.org/	https://www.linkedin.com/in/pro-palop-tl-sai-48b62118b/	https://www.facebook.com/propaloptl/	https://www.instagram.com/propaloptlisc/	https://www.youtube.com/channel/UCqQShed9k1_1tQqquF_tcg	https://x.com/i/flow/login?redirect_after_login=%2FProPALOP
	https://www.agora-parl.org/pt-pt/pro-palop-tl-sai					
PRO CULTURA	https://proculturamais.aulp.org/palop-tl/					
DUE Angola	https://www.eeas.europa.eu/delegations/angola_en		https://www.facebook.com/EUDelegationinAngola?locale=pt_PT			https://x.com/UEemAngola
DUE GB	eeas.europa.eu/delegations/guinea-bissau_pt		https://www.facebook.com/delegacaoebissau/		https://www.youtube.com/channel/UC6igUqiZrXLbsOitmVLzRmQ/videos	
DUE CV	https://www.eeas.europa.eu/kabo-verde_mn		https://www.facebook.com/ueemcv?locale=pt_PT	https://www.instagram.com/ueemcv/		https://x.com/EUinCV
DUE Moçambique	https://www.eeas.europa.eu/delegations/mozambique_pti?s=111		https://www.facebook.com/UEemMoz?locale=pt_PT	https://www.instagram.com/eu_moz/		https://www.youtube.com/c/Uni%C3%A3oEuropeiaemMo%C3%A7ambique/featured

⁴ Não se sabe quem administra



PROJETOS	PÁGINA	LINKEDIN	FACEBOOK	INSTAGRAM	YOUTUBE	X (EX. TWITTER)
DUE STP	https://www.eeas.europa.eu/delegations/gabon_en?s=99					
DUE TL	https://www.eeas.europa.eu/delegations/timor-leste_en		https://www.facebook.com/EUDTL?locale=pt_PT	https://www.instagram.com/euintimorleste/	https://www.youtube.com/channel/UCMr0CPB61vHSgjpF5haK1BA	https://x.com/EU_TimorLeste
Camões I.P.	https://www.instituto-camoes.pt/	https://www.linkedin.com/company/camoes-ip/posts/?feedView=all	https://www.facebook.com/camoesluanda	https://www.instagram.com/camoesip/#	https://www.youtube.com/c/CamoesIP	https://x.com/camoes_ip



Anexo 6. - SUBSITE DA COORDENAÇÃO PARA A PARCERIA ESTRATÉGICA EU PALOP-TL

MINEC
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

HOME | O Ministério | Moçambique | Política Externa | Missões Diplomáticas | Viagens e Negociações | Serviços | Documentos | Imprensa

PALOP-TL UE

HOME | PROJECTOS | PUBLICAÇÕES | EVENTOS | DESTAQUES | VÍDEOS

REUNIÃO MINISTERIAL PALOP-TL UE

OBJECTIVOS DA PARCERIA PALOP-TL UE

- Reforçar a governação democrática e o Estado de Direito, com foco na transparência, responsabilização e participação cidadã.
- Apoiar o desenvolvimento humano e económico, através do fortalecimento de políticas públicas e capacidades institucionais.
- Promover a integração regional e a partilha de boas práticas entre os PALOP e Timor-Leste (TL).
- Valorizar a língua portuguesa como meio de cooperação técnica e institucional.

ÁREAS TEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Boa Governação | Cultura e Indústrias Criativas
Justiça e Estado de Direito | Educação e formação profissional

CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS DA PARCERIA PALOP-TL UE

- Dimensão multilateral**, com projetos que envolvem todos os PALOP-TL, promovendo cooperação Sul-Sul e partilha de experiências.
- Promocção da lusofonia** no âmbito da cooperação internacional, em alinhamento com as prioridades da Agenda 2030.

ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

A cooperação PALOP-TL com a UE é financiada através dos instrumentos de cooperação da União Europeia, nomeadamente pelo antigo Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), agora sucessivamente pelo Instrumento de Visibilidade, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (INDICI), no quadro financeiro plurianual 2021-2027.

DESTAQUES



Workshop das Instituições Superiores de Controlo das PALOP para a Atualização do Quadro de Reporte de Gestão das Finanças Públicas



Organizações da Sociedade Civil de São Tomé e Príncipe trocam experiências com as suas congéneres de Moçambique



Apresentação Pública e Socialização do seu Plano Estratégico da ARAP para o horizonte 2022/2026



Secretária de Estado Mamo no debate sobre a reestruturação da organização de países de África, Caraíbas e Pacífico

PROJECTOS



Pto PALOP-TL SAU
DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS E SETORES DE INTERVENÇÃO Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança e Cultura
Condição: e reforço das capacidades de Gestão das Finanças Públicas (GFP) e de mobilização de recursos investidos para...



PRO CULTURA PALOP-TL
DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS E SETORES DE INTERVENÇÃO Domínio prioritário: Cultura & Emprego Formação e Capacitação no Setor Cultural Desenvolvimento de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos setores culturais dos setores de música...

Agenda de Eventos

PALOP-TL UE
Reunião Técnica
Sob o lema do MINEC
D/L, Timor-Leste
4 e 5 de Junho de 2022

Reunião Técnica PALOP-TL UE
4 e 5 de junho, D/L, Timor-Leste

PALOP-TL UE
XV Reunião Ministerial
Sob o lema do MINEC
D/L, Timor-Leste
6 de Junho de 2022

XV Reunião Ministerial PALOP-TL UE
6 de junho, D/L, Timor-Leste

PUBLICAÇÕES



Action Document for PROCULTURA II - PALOP-TL - Africa-Europe Partnership for Culture



Assessment Report - PROCULTURA - Employment generation in the cultural sector in PALOP countries



PROCULTURA Assessment Report - 2022

MINEC

Ministério Direção Nacional Arquitectos e Coordenadores Unidade Técnica Serviços Operacionais Censuras	Moçambique D-Pol. Habitação Fisco A Coordenação As Instituições Serviço Nacional	Política Externa Princípios e Linhas de Orientação Domínios de Cooperação Plataforma de Políticas e Estratégias Serviço Nacional	Missão Organizacional e Cultural Estratégias e Ações Complementares Missões Comissões Honorárias Acreditação em Moçambique	Viagens e Negociações Investir em Moçambique Visar para Moçambique Visas de Entrada Procedimento Recursos de Prestes	Sinóque Processo de Trabalho Serviços Comunidade na Sede Novas Estratégias e Consultas	Imprensa Despachos Comunicados de Imprensa Anúncios Entrevistas Discursos Eventos Galeria de imagens Galeria de vídeos Centro de Dados TI/OO
--	---	--	--	---	---	---

© 2022 MINEC - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação. Implementado por **DotCan**



MINEC
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

[Início](#) [O Ministério](#) [Moçambique](#) [Política Externa](#) [Missões Diplomáticas](#) [Viagens e Negócios](#) [Serviços](#) [Documentos](#) [Imprensa](#)



[PALOP-TL UE](#) [PROJECTOS](#) [PUBLICAÇÕES](#) [EVENTOS](#) [DESTAQUES](#) [VIDEOS](#)

Projectos

Pro JUST PALOP-TL

Publicado em 28 maio 2023



DOMÍNIO(S) PRIORITÁRIO(S) E SECTORES DE INTERVENÇÃO

Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança

Capacidades das instituições e quadros especializados e relevantes para a prevenção e combate aos fluxos financeiros ilícitos, branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo são reforçadas:

Legislação, estratégias e planos de ação sobre corrupção, branqueamento de capitais e criminalidade organizada elaborados e em conformidade com as normas internacionais e europeias.

Os principais atores estatais e não estatais envolvidos no combate à corrupção, ao branqueamento de capitais e à criminalidade organizada dispõem de competências reforçadas para exercer os seus mandatos e funções específicas. Os meios estratégicos (incluindo os digitais) para que os atores de justiça criminal operacionalizem as suas funções e mandatos são reforçados.

[Ler mais...](#)

Organização das Reuniões Técnicas e Ministeriais entre a UE e os PALOP-TL (2025-2026)

Publicado em 28 maio 2023



Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança

Apoio logístico à organização de encontros de alto nível (técnicos e ministeriais).
Gestão de eventos híbridos, incluindo planeamento, comunicação, registo e viagens.
Promoção de diálogo político e estratégico (EU PALOP-TL).
Divulgação de resultados e reforço da visibilidade das ações de cooperação.

[Ler mais...](#)

Medidas de Apoio à Coordenação PALOP-TL com a União Europeia (2024-2028)

Publicado em 28 maio 2023



Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança

Reforço da coordenação regional entre os PALOP-TL e a UE.
Monitorização e apoio técnico a projetos regionais em curso.
Apoio à organização de reuniões técnicas e ministeriais.
Elaboração de avaliação estratégica e recomendações futuras.
Produção e disseminação de conteúdos de comunicação e visibilidade.

[Ler mais...](#)

Pro PALOP-TL SAI

Publicado em 28 maio 2023



DOMÍNIO(S) PRIORITÁRIO(S) E SECTORES DE INTERVENÇÃO

Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança e Cultura

Consolidação e reforço das capacidades de Gestão das Finanças Públicas (GFP) de mobilização de recursos internos pelos Ministérios das Finanças e pelas Autoridades Nacionais de Fiscalidade.
Melhoria do controlo interno e da auditoria por parte dos Parliamentos, dos Tribunais de Contas e de entidades de fiscalização externa.

Reforço do acompanhamento orçamental e das políticas públicas pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC) e aumento de participação pública a nível cidadão.
Fortalecimento das parcerias internacionais entre instituições nacionais de fiscalização, através de alojamentos entre pares.
Participação de cidadãos de Organização Semelhante ao Governo (OSG) e integração de perspetivas de género nas políticas públicas.

[Ler mais...](#)

Pro CULTURA PALOP-TL

Publicado em 28 maio 2023



DOMÍNIO(S) PRIORITÁRIO(S) E SECTORES DE INTERVENÇÃO

Domínio prioritário: Cultura & Emprego

Formação e Capacitação no Setor Cultural
Desenvolvimento de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos dos setores de música, artes cénicas e literatura infantojuvenil.

Criação de capacidades nacionais, através de programas de formação especializada.

Apoio à mobilidade académica e artística (estágios internacionais, intercâmbio de estudantes, residências artísticas).

Formação para ensino e financiamento nacional e internacional.

Criação de um fundo para e pesquisas projetos culturais com potencial transformador e gerador de emprego.

Produção, Difusão e Comercialização de Música e Artes Cénicas.

Apoio financeiro e técnico a projetos inovadores e sustentáveis.

Participação de centros de distribuição e comercialização (incluindo digitais).

Difusão e empreendedorismo empreendedor e cultural.

Campanha internacional de promoção da identidade cultural dos PALOP-TL ("Cultura PALOP-TL").

Promoção da Literatura Infantojuvenil.

Apoio à criação, publicação e distribuição de obras com enfoque na identidade cultural e no estímulo à leitura.

Fomento e distribuição de livros, editores e distribuidores regionais.

Formação de educadores e professores para uso da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico nos sistemas educativos.

[Ler mais...](#)

O Ministério	Moçambique	Política Externa	Missões Diplomáticas e Consulares	Viagens e Negócios	Serviços	Imprensa
Breve Histórico	O País	Princípios e linhas de Orientação	Princípios e linhas de Orientação	Travões em Moçambique	Protocolo do Cidadão	Destacados
Atribuições e Competências	História	Parcerias de Cooperação	Embaixadas e Altos Comissariados	Viajar para Moçambique	Serviços Consulares na Sede	Comunicações de Imprensa
Vizão e Missão	Factos	Atuação	Missões Consulares	Visões de Entrada	Nos Embaixadas e Consulados	Anúncios
Estrutura Organizativa	A Constituição	Relação do País em Organizações Internacionais	Comunicações Honorárias	Proteção Resposta de Invalentamento		Entrevistas
Contactos	As instituições		Acreditações em Moçambique			Divulgações
	Símbolos Nacionais					Eventos
						Galeria de Imagens
						Galeria de Vídeos
						Centro de Diálogo
						TI&CD

© 2025 MINEC - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

Implementado por **DocCom**



MINEC
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

Início O Ministério Moçambique Política Externa Missões Diplomáticas Viagens e Negócios Serviços Documentos Imprensa

PALOP-TL UE

PALOP-TL UE PROJECTOS PUBLICAÇÕES EVENTOS DESTAQUES VIDEOS

Projectos
Medidas de Apoio à Coordenação PALOP-TL com a União Europeia (2024-2028)

Publicado em 28 maio 2023



Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança

- Reforço de coordenação regional entre os PALOP-TL e a UE.
- Monitorização e apoio técnico aos projetos regionais em curso.
- Apoio à organização de reuniões técnicas e ministeriais.
- Elaboração de avaliação estratégica e recomendações futuras.
- Produção e disseminação de conteúdos de comunicação e visibilidade.

Beneficiários:

Ministérios coordenadores PALOP-TL, Delegações da UE, representantes governamentais e sociedade civil.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

ODS Principal: ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes e responsáveis

Outros ODS:

- ODS 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre países;
- ODS 17:** Parcerias para os Objetivos.

ORÇAMENTO

Financiamento da União Europeia (LIE): AT + EUR 303 765,00 (despesas acessórias) no envelope financeiro global NDICI

Projectos PALOP-TL UE

Organização das Reuniões Técnicas e Ministeriais entre a UE e os PALOP-TL (2025-2026)

Medidas de Apoio à Coordenação PALOP-TL com a União Europeia (2024-2028)

Pro PALOP-TL SAI

Pro JUST PALOP-TL

Pro CULTURA PALOP-TL

MINEC
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

Início O Ministério Moçambique Política Externa Missões Diplomáticas Viagens e Negócios Serviços Documentos Imprensa

PALOP-TL UE

PALOP-TL UE PROJECTOS PUBLICAÇÕES EVENTOS DESTAQUES VIDEOS

Pro PALOP-TL SAI



DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS(S) E SETORES DE INTERVENÇÃO

Domínio prioritário: Governação, Paz e Segurança e Cultura

- Identificação e reforço das capacidades do Estado das Reuniões Públicas (ERP) e de mobilização de recursos humanos pelos Ministérios dos Negócios e Justiça, Autoridades Locais do Distrito de Lourenço Marques.
- Monitorização da coordenação e do trabalho por parte dos Ministérios dos Negócios e Justiça e em colaboração de instituições externas.
- Reforço do acompanhamento e gestão de projetos públicos por parte da Organização da Sociedade Civil (OSC) e promoção da participação pública dos cidadãos.
- Participação da sociedade civil em atividades, entre outras, de sensibilização, formação, capacitação, atividades de divulgação, entre outras.
- Atuação de projetos de Comunicação, Internet e Rádio (CIR) e integração do trabalho de gestão com projetos públicos.

BENEFICIÁRIOS

Governo e Sociedade Civil em geral

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

ODS Principal: ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes e responsáveis.

OUTROS ODS:

- ODS 16: Instituições fortes e responsáveis.
- ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre países.
- ODS 17: Parcerias para os Objetivos.

ORÇAMENTO

- Financiamento do Orçamento (OP) N.º 3 000 000
- Fundo de cofinanciamento pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

<https://www.agora-palop-tl.org/pt-pro-palop-tl-sai>

<https://www.palop-tl.eu/en/>

Projectos PALOP-TL UE

Organização das Reuniões Técnicas e Ministeriais entre a UE e os PALOP-TL (2025-2026)

Medidas de Apoio à Coordenação PALOP-TL com a União Europeia (2024-2028)

Pro PALOP-TL SAI

Pro JUST PALOP-TL

Pro CULTURA PALOP-TL



O Ministério
Breve História
Atividades e Competências
Visão e Missão
Estrutura Orgânica
Contactos

Moçambique
O País
História
Factos
A Constituição
As Instituições
Símbolos Nacionais

Política Externa
Princípios e Linhas de Orientação
Parcerias de Cooperação
Efigião do País em Organizações Internacionais
Símbolos Nacionais

Missões Diplomáticas e Consulares
Embaixadas e Alcos Comerciais
Missões Consulares
Consulados Honorários
Acreditações em Moçambique

Viagens e Negócios
Investir em Moçambique
Viajar para Moçambique
Vistos de Entrada
Proteção Jurídica do Investimento

Serviços
Protocolo do Estado
Serviços Consulares na Sede
Nas Embaixadas e Consulados
Discursos
Eventos
Galeria de Imagens

Imprensa
Delegações
Comunidade de Imprensa
Anúncios
Entrevistas
Discursos
Eventos
Galeria de Imagens

O Ministério
Breve História
Atividades e Competências
Visão e Missão
Estrutura Orgânica
Contactos

Moçambique
O País
História
Factos
A Constituição
As Instituições
Símbolos Nacionais

Política Externa
Princípios e Linhas de Orientação
Parcerias de Cooperação
Efigião do País em Organizações Internacionais
Símbolos Nacionais

Missões Diplomáticas e Consulares
Embaixadas e Alcos Comerciais
Missões Consulares
Consulados Honorários
Acreditações em Moçambique

Viagens e Negócios
Investir em Moçambique
Viajar para Moçambique
Vistos de Entrada
Proteção Jurídica do Investimento

Serviços
Protocolo do Estado
Serviços Consulares na Sede
Nas Embaixadas e Consulados
Discursos
Eventos
Galeria de Imagens
Galeria de Vídeos
Centro de Diáspora
TICAD

Imprensa
Delegações
Comunidade de Imprensa
Anúncios
Entrevistas
Discursos
Eventos
Galeria de Imagens
Galeria de Vídeos
Centro de Diáspora
TICAD

© 2023 MINEC - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
Implementado por DoxCam



Action Document for PROCULTURA II - PALOP-TL - Africa-Europe Partnership for Culture



The Portuguese-speaking African Countries and Timor-Leste (PALOP-TL) are an informal group of six countries with a common historical and linguistic background (Angola, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe, Timor-Leste). The PALOP-TL - EU co-operation, which started in 1982, aims to strengthen the relationship between PALOP-TL and the EU and its Member States, and is based on the historical, linguistic and cultural affinities between these countries.

The Action will consolidate the results of the PALOP-TL PROCULTURA project that started in 2016 and will end in June 2025 (EUR 19 million). The Action will bring a more transversal focus to the cultural sub-sector, a stronger focus on the emerging local cultural initiatives, a greater emphasis on the PALOP-TL - Europe partnerships, and a new component to strengthen the public authorities in charge of the cultural and creative sectors (CCS).

The overall objective of the Action is to enhance the employability within the cultural and creative sectors, by strengthening skills, cooperation and mobility in the PALOP-TL.

Download

Publicações

Action Document for PROCULTURA II - PALOP-TL - Africa-Europe Partnership for Culture

Assessment Report - PROCULTURA - Employment generation in the cultural sector in PALOP countries

PROCULTURA Assessment Report - 2025

Logistics coordination for the technical and ministerial meetings in 2025 (technical-ministerial) and 2026 (technical)

TOR - Coordinate and organise the logistics linked to the technical and ministerial meetings in 2025 (technical-ministerial) and 2026 (technical)

TOR - Coordinate and organise the logistics linked to the technical and ministerial meetings in 2025 (technical-ministerial) and 2026 (technical)



Global objective

The overall objective is to contribute to the political and policy dialogue and coordination between the EU and the PALOP-TL countries, towards the advancement of their partnership, by organising a Ministerial meeting, back-to-back with a technical meeting in 2025 and a technical meeting separately in Angola in 2026 (exact dates and place to be confirmed).

Specific objective(s)

The specific objective of this contract is to coordinate and organise the logistics linked to the technical and ministerial meetings in 2025 (technical-ministerial) and 2026 (technical). The events will have a 'hybrid' format, including participants both in person and online.

Download

Logistics coordination for the technical and ministerial meetings in 2025 (technical-ministerial) and 2026



Global objective

The overall objective is to contribute to the political and policy dialogue and coordination between the EU and the PALOP-TL countries, towards the advancement of their partnership, by organising a Ministerial meeting, back-to-back with a technical meeting in 2025 and a technical meeting separately in Angola in 2026 (exact dates and place to be confirmed).

Specific objective(s)

The specific objective of this contract is to coordinate and organise the logistics linked to the technical and ministerial meetings in 2025 (technical-ministerial) and 2026 (technical), including participants both in person and online.

Download

PROCULTURA Assessment Report - 2025



The PROCULTURA "Assessment and Identification/Formulation" mission took place between May and October 2024. It involved extensive fieldwork across all the PALOP-TL countries, spanning consultations with 226 stakeholders, including project beneficiaries and other cultural and creative sector professionals and institutions. The mission's objective was to evaluate the ongoing PROCULTURA project and to formulate a follow-up initiative that effectively addresses the needs and challenges of the cultural and creative sectors (CCS) in the PALOP-TL region. It should be noted that the fact that the ongoing PROCULTURA project has been recently extended to June 2025 does not allow to first evaluate all the activities, as many are still underway.

Download

Assessment Report - PROCULTURA - Employment generation in the cultural sector in PALOP countries



The PROCULTURA "Assessment and Identification/Formulation" mission took place between May and October 2024. It involved extensive fieldwork across all the PALOP-TL countries, spanning consultations with 226 stakeholders, including project beneficiaries and other cultural and creative sector professionals and institutions. The mission's objective was to evaluate the ongoing PROCULTURA project and to formulate a follow-up initiative that effectively addresses the needs and challenges of the cultural and creative sectors (CCS) in the PALOP-TL region. It should be noted that the fact that the ongoing PROCULTURA project has been recently extended to June 2025 does not allow to first evaluate all the activities, as many are still underway.

Download

Pág. 1 de 4
Inicio Anterior 1 2 3 4 Seguinte Fim

O Ministério Direcção Nacional Arquitecturas e Construção Vila e Mundo Denúncia Orgânica Contactos	Mozambique O País História Itinerário A Constituição As Instituições Símbolos Nacionais	Política Externa Princípios e Linhas de Orientação Parcerias de Cooperação Criação do País em Organismos Internacionais	Missão Diplomática e Consulares Embaixadas e Aílos Consulares Missões Consulares Honorários Acreditação em Moçambique	Viagens e Negociação Viajar em Moçambique Viajar para Moçambique Visas de Entrada Processo de Registo de Passaportes	Serviços Processo do Selo Serviços Consulares de Selo Nos Embaixadas e Consulados	Imprensa Despachos Comunicação de Imprensa Anúncios Entrevistas Discursos Eventos Galeria de Imagens Cartão de Identificação Cartão de Acesso Cartão de Acesso TICD
--	--	---	--	---	---	---

© 2025 MINEC - Ministério dos Negócios Externos e Cooperação
Implementado por DotCom

NOTA: A versão de trabalho está disponível em <https://www.minec.gov.mz/index.php/palop-tl-ue>



Anexo 7. – GRELHA DE ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES

A grelha de classificação usada para a “Análise por Tipo e Data” permite resumir e comparar o desempenho das publicações feitas na rede social Facebook de forma simples e clara, com base em três métricas principais: gostos, partilhas e comentários. A coluna de observações qualitativas, que complementa os dados numéricos com uma leitura interpretativa.

Métricas utilizadas

- Gostos (Reações) - Refletem o interesse imediato e aprovação do público em relação à publicação.
- Partilhas - Indicador de relevância ou utilidade percebida, quanto mais partilhas, maior o potencial de alcance orgânico da publicação.
- Comentários - Medem o nível de envolvimento ativo, quando as pessoas comentam, significa que o conteúdo despertou interesse suficiente para gerar interação.

"Observações" – Classificação qualitativa

Esta coluna interpreta os dados da grelha de forma qualitativa, com base em três níveis principais:

Classificação na Observação	Critérios principais	Significado
Baixa participação	0–5 gostos, 0 partilhas/comentários	Publicação teve pouco alcance ou impacto
Moderado/Bom desempenho	6–13 gostos, ≥ 1 partilha ou algum comentário	Houve interesse relevante por parte do público
Alto desempenho	≥ 14 gostos, ≥ 3 partilhas ou ≥ 1 comentário	Conteúdo destacadamente eficaz, merece ser replicado ou reaproveitado

Para além destes, podem também ser feitas observações específicas, como por exemplo:

- “Vídeo potencialmente impulsionou visualizações” – quando uma publicação teve bom resultado e incluía componente multimédia;
- “Conteúdo multimédia com bom retorno” – publicação com *podcast* ou vídeo que obtiveram mais gostos e partilhas do que a média;
- “Alcance limitado” – publicações com desempenho inferior ao habitual para o tipo de conteúdo.



Anexo 8. – PLANO ATUALIZADO DAS ATIVIDADES: PLANEADO VERSUS REALIZADO (1º SEMESTRE)

Activities	Staff Input		Week:	January 2025												February 2025					March 2025					April 2025					May 2025					June 2025					Executed	Planned	Deviation	Execution rate (%)																																			
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1					2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
				KE	KE2	Location																																																																									
Desk Phase	46.50	0.50		1.00	1.00	3.50	2.00	0.00	1.00	1.00	1.50	1.50	3.50	1.00	1.00	3.50	3.50	1.50	0.00	2.00	2.50	2.00	2.75	3.75	0.00	1.00	4.00	2.50	46.50	49.90	-3.40	93%																																															
Monitoring of Ongoing/Future Projects and Coordination among Technicians and Focal Points	10.25	0.50		1.00	0.00	2.00	1.00	0.00	1.00	1.00	0.50	0.00	1.00	0.00	1.50	0.75	0.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.00	1.00	10.25	21.50	-11.25	48%																																															
On-line coordination meeting's with the network of technicians and focal points in the PALOP's and TL and the EUD's	R	6.75	0.50	Lisbon	0.50		1.50			1.00	0.50		1.00		0.50	0.75											1.00	6.75	16.50	-9.75	41%																																																
Logistical preparation of intermittent missions to Mozambique, circular mission and participation in the Technical and Ministerial Meetings	R	1.00		Lisbon			1.00																					1.00	3.00	-2.00	33%																																																
Preparing a Design and Monitoring Framework	A	0.00	R	On-line																								0.00	0.00	0.00																																																	
Preparation of regularly information for the EUD, focal points and beneficiaries on the progress of the projects and global EU-PALOP&TL cooperation	R	2.50		Lisbon	0.50		0.50								1.00		0.50											2.50	2.00	0.50	125%																																																
Support for the organisation of the regular technical meetings	16.63				0.00	0.50	0.50	0.50	0.00	0.50	0.00	0.50	0.75	1.25	0.50	1.00	1.00	0.50	0.00	0.75	1.25	0.50	1.13	1.50	0.00	0.00	4.00	0.00	16.63	14.00	2.63	119%																																															
Preparation of the agenda draft	A	1.00		Lisbon			0.50						0.50															1.00	0.50	0.50	200%																																																
On-line coordination with implementing partners, EUD's and the contractor in charge of the logistics	R	10.63		Lisbon		0.50		0.50		0.50		0.50	0.75	1.25		1.00	1.00	0.50		0.75	0.75	0.50	1.13	1.00				10.63	8.50	2.13	125%																																																
Elaboration of the speaking points draft	A	0.00		Lisbon																								0.00	0.50	-0.50	0%																																																
Elaboration of presentations drafts and/or coordinating presentations by other experts/participants	A	1.00		Lisbon																				0.50		0.50		1.00	3.00	-2.00	33%																																																
Elaboration of meeting report	R	4.00		Lisbon																							4.00	4.00	1.50	267%																																																	
Support for the organisation of the regular ministerial meetings	14.13				0.00	0.50	0.50	0.50	0.00	0.50	0.00	0.50	0.75	1.25	0.50	1.00	1.00	0.50	0.00	0.75	1.25	0.50	1.13	1.50	0.00	0.00	0.00	1.50	14.13	11.00	3.13	128%																																															
Preparation of the agenda draft	A	1.00		Lisbon			0.50						0.50															1.00	0.50	0.50	200%																																																
On-line coordination with implementing partners, EUD's and the contractor in charge of the logistics	R	10.63		Lisbon		0.50		0.50		0.50		0.50	0.75	1.25		1.00	1.00	0.50		0.75	0.75	0.50	1.13	1.00				10.63	8.50	2.13	125%																																																
Elaboration of speaking points draft	A	0.00		Lisbon																								0.00	0.50	-0.50	0%																																																
Elaboration of presentations draft and/or coordinating presentations by other experts/participants	A	1.00		Lisbon																				0.50		0.50		1.00	0.00	1.00																																																	
Elaboration of meeting report	R	1.50		Lisbon																							1.50	1.50	1.50	0.00	100%																																																
Development of content of communication and visibility activities:	5.50				0.00	0.00	0.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.75	0.00	0.00	0.50	0.00	1.00	0.50	0.75	0.00	1.00	0.00	0.00	5.50	3.40	2.10	162%																																																
Organise, structure, coordinate and disseminate information about EU-PALOP&TL projects and cooperation, in formats to be proposed and agreed by the EUDs and partners (for example, newsletter, regular Brief Notes, PALOP&TL website and platforms, etc.)	R	4.00		Lisbon			0.50									0.75		0.50		1.00	0.50	0.75					4.00	3.20	0.80	125%																																																	
Share of products translated into English and French to a broader audience, showcasing the results of previous programs drawing on the evaluation of EU-PALOP&TL cooperation	R	1.50		Lisbon																						1.00	1.50	0.20	1.30	750%																																																	
Organise communication events (e.g. in Brussels) to give visibility to the EU-PALOP&TL cooperation in key events in the respective sectors, as well in the framework of events organised by DG INTPA (e.g. info points, EU development days, etc) or other key stakeholders	A	0.00		Lisbon																							0.00	0.00	0.00																																																		
Strategic assessment of PALOP-TL cooperation and way forward	0.00	R	Lisbon																									0.00	0.00																																																		
Field Phase	14.50				0.00	0.00	0.00	0.00	4.00	3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5.00	0.00	0.00	0.00	14.50	20.00	-5.50	73%																																													
Monitoring of Ongoing/Future Projects	7.00				0.00	0.00	0.00	0.00	4.00	3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7.00	15.00	-8.00	47%																																															
Intermittent missions to Mozambique	R	7.00		Mozambique			4.00	3.00																				7.00	7.00	0.00	100%																																																
Circular monitoring missions of the ongoing/future PALOP-TL projects	R	0.00		PALOP and TL																								0.00	8.00	-8.00	0%																																																
Support for the organisation of the regular technical meetings	3.75				0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.50	0.00	0.00	3.75	2.50	1.25	150%																																															
Preparation of the agenda	A	0.20		Timor Leste																							0.20	0.20	0.50	-0.30	40%																																																
Coordination with implementing partners, EUD's and the contractor in charge of the logistics	R	0.20		Timor Leste																							0.20	0.20	0.50	-0.30	40%																																																
Elaboration of speaking points	A	0.20		Timor Leste																							0.20	0.20	0.50	-0.30	40%																																																
Elaboration of presentations and/or coordinating presentations by other experts/participants	A	3.15		Timor Leste																						1.90	3.15	0.50	2.65	630%																																																	
Facilitation of sessions	A	0.00		Timor Leste																							0.00	0.50	-0.50	0%																																																	
Support for the organisation of the regular ministerial meetings	3.75				0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.50	0.00	0.00	3.75	2.50	1.25	150%																																															
Preparation of the agenda	A	0.30		Timor Leste																							0.30	0.30	0.50	-0.20	60%																																																
Coordination with implementing partners, EUD's and the contractor in charge of the logistics	R	0.30		Timor Leste																							0.30	0.30	0.50	-0.20	60%																																																
Elaboration of speaking points	A	0.40		Timor Leste																							0.40	0.40	0.50	-0.10	80%																																																
Elaboration of presentations and/or coordinating presentations by other experts/participants	A	1.75		Timor Leste																							0.50	1.75	0.50	1.25	350%																																																
Facilitation of sessions	A	1.00		Timor Leste																							1.00	1.00	0.50	0.50	200%																																																
Strategic assessment of PALOP-TL cooperation and way forward	0.00	R	PALOP and TL																									0.00	0.00																																																		
Synthesis Phase	6.50				0.50	0.50	0.00	1.50	0.00	1.00	1.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00	1.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6.50	8.50	-2.00	76%																																																
Inception report	R	6.50		Lisbon	0.50	0.50	1.50	1.00	1.00										1.00	1.00								6.50	5.50	1.00	118%																																																
Progress reports	R	0.00		Lisbon																								0.00	3.00	-3.00	0%																																																
Draft of the strategic assessment report and proposal for way forward	A	0.00	R	Lisbon																							0.00	0.00	0.00																																																		
Final report of the strategic assessment report and proposal for way forward	A	0.00	R	Lisbon																							0.00	0.00	0.00																																																		
Draft final report	R	0.00		Lisbon																							0.00	0.00	0.00																																																		
Final report	R	0.00		Lisbon																							0.00	0.00	0.00																																																		
Total Work days	67.50	0.50			1.50	1.50	3.50	3.50	4.00	5.00	2.00	1.50	1.50	3.50	1.00	3.50	3.50	1.50	1.00	3.00	2.50	2.00	2.75	3.75	5.00	1.00	4.00	2.50	67.50	78.40	-10.90	86%																																															
Total Work days per week																																																																															



Anexo 9. - MAPA DE RISCOS E PRESSUPOSTOS

Riscos	Medidas de Mitigação
<p>Risco Político: O cenário político nos PALOP-TL é diverso, com cada País a experimentar níveis diferentes de estabilidade, desafios governamentais e vontade política para se envolver na cooperação regional. A instabilidade política ou as alterações nas prioridades governamentais podem atrasar ou perturbar os projetos em curso, bem como as reuniões técnicas ou as reuniões ministeriais. Esta situação pode conduzir à perda de dinamismo nos esforços de cooperação e enfraquecer o diálogo político.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Manter um diálogo contínuo entre os homólogos governamentais dos PALOP-TL e da DUE para manutenção da informação atualizada sobre potenciais mudanças políticas;• Criar flexibilidade nos cronogramas dos projetos e nos cronogramas das reuniões para acomodar possíveis atrasos devido a questões políticas;• Desenvolver planos de contingência para locais alternativos e datas para reuniões em caso de perturbações;• Atualizar regularmente as partes interessadas sobre os desenvolvimentos políticos na região e ajustar as estratégias de comunicação em conformidade.
<p>Risco de segurança: A deterioração das situações de segurança, especialmente em áreas remotas ou afetadas por conflitos (p.e.: atividades de insurgentes no norte de Moçambique), pode impedir a execução de parte de um projeto, restringir a circulação, impedir o acesso às partes interessadas e representar riscos de segurança para as equipas envolvidas na monitorização, coordenação ou facilitação de reuniões.</p>	<ul style="list-style-type: none">• A EAT terá acesso a uma plataforma e aplicativo para gestão de viagens da NIRAS, operado pelo GAP <i>Guardian</i> e a uma função de <i>backstop</i> de ponto focal de segurança 24 horas por dia, 7 dias por semana, em Copenhague;• A EAT acompanhará, em estreita colaboração os DUE e os serviços de segurança locais, as condições de segurança para ajustar os planos de viagem em conformidade;• Serão incorporadas ferramentas virtuais de monitorização e coordenação (p.e.: videoconferência e recolha remota de dados) para reduzir a necessidade de visitas presenciais em zonas de alto risco;• Serão identificados locais de reunião alternativos ou formatos <i>on-line</i> para reuniões técnicas e ministeriais se as preocupações de segurança limitarem as viagens.
<p>Força Maior (Desastres Naturais e Pandemias): Desastres naturais imprevistos, como inundações ou ciclones, ou pandemias, podem forçar o adiamento ou cancelamento de atividades programadas, impedir o acesso aos locais a visitar ou reduzir a disponibilidade das partes interessadas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver planos de contingência que permitam o reagendamento flexível de reuniões e a coordenação remota, se as viagens forem restritas ou as partes interessadas não estiverem disponíveis;• Estabelecer uma infraestrutura de comunicação <i>on-line</i> para facilitar a monitoria contínua dos projetos e o envolvimento das partes interessadas, mesmo em caso de força maior.
<p>Acesso a dados e informações: A disponibilidade e a qualidade dos dados podem variar muito de País para País devido a limitações de capacidade ou obstáculos burocráticos. O acesso limitado, ou tardio, a dados pode dificultar o acompanhamento do progresso dos projetos, a avaliação estratégica em 2026/27 e o desenvolvimento de conteúdos para atividades de comunicação e visibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relacionamentos fortes com pontos focais, parceiros de implementação e provedores de dados locais para garantir o acesso contínuo a dados confiáveis;• Desenvolver protocolos de partilha de dados para simplificar o fluxo de informações entre a EAT, as DUE e outras partes interessadas.
<p>Desafios da coordenação das partes interessadas: A cooperação envolve várias partes interessadas em todos os PALOP-TL, incluindo</p>	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um mecanismo de coordenação claro, como um Grupo de Coordenação, para facilitar a comunicação regular e o alinhamento entre todas as partes interessadas;



Riscos	Medidas de Mitigação
<p>governos nacionais, DUE, instituições locais e parceiros de implementação. A coordenação destes diferentes atores coloca desafios logísticos e de comunicação, nomeadamente no alinhamento de agendas e na garantia de uma participação efetiva nas reuniões. A falta de uma coordenação eficaz entre as partes interessadas pode resultar em atrasos na tomada de decisões, numa participação insuficiente nas reuniões ou num desalinhamento dos objetivos dos projetos com as prioridades nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar ferramentas digitais (p.e.: plataformas de gestão de projetos, calendários partilhados) para coordenar agendas e simplificar a partilha de informações;• Organizar <i>check-in's</i> virtuais regulares com os pontos focais e as principais partes interessadas para abordar questões emergentes e manter as atividades em curso;• Assegurar que os papéis e responsabilidades das partes interessadas estejam claramente definidos e ajustar a estratégia de coordenação, conforme necessário, com base na evolução das necessidades.
<p>Desafios das áreas remotas: O isolamento geográfico e a infraestrutura inadequada em áreas remotas podem representar desafios para viagens, comunicação e monitoria de projetos, resultando numa capacidade limitada para realizar uma monitoria presencial, organizar reuniões ou garantir a participação de todas as partes interessadas e relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar com organizações e representantes locais baseados em regiões remotas para facilitar a comunicação e o envolvimento;• Planear a logística de viagem cuidadosamente, levando em conta atrasos ou dificuldades em chegar a áreas remotas e incluir <i>buffers</i> de tempo suficientes no cronograma;• Explorar parcerias com organizações locais de base comunitária (OCB) ou organizações não governamentais (ONG) para facilitar a participação das partes interessadas locais.
<p>Capacidade institucional e compromisso: A capacidade institucional insuficiente nos níveis nacionais ou locais pode atrasar a execução das atividades dos projetos, afetar a qualidade dos dados e reduzir o envolvimento das partes interessadas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar um reforço das capacidades às instituições locais e às partes interessadas, assegurando que estas possuem as competências e os recursos necessários para desempenharem as suas funções de forma eficaz;• Colaborar regularmente com os homólogos nacionais para avaliar as lacunas de capacidade e ajustar a AT em conformidade;• Concentrar no desenvolvimento de capacidades institucionais a longo prazo através da transferência de conhecimentos, formação e estabelecimento de sistemas sustentáveis de gestão e monitorização de projetos;• Fomentar oportunidades de aprendizagem entre pares através da organização de intercâmbios entre PALOP-TL, onde instituições mais fortes podem partilhar boas práticas e fornecer mentoria a outros.



Anexo 11. - PLANO GLOBAL DE ATIVIDADES

1ª Missão Moçambique (M2)

- Elaborar o plano de atividades para o 1º ano
- Apoiar a programação das reuniões Técnica e Ministerial a realizar em Dili, Timor-Leste (M6)
- Apresentar a proposta de Relatório de Arranque à DUE e à Coordenação PALOP-TL

Reunião Técnica e XV Reunião Ministerial (M6)

- Apresentar a proposta de Relatório das reuniões (M6)

2ª Missão Moçambique (M8)

- Apresentar a proposta de *Monitoring and Evaluation Framework for PALOP-TL Support Projects*
- Apresentar o novo site da Coordenação PALOP-TL à DUE
- Apresentar a proposta de Newsletter da Coordenação da Parceria
- Apresentar a proposta do 1º Relatório de Progresso à DUE e à Coordenação PALOP-TL (M7)

1ª Missão Circular (M10-11)

- Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso

3ª Missão Moçambique (M12)

- Elaborar o plano de atividades do 2º ano
- Apresentar as propostas de ferramentas para avaliação da satisfação das partes interessada e dos produtos
- Apoiar a programação da Reunião Técnica a realizar em Bilene, Moçambique (M17)
- Apresentar a proposta do 2º Relatório de Progresso à DUE e à Coordenação PALOP-TL

2ª Missão Circular (M14-15)

- Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso

Reunião Técnica (M17)

- Apresentar a proposta de Relatório da Reunião (M17)

4ª Missão Moçambique (M19)

- Apresentar a proposta de 3º Relatório de Progresso à DUE e à Coordenação PALOP-TL

3ª Missão Circular (M22-23) e 5ª Missão Moçambique (M24)

- Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso
- Elaborar os ToR para a missão de *Strategic Assessment of EU - PALOP-TL Cooperation*
- Elaborar o plano de atividades do 3º ano
- Apoiar a programação das reuniões Técnica e Ministerial a realizar em Bruxelas (M29)
- Apresentar a proposta de 4º Relatório de Progresso à DUE e à Coordenação PALOP-TL

4ª Missão Circular (M26-27)

- Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso

Reunião Técnica e XVI Reunião Ministerial (M29)

- Apresentar a proposta de *Strategic Assessment of EU PALOP-TL Cooperation*
- Apresentar a proposta de Relatório das reuniões (M6)

6ª Missão Moçambique (M31)

- Apresentar a proposta de relatório da missão de *Strategic Assessment of EU - PALOP-TL Cooperation*
- Apresentar a proposta de 5º Relatório de Progresso à DUE e à Coordenação PALOP-TL

5ª Missão Circular (M34-35) e 7ª Missão Moçambique (M36)

- Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso
- Elaborar o plano de atividades do 4º e último ano
- Apoiar a programação da Reunião Técnica a realizar em local a definir GB (M41)
- Apresentar a proposta de 6º Relatório de Progresso à DUE e à Coordenação PALOP-TL em Moçambique.

6ª Missão Circular (M38-39) e 8ª Missão Moçambique (M40)

- Visitar os PALOP-TL com projectos e atividades relevantes em curso
- Apresentar a proposta de Relatório Final à DUE e à Coordenação PALOP-TL
- Apoiar a preparação do encerramento do Contrato e a preparação da transição para a nova fase da Parceria